

tas, mas também debaixo dos pés lançavam algúas de suas capas, para maior obsequio, como depois também se exprime, que fizeram os do pouo que o acompanharam: E de qualquer modo que fosse, sempre he muito de louvar a deuoção; porque (como diz S. Basilio) até as obras muito baixas cõuem fazer com muito affecto, & deuoção; pois sabemos, que o que se faz por amor, & respeito de Deos, nunca he pouco, pois he digno do Reyno dos Ceos. E por isso a deuoção, que com seu Mestre, & Senhor tinham, lhes fazia achar que fazer por seu seruiço, & ornato. E ja que por elle tinham deixado tudo o com que temporalmente compuzessem aquelle apparato; de si mesmo tirauam as pobres cappas, & cõ sua pobreza seruiam mais meritoriamente, que puderam, com muitas riquezas. E sempre acha que tirar de si, quem tem vontade de dar a outrem. De mais que as vestiduras são as virtudes, com a doutrina, & exemplo das quaes para com os outros, & com o exercicio dellas para conosco mesmos, ornamos, & compomos a alma, que he o lugar onde se assenta Christo. Boa vestidura he a charidade (diz Sam Bernardo) & boa vestidura a obediencia. O animal he a alma racional, que os Apostolos prepararam para digno assento, & seruiço de Christo. Sobre o que diz o mesmo Bernardo: Nunca a alma he lugar da perpetua & bemaumentada vida, senão per meyo das applicadas virtudes. Até ao Senhor, auendo de ir sobre hum animal, lançaram os Discipulos seus vestidos; significando que o Salvador, & a saluação, de nenhum modo assentam sobre a alma nua; conuem a saber, alma que não achar vestida com a doutrina, & costumes dos Apostolos.

14 E diz, que o fizeram sentar em cima, isto he, subir sobre aquelle animal, para assi o leuarem à cidade; como que fizessem força à humildade do Senhor, que ainda para cumprir

tamanho mysterio, para que elle mesmo os tinha mandados; se lhe fizesse duro hir a cavallo, como a aquelle Mestre de toda a temperança, costumado a andar a pé, & descalço. Ou o fizeram sentar em cima de suas cappas; como o que com o mesmo exemplo de authorizado na forma das cappas soppostas dos seus. Como aquelle que viera a seruir, & não a ser seruido; & a dar seus vestidos entre as sortes dos soldados, & não a tomar os alheyos. Ou finalmente o fizeram sentar, como que ja estaua accommodado o lugar para poder hir, ajudando a subir, para começarem todos a caminhar. Esta he a propria forma dos bons subditos, & do acertado Prelado. Elle ha de ordenar, & mandar prudente o que conuem para a entrada da celestial Ierusalem; & elles hão de obedecer põtuaes ao que se lhes manda. Deue ser tal elle, que o obriguem a sentarse no lugar da Prelazia; & elles ouuẽ com todo o affecto, & deuoção seruillo, & accommodallo, quanto suas posses, & estado permittir, sem vaidade, sem murmuração & sem lizonja. Elle deue ser tão modesto, & humilde, que ainda aquellas cousas, que seu officio, & authoridade lhe concede, recuse com fingella humildade, não com dobrada hypocresia. E elles tão leaes, & sollicitos, que o ajudem a subir, & a gouernar da sua parte, assi como no principio o pediram, & obrigaram, ou o aprouaram, & applaudiram.

LIÇAM III.

Do recebimento do Senhor na cidade.

15 **S** Vpposta a forma em que o Senhor auia de fazer sua entrada, refere-se em terceiro lugar o solenne recebimento, que lhe fizeram em Ierusalem; pollo qual se segue em o texto. *E grande multidão de gente lhe lançaua suas vestiduras pollo caminho: outros cortauam ramos de aruores, & botauamnos na estrada. E os que hiam diante, & ficauam atras clamauam, dizem-*

Basil. apud
Land. sup.Bern. ser 3.
Quadrag.Bern. ser 17
in Cant.Luz. 19.
Mat. 23.
Luc. 19.

dizendo: *Hosanna ao Filho de David, bem ditto o que vem em nome do Senhor. Hosanna nas alturas.* O instrumento, que chamou a tanta multidão de gente para acompanhar ao Senhor, diz S. Agostinho, & Sam Ioão Chrysostomo, que foi a fama do milagre da resurreição de Lazaro. Porque posto que muitos, & mui admiraveis tinha feito em todos aquelles tres annos; toda via este foi o mais celebrado, & menos calumniado dos emulos da gloria de Christo. E como tal o guardou para fim de sua vida, & para occasionar sua morte com a vida que dêsse aos mortos. Por este respeito diz S. Ioão, que hia muita gente da cidade ao lugar de Bethania, a ver aquella maravilha de hum homem tão conhecido, que resucitara depois de enterrado de quatro dias. Mais fazia a estes a curiosidade, que a devoção, como diz Agostinho. E taes são muitos ainda hoje, que mais buscam as cousas divinas por vã curiosidade, que por devoto obsequio. E ja pôde ser, segundo Theophilo, que viessem a ver se Lazaro contava algũa cousa nova, & do outro mundo: & esta he a intenção com que muitos vão ouvir aos Pregadores ainda hoje, para ouvir cousas nunca ouvidas, & palauras do outro mundo. Etudo isto fazia arder tanto em enueja, & odio aos Phariseos, que trattaram até de matar a Lazaro, objecto destas curiosidades; como se tiuera Lazaro culpa em o resucitarê, & leuarê dôde jazia enterrado. Vinhã a fazer a Lazaro culpa digna de morte, do favor que a mão poderosa de Deos nelle fizera por gloria sua; como o mesmo Senhor affirmou, ouvindo a nova de sua infirmitade.

16 Esta maravilha pois chamava tanta gente a Bethania, & ajuntava tanta a Christo, como a enueja dos Phariseos o chorava, quando vendo a entrada, & seguimento, diziaõ: Vedes que nada aproueitamos? Eis todo mundo se foi apos elle. Os que hiam de Be-

thania deram reccado na cidade, que Iesus Christo hia a ella, & cheyos de hum feruoroso espirito concorreram de toda a idade, mininos, & grandes, velhos, & moços. E achando ao Senhor ja decêdo pollo monte Oliuete abaixo em sima da humilde beita o tomãram no meyo como em companhia, ou procissão, para o leuarem cõ grande festa, & glorioso triunfo à cidade. E como a occasião era de Palchoa, para a qual ja nella hania aos dez da Lua muita gente, por causa dos cordeiros que aquelle dia se separauam, & escolhiam para a Cea Paschoal; concorreo multidão innumeravel jũta com a que ja vinha de Iericó, & outros lugares. E porque os Discipulos ja hiam em corpo seruido com suas cappas ao apparato, não valeo pouco o exemplo; & tirou cada hum a sua. Faziam dellas alcatifas, & as lançauam pollo cham, para que a bestilha fosse passando por sima dellas: assi por fazerem obsequio ao Senhor, como por desuiarem deuotamente os embaraços do caminho que não deixaua de ser por alli ruim, & muito pedregoso. Outros as estendiam pollos vallados, & comoros da estrada, como armaçoës deuotas, que faziam para passar o Senhor. Outros alimpauam o caminho: outros subiam às arvores, & cortauam ramos, que logo outros apanhauam, & traziam para enramar o caminho por baixo, & pollas ilhargas. Palmas, Oliueiras principalmente, & outras; de q̃ aquelle monte he mui pouado, & viçoso.

17 Deste modo seruiam todos, & cantauam, acclamauam, & dauam viuas alegremente todos. Bem mostra ua ser Rey, cujo Reyno não era deste mundo, onde porque os que seruem andam as mais vezes descontentes, seruem sem alegria, & se cantam, cantam sem vontade. Mas Rey do Ceo, onde sendo todos administratorios espiritos, & seruido todos alegremente, todos andam contentes, todos cantam;

Ioan. ibid. n. 19.

Aug. Tract. 50. Chrysof. hom. 65. in Ioan.

Ioan. 12. n. 11.

Theoph. Cat. in Ioan. 12.

Ioan. ibi. n. 10.

Arana. ubi sup. 21.

Paduan. ser. Palm.

1. Reg. 6.
n. 12.

Cant. 7. n. 1.

Ephes. 5.
n. 10.Ps 99. n. 1.
v. 2.

ram, & se desfazem em louvores do Senhor a quem seruem. Os que seruem aos Principes da terra, são vacas de Bethlames, que seruem, & choram: os que seruem ao Rey do Ceo, são exercitos ordenados em coros da Sulamitis; que seruem, & cantam. Tal deve ser a Congregação ordenada, & religiosa, que todos siruam ao Senhor, cada hum em o que lhe cabe: huns em ministerios menores, outros em maiores; mas todos em ordenado coro, alegre, & pacifico (que isso quer dizer, Sulamitis) cantem ao Senhor que seruem, em hymnos, & canticos espirituales em seus corações, como diz o Apostolo. E seruindo em alegria ao Senhor, & entrando em sua presença em prazer, como diz o Propheta. E he de notar, que tres sortes de obsequios se faziam aqui ao Senhor. Huns accommodauam a besta em que hia, outros lançauam as cappas dos hombros no caminho, outros ornauam com ramos das aruores a estrada. E tres são também os ministerios da Religião. Huns como de mais dignidade, tratam do corpo do Senhor, assi real, como mystico, quaes são os Sacerdotes, Prelados, & Pregadores. Outros o seruem com seus vestidos, & ministerios de obediencia, com que despem suas proprias vontades para o altar, & coito, & outras domesticas occupaões. Outros finalmente, que se occupam em ministerios exteriores, cortando com a discrição obediente os ramos das cousas temporaes, & grangeandoas para a comunidade que seruem.

18 Ou mais géralmente falando, por estes tres generos de gente, se entendem os tres que seruem a Christo na Igreja. Os Apostolos, os Martyres, & Confessores. Os Apostolos accommodam com sua prégação, doutrina, & milagres o mundo, para receber a Christo, & a sua Fé. Os Martyres despem seus vestidos, desprezam seus corpos, & despojamse de suas carnes, & as

sacrificam a Christo por testemunho da Fé, que professam. Os Confessores das escrituras, da doutrina dos Padres, & dos exemplos dos Santos; cortam os ramos das boas obras de palma na vittoria de si mesmos, & de oliueira na misericordia com os proximos. Ramos de Terebintho (como diz o Ecclesiastico) de hõra, & graça. Pois cortando huns per suas fazendas, & gastos, sustentão aos pobres de Christo; & outros cortando per si mesmos; como quem polla pobreza não tem mais q̄ cortar q̄ por si; sustentam cõ suas orações aos necessitados, & honram a Deos. Ramos de Terebintho, daquelle valle, em que Dauid com as cinco Chagas das cinco esclarecidas pedras do mysterioso ribeiro de sua Paixaõ, na fundada Fé, voltada tres vezes na crença da Santissima Trindade, desbaratou ao gigantado espirito, Achilles do exercito infernal. Entre estes ramos dos Confessores, entram as Virgens, & santas Matronas, espalhando açafates de flores a seu Esposo, & Senhor; flores de honra, & de honestidade, que offerece o mesmo Ecclesiastico. Como crecidas palmas de Cadés, & como fermosas oliueiras dos campos, por não embaraçar com os Cedros de Libano, com os Ciprestes de Sion, com as roseiras de Iericò, & com os Platanos das ribeiras de Palestina.

19 E não eraõ estes sós os q̄ faziã celebre o aparato, porque também o faziã miraculoso o numero grande de mininos, que com os mesmos, ou semelhantes obsequios acompanhauam aos grandes, acclamando com elles ao nouo Rey. E até na cidade dependurados dos braços das mães, & amas, que sahiram a ver o triunfo, clamauam com miraculosas vozes, dispensados para falat na ley da infancia; dauam os mesmos viuas; & acclamauam ao Salvador benditto, que em nome do Senhor vinha. Até os mesmos emulos, & inimigos Phariseos, trazidos de sua curiosa

curiosa enueja, ou mouidos de interior força, vinham acompanhando ao Senhor, & sem o sentirem, hiam authorizando a entrada, & triumpho, conforme ao que se refere, que chegando se algũs delles a Christo entre a multidão na decida do monte, lhe dixeram: Mestre, pelejai com vossos Discipulos (isto he com vossos deuotos, ou seguidores, cõforme Theophilo) que não vos vão acclamando Rey, & Messias. Aos quaes elle respondeu: Digouos, que se estes callarem, falaraõ as pedras. Tudo isto fazia ao triumpho glorioso, marauilhofo, & mui vistoso. Não foi mais glorioso o de Dauid vencedor de Golias, quando as mulheres de todas as cidades o vieram a receber cõ dâças, & viuas. Não o de Iudith, libertadora da patria, entre os Sacerdotes, & pouo de Bethulia. Não o de Codro em Athenas, de Adineto em Caria, de Alexandre em Babilonia, & dos vencedores Capitaes, & Emperadores em Roma. Porque roupas, ramos, & vozes tudo soaua Magestade, tudo professaua diuidade. Nem tu duuides, que sem comparação algũa era menor o numero de Anjos que inuisiuelmẽte acompanhauam a seu Senhor.

20 As roupas, ou cappas, insignias são de magestade real, como consta do leuamentamento de Iehu, a quem os seus fizeram pôr em cima de suas cappas, que lhe seruiram de tribunal para o terem por seu Rey. Pallio usam os Reys em suas entradas, & doceis em seus tribunaes, & thronos, que lhes cobrem o Ceo; ou correndose a ambição de ver sobre si outro maior poder; ou protestando a mesma dignidade, que seu mando he das telhas abaixo, & não acima; pois como diz Salamam: Outro ha maior que o grande. Mas o pallio, que a Christo neste recebimento seruia, era somente debaixo, & ao redor, ficando sempre o Ceo descoberto. Como confessando a mesma honra ser Christo Senhor junta-

mente do Ceo, & da terra, Magestade diuina, a quem todas as cousas não só são fogeitas, mas descobertas, & patentes a seus olhos, & não ha creatura algũa, que possa cobrir, ou encobrir se delle. Quando Isaac sahio a receber ao campo do caminho a sua esposa Rebeca, cobrio selhe ella, & tapou selhe; ou de respeito de esposa, ou da vergonha de donzella. Era esposo humano, & podia selhe encobrir qualquer cousa: porém ao Esposo diuino nada se pôde encobrir. E por isso a Esposa santa tiraram primeiro o manto que ella pudesse chegar a achar entre seus braços ao Esposo diuino, a quem nenhum veio, ou pretexto encobre os segredos da alma. Vai ao monte Oliuete Christo a esperar a Synagoga, esposa, (posto que desleal) mas porque aquelle dia andaua acertada em suas acções, não se cobre com o veio de Moyses, como Rebeca; mas tira de si a cappa, & manto, como esposa, & confessaõ por Messias.

21 Os ramos final eram tambem de magestade, vittoria, & diuidade. Ceremonia era com que se celebraua a Magestade diuina na antiga ley, leuar ramos em as mãos diante do Senhor Deos; como consta do primeiro liuro dos Machabeos, & das ceremonias do Leuitico, na instituição da festa dos Tabernaculos, & restauração delles, em Esdras. E chamauam a estes ramos *Hosanna*; como referẽ os mais peritos da lingua santa, & o tiram do Psalmo cento & dezesette. Onde diz: Ordenai dia solenne com muitos ramos até o canto do altar; & doutros lugares da Escrittura. E ainda acrescentam, que *Hosanna* quer dizer Ramos, como se dixessem, Ramos ao Filho de Dauid, Ramos ao Messias. Tomando o nome da mesma festa; assi como entre nós os ramos que se dam polia festa do O, se chamam Os, & os dões que se dão por principio de anno, & dia de Reys, se chamam Ianeiras, & Reys. A palma sempre foi insignia de victo-

Ddd rias,

Luc. 19. n. 39

Theoph. ibi.

I. Reg. 18. n. 6. Iudith. 16. p. 1.

4 Reg. 9. p. 13.

Eccles. 5. n. 7. Fofsec 2. p. vit. Christi c. 23.

Heb. 4. n. 13. Gen. 24. n. 65.

Can. 5. n. 7.

Machab. 13. n. 51. Luc. 1. 23. 40.

1. Esdr. 8. n. 15.

Ps. 117. n. 22.

Baron. An. no. 3. n. 5.

Gell. lib. 3. c. 6.

rias, & ornamento de triunfos; symbolo tambem de sofrimento, & de justiça. E por tudo foi comparada a cõstancia (que he a estatura da Igreja) a Palma nos Canticos. E com palmas nas mãos appareceram os vittoriosos Martyres no Apocalypse. E o Templo de Ezechiel de palmas estava cheyo, esculpidas de hũa, & outra parte, direita, & esquerda: vittorias de ambas as fortunas prospera, & aduersa, como diz Sam Gregorio. A Oliueira semelhantemente he insignia de vittoria; por ter (segundo Aulo Gellio) suas folhas no verão a verdura para cima, & o aspero para baixo; & no inverno a verdura para baixo, & a aspereza para cima: E porque a coroa, ou capella que da Oliueira se faz, sempre deixa as folhas direitas para cima. He juntamente symbolo da paz, que hum ramo de Oliueira a denunciou a Noe no bico da Pomba. E o Emperador Seuerobateo hũa moeda com cunho de ramo de Oliueira, & letra que dizia: *Fundador da paz*. Sabido he o de piedade, & misericordia, polla conhecida virtude de seu oleo.

22 Nada menos eram de magestade, & Magestade diuina, as vozes, viuas, & aclamações do pouo; pollo qual se segue em o texto. *E a multidão, que hia diante, & seguia atrás; clamaua, dizendo: Hosanna ao Filho de Dauid: benditto seij o que vem em nome do Senhor: Hosanna nas alturas.* S. Marcos acrescenta: Benditto o Reyno que vem do nosso pae Dauid. E Sam Lucas: Paz no Ceo, & gloria nas alturas. Palavras mui parecidas às festiuas, que os Anjos cantauam ao mesmo Senhor em Belem a noite de seu Nascimento, Como que ja à mesma estãte cantauam os homens, & Anjos os louvores do bem chegado Messias: que isto vem a dizer estas aclamações todas do Filho de Dauid chegado a seu Reyno em nome do Senhor, isto he do Padre Eterno. Como mais claramente o refere Sam Ioaõ: Ben-

Pier. de Hieroglyph.
Cant. 7. n. 7.
Apoc. 7. n. 9.
Ezech. 40. n. 16.
Greg. ibid.
Gell. ubi sit.
Gen. 8. n. 11.
Tex.
Marc. 11. n. 10.
Luc. 19. n. 38.
Luc. 2. n. 14.
Ioan. 11. n. 13.

ditto o que vem Rey de Israel em nome do Senhor. Donde Sam Ieronimo, & outros peritos da lingua Hebraea, no Psalmo cento & dezesepte, donde se tomou, a aclamação, *Hosanna*, acham duas vezes a voz: *Annà*, que quer dizer: Peçouos Senhor. Ao qual ajuntauam a outra voz *Hosi*, a qual não he tão significatiua de algũa cousa determinada; mas como interjeição expressiua de affecto grande da alma; como quem com aluoroço não sabe declarar-se com palavras. E juntas estas duas abreniadas, & comida hũa letra, fica: *Hosanna*, palavra mysteriosa, que a Igreja conseruou para com ella dar as boas vindas, & celebrar ao Senhor, quando na Missa vem a entrar na hostia pollas palavras da consagração; a qual vinda representa esta entrada do mesmo Senhor em Ierusalem. Em o que tudo o confessauam vnanimemente por Messias, & acclamauam Rey, & adorauam Saluador.

23 Mas porque não pareça só triumpho, & aclamação de viuas, senão tambem clamor, & procissão de Ledainhas; he mui conforme ao costume dos Iudeos o que outros dizem acerca desta repetição, alludindo ainda ao sobredito verso do Psalmo. Conuem a saber, que o Senhor hia leuado com aquelle vniuersal applauso, como com Ledainha, a que todo o pouo respõdia huns aos outros: *Hosanna, Hosanna*. Porque na festa dos Tabernaculos o faziam assi, da maneira que nõs outros respondemos: *Miserere nobis*, ou, *Ora pro nobis*, a diuersos titulos, & inuocações de Deos, & de seus Santos. Procissão em fim, & com procissão a celebra a Igreja. Em a qual procissão, segundo Sam Bernardo, se acham quatro generos, ou castas dos que acompanham a Christo. Os que vam diante apparelhando o caminho, que são os Sacerdotes, & Prégadores. Os que vam seguindo, que são os seculares, ao exemplo delles. Os Discipulos que vam

Ieron. & Ti. telm. in Ps. 117. n. 20.

Fonsec. ubi sup.

Bern. ser. 2. de Ram.

Vam junto de Christo, que são os Religiosos, recolhidos, & contemplatiuos. E os jumentos que são os peccadores, & necios Christãos, que levando a Christo no nome desdizem nas obras: gente que hà mister trattada sempte com a vara das censuras, & penas Ecclesiasticas. Todos acompanham, & todos festejam, porém muitos são como estes vaõs acclamadores de Christo, que acabada a festa o deixaram só. E taõ só, que nem achou quem o conuidasse com algũa refeição: mas à noite se veyo com seus Discipulos a Bethania, onde auia deixado a Mãe. Muito de vosso gosto he este caminho da Cruz, pois o quereis enramado: muito de vossa honra, pois o aceitais alcatifado, para o pizar a humilde cavallaria, quando naõ ha mais de hum anno que engeitastes, & fugistes ao titulo de Rey, & acclamações de Messias. Oh como vemos Senhor, que todo esse apparatus he mais apparelho de padecer, que insignia de triunfar. Que se todos se poem em corpo, he para que todos postos em hum corpo vos accussem: & postos em corpo mais desembarçadamente vos prendam, & leuem de hum para outro tribunal. E se cortam ramos das arvores, he alimpallas para ficarem madeiros de que formem a Cruz. E se vos acclamam Rey, he rascunhar o titulo della. Agora lograis o triunfo, & sexta feira levantareis o trofeo, & titulo em tres linguas, para que todas conheçam a causa de vossa morte. Acerca do qual diz S. Bernardo: Para que quizter procissão aquelle que sabia, que se lhe auia de seguir logo paixão? Põde ser que para lhe parecer mais amarga a paixão, a que antes precedesse procissão. Oh quam differente he: Tiraio là, tiraio là, crucificaio, Benditto o que vem em nome do Senhor, Hofannà nas alturas. Quam differente he, Rey de Israel, &: Naõ temos Rey senaõ a Cesar. Quam differentes são ramos verdes, & Cruz, flores, & espi-

nhas. Ao que primeiro se lançauam vestidos alheyos, se despem os proprios, & se lança sobre elles sorte. Hay de ti, amargura de nossos peccados; por amor de desfazer aos quaes he tanta amargura necessaria. Atéqui he de S. Bernardo.

Peroração exhortatoria.

24 **C**onsidera tu pois agora, ó alma deuota, a mansidão de teu innocentissimo Cordeiro Iesus, que taõ alegre, & de boamente se vem a offerecer voluntario ao sacrificio, q̄ delle se ha de fazer em Ierusalé. Aprêde sua profundissima humildade entre as presciencias de sua Paixão, & os applausos de seu triunfo; juntamente te alegre com seu pouo & chorá com seus Fieis. Despete, despete para o acompanhar, & seguir nesta mysteriosa jornada à Cidade santa. Despojate de ti mesmo, & sacrifica a seus diuinos obsequios tua propria vontade. Corta os ramos de teus sentidos: & potenciãs naturaes, & lançaos aos pés do Senhor. Alimpa o caminho de tuas pretenções; com os olhos sômente em seu seruiço. Concerta todas tuas acções, como aquellas que são dedicadas ao seruiço de teu bom Senhor. Aproveitate dos exemplos dos que vaõ diante de ti, em virtude, & Religiaõ. Com pureza de Anjo, & com simplicidade de minino, acompanha a teu Iesus teu Rey, & teu Salvador, teu Messias, & teu Senhor. Apparelha, & dispoem teu animo, para o confessares por tal diante de todo o mundo, fazendo muitos actos de confissão em teu coração, propõdote quaesquer tormentos, & generos de morte polla confissão de seu santo nome, & verdadeita Fé; para que com elles grangees novos augmentos de graça, & coroa eterna da gloria. Amen.

REFEIÇAM SPIRITVAL.

CAPITVLO VIGESIMO QVINTO.

Do Myſterio da Semana Santa.

1 **R**osto que todo o tempo da vida do Senhor Ieſus foi hũa continua Paixaõ, & hũa prolongada Cruz, toda via a-quelle tempo derradeiro em que eſſa vida ſe acabou, & ſe conſummou ſeu padecer, ſe chama entre os Fieis o da Paixaõ do Senhor. Deſde o ventre de ſua Mãe, & iſtante primeito de ſua ſacratiffima conceiçaõ, começou a padecer, porque começou a merecer. Pobre, & deſempadamente naceo, padecendo rigores do tempo, & deſcommodos do lugar. De oito dias naõ maisera, quando com dor de ſua tenriffima carne derramou ſangue; de poucos meſes nacido padeceo deſterros de ſua patria, & Reyno: muito moço ſeruió a ſeus paes; mēdigou em Ierusalem os dias que andou delles perdido; ſogeiçaõ lhes teue, obediencia lhes guardou, & respeito. Iejuou; foi tentado do demonio; de ſeus meſmos naturaes, & parentes calumniado, & murmurado. Padeceo grandes calmas, ſuores, frios, trabalhos, vigi-lias, perſeguiçoēs, & extremas pobrezaſ. Vituperado foi, calumniado, infamado de feiticeiro, endemoninhado, idiota, preſumido, embaidor, & amotinador do pouo, deſleal à patria, quebrantador da ley. Quantas calumnias, tantas cruces: quantas blaſfemias, tantos açoutes: quantos eſcandalos, tantos eſpinhos: quantas neceſſidades, tantos crauos: & quanto merecer, tanto padecer.

2 Mas quando por taõ aſperos caminhos de tantas repetidas Paixoēs, chegou à ſemana maior, à ſemana pe-

noſa, & à ſemana ſanta; ſemana em que confirmou o concerto, & pacto de muitos; como Daniel auia profetizado (poſto que muitos a tomam pol-los vltimos ſette annos da prēgaçaõ da Fé: tres & meyo de Chriſto, & tres & meyo dos Apoſtolos) ninguem ne- Dan. 9. n. 27. garà, que he myſterioſo aqui o nome de ſemana, entaõ fez em breues dias a cifra de trinta & tres annos; & como em breue epilogo, recopilaçaõ de largos tratados; & como em hum ponto de figura pyramidal, os dilatados de ſeus amorosos incendios. Em hum co- ul. Clar. in Schol. ibid. uado ſe remattaua a Arca, trezētos de Gen. 6. n. 16. comprido, cincoenta de largo, & vinte de alto. Sendo mil ſette centos & oitenta (pouco mais, ou menos) as ſemanas em que padeceo o Senhor a vida toda; neſta ſó ſemana ſe rematta toda ſua Paixaõ. A ſatisfazer veyo o Filho de Deos pollos peccados dos homens, bem pudera com a primeira, & ynica aççaõ de ſua vida, pagar ao Padre tudo junto de hũa vez: mas para mostrar o goſto que tinha de merecer, quiz hir pagando como a razaõ de juro cada dia, cada hora, & cada iſtante; até que chegaffe o tempo, eterna, & Col. 1. n. 14. miſericordioſamente decretado, em que polla paixaõ, & morte exhibida ſatisfizeſſe pollo genero humano. Cobrando no baneo da Cruz, onde pagaua na diuina moeda de ſeu ſangue, o aſſinado (como diz Sam Paulo) que Col. 1. n. 14. contra nõs era paſſado, pregando o na meſma Cruz, como em lugar alto, publico, & patente; per que conſtaſſe ao Ceo, & à terra, que o genero humano ficaua forro, & redemido.

3 Eſte

3 Este he como pègo infinito, onde se somem todas as aguas, & onde perdem o nome todos os rios, & ja não se chama mais cousa algũa de seus passados trabalhos, & penas, que Paixão de Iesus Christo. Todos os rios entram no mar, diz o Sabio, & o mar nem por isso bota fóra, nem padece demasia, por correr copiosamente outra vez para a terra. Aguas foram, & innundações infinitas de aguas, as que vieram sobre o innocentissimo Senhor, das quaes diz ao Padre no Psalmo: Sobre mi se ajuntou vosso furor, & lançastes sobre mi todas as ondas. Mas na occasião de sua Paixão, clama dizendo: Acodime Senhor, porque entraram as aguas até a minha alma; pregado estou no limo do pègo, & não ha ja tomar pé; cheguei ao profundo do mar, & a tormenta me sobrou. E nos Threnos diz: Innundaram as aguas sobre minha cabeça; gritei, que me afogava. Este he o grande lago de aguas viuas, que se ajunta dos mananciaes todos, que correm da pureza do Libano, & se ajuntam em copia para outra vez correrem, porque copiosa he a Redempção do Senhor, tanto como sua misericordia. Não são ja quatro, mas cinco os rios do Paraíso corporal do piedoso Iesus; porque à ponta da lança lhe abriram o quinto depois de morto, sobejando os quatro para viuo. De sua divina cabeça manam settenta & duas ribeiras; & de todo seu corpo rebentam tantas, & tão varias fontes, que a hum santo varaõ foi reuelado, que quem rezasse cem Padre nossos cada dia, faria no fim de vinte annos o numero das gotas do sangue do Salvador, que eram duzentas & trinta mil & cinco, achandose no fim dos vinte annos com hum Padre nosso rezado a cada gotta de sangue;

4 E não he de espantar, quando doutra reuelação consta, que o mesmo acontecerá a quem rezar cada dia quinze Padre nossos com outras tan-

tas Ave Marias a cada ferida de Christo, que no fim do anno se achará cõ hum Padre nosso, & hũa Ave Maria rezado a cada chaga, que vem a fazer numero de cinco mil, quatrocentas & nouenta; ficando com isto satisfazendo até o anno bissexto, que tem mais hum dia. Deuoção que polla mesma reuelação he mui aceita ao Senhor. Para isso recebeo em si, como em pègo de tribulações, & dores, de afrontas, blasphemias, crueldades, testemuños, injustiças, & morte de Cruz entre ladroes; para dar a seus redemidos os copiosos does, que so pena de ingratos deuemos trazer sempre em nossa memoria viuos, & em nossa consideração presentes. E assi como o sagrado fogo do antigo Santuario se não permitia ja mais apagar-se, mas todos os dias se hia sempre fomentando com materia accommodada a sua continuação; applicando a sagrada lenha, que o sustentasse no braseiro: assi não deue a alma Christã, & religiosa deixar ja mais apagar em si a memoria de tão singular beneficio.

5 Mas porque a fraqueza humana facilmente se esquece, & a deuoção facilmente se apaga; ordenou a Igreja esta santa semana, para dar nella, como em compendio, recopilada toda a Paixão, morte, & merecimentos de Christo seu Esposo; para que com ella o busquemos, como a perdido pelas ruas de Ierusalẽ, até o acharmos na ruõre da Cruz Cuidado tão mais obrigatorio dos Religiosos, quanto mais geral de todos os Christãos. Porque, que conuem fazer ao Religioso, quando ao secular obriga o mesmo tempo, & recordação dos mysterios da Paixão de Iesus, a viuer religiosamente? Sobre o qual diz Sam Bernardo em hum Sermaõ desta quarta feira, donde elle começa a Paixão, & mysterios desta santa semana, & com razão, porque neste dia reuelou o Senhor claramente sua morte com certo termo, depois de dous dias, & neste acer-

Ecclesi. 1. n. 7.

Ps. 87. n. 8.

Ps. 68. n. 1.

Thren. 3. n. 24.

Can. 4. n. 15.

Ps. 129. n. 7.

Lansperg.
hom. 10. de
Passion.

Land. 3. p.
e. 58. de Pass.

Leui. 1. 5. 6.

Cant. 7. n. 2.

Bern. ser.
fer. 4. Hebdom.
pan.

tou Iudas sua venda, & neste começa a Paixão, segundo Sam Mattheos. Correus este cuidado, não só polla especial obrigação que professastes, mas polla geral obseruação da Igreja, de quem fois filhos. Pois que todos os Christãos em esta sagrada semana, ou mais do costumado, ou fóra do costumado cultuã a piedade, mostram modestia, seguem a humildade, vestê grauidade; para que de algum modo pareçam que padecem com Christo, que padece. Porque qual he tão pouco religioso que se não compunja? qual tão insolente, que não se humilhe? qual tão agastado, que não perdoe? qual tão delicioso, que não se abstenha? qual tão malfeitor, que não se enfree? qual tão peccador, que nestes dias se não arrependa? Com razão por certo, pois entra a paixão do Senhor, que ainda hoje abala a terra, quebra as pedras, & abre as sepulturas. Atéqui he de S. Bernardo.

6 Se pois tanto de todos em geral he a obrigação desta santa semana, para representar cada hum dos Christãos em si a Paixão do Senhor: quam especial serà em aquelles que todo o anno, & em todo o tempo, & lugar tẽ obrigação de representalla em si, como crucificados com o mesmo crucificado Iesus Mestre seu, & seu Salvador? Treme ainda hoje a terra onde se aruorou a Cruz: & tu Christão, que em ti tomaste o nome desse Christo crucificado, & tu crucificado com elle por tua profissão; não tremes, não estremeces, não te abalas? Quebramse as pedras com a dureza dos cravos, & da lança; deixamse os Christãos magoar, & compungir de ver padecer a seu Christo: & tu encrauado com teus votos, não te traspassas, não te desfazes, não te deixas entrar de tanto ferro? Abremse as sepulturas regadas, & amollentadas com o sangue do sacrificado Cordeiro; deixam os Christãos seus regalos, abatem vaidades, & cortam ainda muito pollo licito a seu

estado: & tu amortalhado por teu habito, não acabas de deixar as fracas ataduras, q̄ detẽ a liberdade de teu espirito, para te leuantes, & resucitares cõ Christo? Muitos por certo na Paixão do Senhor choraram cõ passiuos, muitos bateram nos peitos compungidos, muitos confessaram defenganados, & muitos alcançaram venturosos. Mas sô os mais familiares assistirá, os mais de casa aturaram, os mais obrigados acompanharam. A Serenissima Virgẽ Maria sua desconfoladissima Mãe, o Euangelista seu amado Discipulo, as santas mulheres suas familiares deuotas; estes foram os que mais intimamente se magoaram, & mais extremos fizeram.

7 Oh Senhor Iesus, quam poucos a acompanhar, & quantos a perseguir. Quantos a crucificar, & quam poucos a consolar. Quantos a offender, & quam poucos a chorar. Quantos a desamparar, & quam poucos a crer. Por isso em estes dias, em que com santas, tanto como dolorosas representações a Igreja nos ajunta, chamando de treuas a estes dias da Paixão, pollas que cobriram em realidade o mundo todo, como enlutando polla morte de seu Criador, & pollas da infidelidade; & falta de Fé, que como negro veo cobrio o entendimento de tãtos. Deixa não mais que hũa só vela branca, & fina acesa, que representa a Virgem Maria, apagandose pouco & pouco as mais, que representam esses poucos, que com o Senhor que padecia, se acharam constantes até sua morte, & sepultura. Pois porque então foram tão poucos os familiares, & discipulos, & tanta a bondade do Mestre, & a copia do sangue; multiplicou depois, & ajuntou na Igreja grande numero de amigos, discipulos, & familiares, que per obrigação de taes acompanhasssem sua Mãe, & assistissem a sua Esposa. Estes são os Ecclesiasticos, & Religiosos, successores daquelles poucos Discipulos, & imitadores daquelles

es contados Apostolos, & seguidores daquela apostolica obrigação. Para isso os poz em estado de sempre crucificados, sempre encrauados, & sempre sepultados com o crucificado, encrauado, & sepultado Iesus: para que não estranhem sua Cruz, seus crauos, morte, Paixão, & sepultura; antes como naturaes della, a celebrem com mais deuoção, & chorem com maior magoa, & a representem mais ao viuo. Estes são os dias que deuemos mais religiosos obseruar, estes os mysterios que deuemos mais deuotos contemplar, estas as occupaões que deuemos mais espirituas ordenar. Meditando sempre affectuola, diligente, amorosa, & perseverantemente, como ensinã

Bon. Medit.
c. 64.

Bern. ubi su.

o Doutor Seraphico: a obra, o modo, & a causa; como S. Bernardo.

8 A obra por certo he admirauel: o modo ineffauel, a causa incõprehenfivel; porque he a paciencia a obra; a humildade o modo; & a charidade a causa. Que paciencia mais admirauel, que ver a mesma innocencia condemnada, a mesma mansidão perseguida, a mesma modestia descomposta, a mesma authoridade defacatada, a mesma diuinidade blasfemada, a mesma vida morta, & a mesma gloria sepultada? Que modo mais ineffauel que ver a humildade com que se deixa tratar, a brandura com que responde, o sofrimento com que se entrega, a profundeza com que se abate até a mor-

te, & morte de Cruz tão afrontosa? Que causa mais incomprehẽsivel, que chegar a charidade a pôr debaixo de pés humanos a Magestade diuina; nos braços da Cruz a vida innocente, entre malfeitos a justiça notoria, & pollos mesmos inimigos a oração feruente? Não chega a mais a charidade, que a pôr a vida por amigos: mas a vossa Senhor Iesus, maior foi (diz Sam Bernardo) pois a puzestes tambem pollos inimigos? Elles a perseguir, vòs a orar; elles a crucificar, vòs a perdoar; elles a offender, & vòs a amar. Mais forte por certo foi vossa charidade que a morte, & mais teimosa que o inferno vossa porfia; pois desprezando a morte amastes a inimigos, & vencendo a infernal malicia rogastes por elles a tão offendido Deos, & tão aggrauado Pae. A este Senhor que padecer, & a este crucificado amor poem tu, ó religiosa alma, sobre teu coração, & entre teus braços, como sinal de que o amastu, & sinal com que respondes ao sinal da Cruz, que por ti tomou, & por ti abraçou, & por ti padecio. Trazeo estes dias sobre o coração per amor, sobre a cabeça per memoria, sobre os olhos per compaixão, sobre os braços per operação, & em tudo per amorosa transformação, para que padecendo com elles, gozem tambem com elle a gloria de sua Resurreiçaõ.

Bern. sup.

Cant. 3. n. 6.

Bern. sup.
c. 64.

Amen;




REFEIÇAM SPIRITVAL.

CAPITULO VIGESIMO SEXTO.

Da Santa Quinta feira da Cea do Senhor.

Esta liçã se hade ler sem titulo algum.

I  Hegada a vespera da Paschoa, & aparelhado ja tudo pollos dous, que para isso mandara, foi o Senhor com os mais para aquella casa, ou Cenaculo, que chamam onde auia de celebrar a vltima Cea. Esta he aquella Paschoa, que elle mesmo despois de sentado à mesa, confessou saudoso, que tanto, & tanto desejava celebrar com os seus. Outras duas Paschoas tinha o Senhor vindo a Ierusalem pollo discurso do tempo de sua prégacao com seus Discipulos (porque a terceira não quiz elle vir a Ierusalem): mas nunca tão apparatusa, nem tão saudosamente, como esta. Era o apparatuso por certo deuido à alteza do mysterio, & as saudades, ao appartamento de seus amados. Pollo qual diz, que à vespera do dia da festa da Paschoa, como tiuesse amado aos seus, os amou até o fim Não porque pudesse ter fim, segundo Agostinho, hum amor, a quem o cutello da morte pode cortar as raizes: Antes tomando do mesmo corte a virtude, rebentou com mais força, regado de tanto, & tão diuino sangue, & ficu sempre firme, & sempre eterno Mas chamalhe até o fim, porque chegou aonde podia chegar, & botou aonde a amorosa força podia lançar. E para tamanha solennidade, em que auia o amor levantar tantos trofeos do proprio Filho de Deos, & pendurallos no tronco nobilissimo da Cruz, entre tantas aclamações de vittorias, da Magestade, & dos mais attributos gloriosos desse Senhor: so-

lennissimas vesperas se estauam pedindo. Tão alto edificio como sobre o monte Caluario auia de levantar a piedade; lauado com tantas marteladas, & golpes, quantas no Templo de Salamão faltaram: profundissimo alicerce era necessario.

2 Entrando pois o Senhor como Pontifice Summo, segundo a ordem de Melchisedech, no Santuario intimo de seu amor, para celebrar esta solennidade, & levantar este edificio da redempção, de que não ficou pedra sobre pedra desde o tempo da ruina de Adam; emmendou com a humildade o primeiro erro da presumpção, humilhando se profundissimamente esta tarde. E acabada a Cea do Cordeiro Paschoal, que se comia em pé com bordões nas mãos; & por isso se chama legal, ou ceremonial; fez depois a Cea ordinaria, sentando se com os doze em baixo, como então era costume; em tres taboas de mesa, que em Roma ainda se guardam. De modo que ficauam em quadrado tres em cada taboa, & o Senhor per sua humildade em hum canto das duas, como diz S. Boaventura, & junto delle o sagrado Euangelista seu mimoso. Pollo qual pode encostar se sobre o peito do diuino Mestre, & saber delle o segredo de quem auia de ser o traidor, que San Pedro lhe fizera perguntar. Trattou o Senhor, como quem ja estaua em vesperas de morte, de fazer nouo testamento em seu proprio sangue, & romper o antigo, que fizera com o alheyo; para que valesse este só como eter-

Luc. 22. 7. 1.

Aug. Tract. 55. in Ioan.

3. Reg. 6. 7.

Bon. Medit. c. 63.

eterno, & se acabasse o outro como temporal, & figuratiuo, & de instituir o Santissimo Sacramento. E para isso apparou a pena com os fios da humildade, que se tinha afiado na profundissima pedra de seu abatimento. Leuantouse da mesa, & deceo da casa de cima onde estava armada a mesa (por decer até no sitio, & porque dixesse a baixaza do lugar com a humildade da obra) & veyo a outro aposento mais baixo, para celebrar o estupendo mysterio do lauatorio dos pés. Em esta casa debaixo foi em que o Senhor lhes appareceo a portas fechadas, na tarde de sua Resurreição, & dahi a oito dias; & na de cima veyo sobre elles o Espirito Santo dia do Penthecoste.

3 Despio a vestidura exterior, & polla de parte; cingiole com hũa toalha, lançou elle mesmo a agua na bacia (que dizem era de hũa só pedra a modo de pia, porque tambem nella se representaua o baptismo) & começou a lavar os pés dos doze Discipulos. Em postura de seruo se poem o Senhor, & soberano Rey da gloria, tirando de si os vestidos de sua authoridade o celestial Mestre; cingese com a toalha de vil ministerio, o que foi gerado entre as telas dos resplandores dos Santos, & a quem cingem brocados de fermosura, & arrastra purpuras de gloria. Lança agua na bacia, o que da materia primeira das informes aguas fabricou as celestiaes esferas, distinguio os elementos, & formou os peixes, & as aues. Lauam os pés immundos de pescadores pobres as mesmas mãos, que fabricaram o Ceo, & o machetaram de estrellas, fundaram a terra, & a brincaram de boninas; a ornaram com plantas, & a regaram com rios. Agora posto de geolhos ambos em terra, detramando correntes de lagrimas sobre a immundicia dos pés, acrecentando com a ardente de seus olhos a temperada agua da bacia; lava com amor, a limpa com brandura, & beija com humildade, & não sei

torna mais a molhar com as faudosas lagrimas àquelles mesmos, que dahi a tão pouco hão de levar a hũ ao entregar nas mãos de seus inimigos; a outro ao negar tantas vezes, & a todos a desemparallo, & a fugir, deixando o Cordeiro manso entre os carniceiros lobos.

4 Por quem o Senhor começou esta maravilhosa obra, não sabemos: o texto mostra, que foi Sam Pedro. Mas sabemos que lattou a todos, & que entre os doze era hum o traidor, & maluado Iudas, que muitos dizem, que foi o primeiro. Porque como andaua tão humilde o amor, & tão viuo o ensayo da paciencia; para tudo tinha alli sufficiente materia o fogo que no peito ardia. E quando quer que a elle chegasse, mais copiosas auiam de ser as lagrimas, mais ardentes os suspiros, mais profunda a humildade, & mais curioso o lauatorio; pois tanto mais que lavar auia. Oh como com mudas, & feruorosas razoës salaria o Senhor com aquelles pés ingratos. Eis aqui me estaõ dando agora no coração estes pés, que estaõ tocando o peito estas plantas, que tão ingrata, & dezarrezadamente tem dado tantas pedradas, para vender por vilissimo preço a seus inimigos, hum discipulo a hum Mestre, hum seruo a hum Senhor, hum filho a hum pae, hum ingrato a hum bemfeitor, hum traidor a hum Rey, & hum demonio a hum Deos. Não valem mais, ingrato Iudas, as lagrimas, & caricias de hum mestre, de hum senhor, de hum pae, de hum bemfeitor, de hum Rey, de hum Deos, posto de geolhos diante de hum discipulo, de hum seruo, de hum filho, de hum ingrato, de hum traidor, de hum demonio: que trinta dinheiros, preço vil, & tratto infame, que te ha de pôr em hũa forca, arrebetadas, & derramadas pollo afrontado chaõ tuas entranhas? Hay triste de ti, quanto melhor te fora não aueres nacido para instrumento infame de tão malua-

da execução. Confundido de amor, & não rendido se levanta o traidor, com os pés tão lavados, & com a alma tão suja: ficando o diuino Mestre com as lagrimas nos olhos, vergonha no rosto, & magoa no coração.

5 Quando coube o lugar a Sam Pedro (se a caso não foi elle o primeiro) começou elle com aquelle acostumado ardimento a reparar, & a recusar: Vós Senhor, me lavais a mi os pés? Isso não, Senhor, que ainda que não naci tanto de Corte, em vossa escola tenho aprendido, que não há discípulo sobre seu mestre, nem seruo maior que seu senhor. Vós Filho de Deos ao filho de Ioaõ? Quem sois vós, & quem sou eu? Vós a mi; que basta? Como se dixerá, segundo Beda: Vós Deos dos Deoses? Vós Rey dos Anjos? Vós Filho do Altissimo? Vós da Magestade diuina espelho sem mácha? Vós a quem adorão os Angelicos poderes: vós Deos eterno, a mi bichinho vil lavais os pés? Vós diante de mi ageolhado, ante quem os que sustentam o mundo se inclinam? Vós diante de mi de geolhas, ante quem ageolha quanto ha no Céo, na terra, & nos infernos? O que eu agora faço (diz o Senhor) não o sabes tu agora, sabellohas depois. Nem era muito sendo tão profundo o mysterio, que o não alcançasse o discípulo ainda imperfecto. Bem poderia noutra occasia chegar ao alto do conhecimento de Filho de Deos, que confessou; mas aqui não chegou ao profundo deste mysterio. Depois si, quando confirmado, depois quando amante, depois quando experimentado, depois quando allumiado, & purgado polla vinda do Espirito Santo: depois quando sofrendo por amor dos Fieis tantos Apostolicos cargos: depois quando experimentasse morte de Cruz por amor da confissão do nome de Christo, & exaltação da Igreja comettida. Ainda com tudo replica a reuerencia, & recusa o respeito de Pedro, dizendo: Não me

lauareis vós ja mais por certo. Pois se te eu não lavar (tornou Christo) não auemos de ser mais amigos. O-lhai (diz Bernardo) se não temeo Pedro, & se rendeo a tão terribel ameaço do Senhor? Isto quer dizer: Não auerás parte comigo.

6 Perder a amizade de Christo, carecer de ter parte com elle; raso he, a que não resiste o mais duro madeiro, nem a mais alta rocha. Não so, Senhor, os pés, mas as mãos tambem, & a cabeça. Quem anda tão limpo como tu andas (diz Christo) só os pés ha mister que se lhe lauem, mas está todo limpo; & vós outros estais limpos per minha palavra, mas não todos. O qual aduertio o Euangelista que acrescentara, por amor do traidor Iudas. Não oufando os outros dalli por diante a metteremse no mysterio que a Pedro se tinha ditto que não entedia, foram-se deixando lavar em aquella conformidade: não sem lagrimas por certo piedosas, saudosas, & compassiuas. Porque alem da acção de si mesmo abalar os corações, & compungir os espiritos conhecido quem o fazia, & a quem se fazia: sabiam ja pollo que o dia de antes com mais clareza lhes auia ditto, que aquella era a derradeira vez que com elles comia, & conuersa: o que tudo vinha a fazer húa saudosa tristeza, hum horror sagrado, & húa attenção profunda. Chorauam hús, gemiam outros, soluçauam alguns, pasmauam todos; só o traidor defaorado secamente se obstinaua. Muitos dizem, que alguns dos settenta & dous discipulos assistiram a estes mysterios, & ministravam agua no lauatorio, & pratos na mesa.

7 Tornou o Senhor com os seus à casa de sima, ou Cenaculo, onde estava a mesa, tornados a tomar seus vestidos, & posto outra vez como em authoridade de Prelado, & Mestre daquelles, com quem taes, & tão stupélos actos de humildade vsára. E sentado cõ elles, cada hum em seu lugar, começou a prat-

Bern. ser. de
Can. Dom.

Matth. 10.
n. 21.

Beda in Luc.

ã praticar lhes do myſterio do Mandato, & do exemplo, dizêdo: Sabeis que he o que vos tenho feito? Vós chamaſme Mestre, & Senhor, & dizeis bem; porque o ſou. Pois ſe eu Senhor, & Mestre lauei voſſos pés, tambem vós deueis lauar os pés huns aos outros. Porque vos dei exemplo, que aſſi como vos eu fiz a vós, aſſi vós tambem façais. Eis aqui o myſterio, eis aqui o exemplo, eis aqui o Mandato, que aſſi lhe chama a Egreja, porque aqui começou o nouo Mandato de amor que deixou aos ſeus. Aquella mãda, aquelle legado pio, aquella herança de amor no Testamento nouo de ſeu ſangue diuino, que deixaua a ſeus filhos, & aos herdeiros de ſeu eſpírito aquelle que nada mais tinha debaixo do Ceo, nem mais eſtimaua ſobre a terra. O Mandato da charidade, para que nós amaſſemos hũs aos outros, como elle a nós nos amou: & para que puzeſſemos a vida hũs pollos outros, como elle por nós a poz. Para iſſo começa pollo profundo da humildade, para chegar ao alto da charidade. Mal pôde ſubir ao alto ponto da charidade, quem não ſe metter debaixo dos pés dos irmaõs q̄ ama; & não ſe julgar per ſua humildade indigno da vida, que por elles ha de offerecer à morte. Que o que maior, & melhor que ſeu irmaõ ſe eſtima, como pôde desprezar a ſua propria vida, pollo do irmaõ que menos preza? Laue o Senhor os pés, purgue noſſos defeitos, alimpe noſſa vontade, & purifique noſſa aſſeicão; para que humildes, & puros (& tão puros ſeremos quãto humildes) poſſamos, como diſcípulos ſeus, ſatisfazer a ſeu mandato.

8 Todas eſtas preparaçoẽs de humildade, de lagrimas, de compunção,

de pureza, achou o Senhor que eram necessarias para tratar do myſterio altiffimo que quera instituir; & Sacerdotes, que para ſeu miniſterio quera ordenar, como de feito fez em aquella miſtica Cea. Em a qual acabando hũa vez com a variedade dos antigos ſacrificios imperfeitos, & fracos, por mais que a continuação ſe eſforçaua a vencer a inefficacia, como diz S. Paulo. Aqui aſſiſſou todas, dando a

He. 1. 6. 7.

Chryſoſt.
hom. 1. 1. 1.

este ſo a virtude, que nem o tempo, nẽ a multidão lhes pode grangear. Qual a medicina (diz Chryſoſtomo) efficaç, & forte, que ſendo hũa ſo, obra de hũa vez com ſua virtude, o que muitas em muito tempo não poderam. Mas que muito ſe leuaua eſta a eſfuſão de ſeu ſangue, & a infuſão dos ſette dões, & a virtude da Cruz, & efficacia de ſua Paixão? Eſta como medicina não ſo prouada por efficaç, mas authorizada por prouada; tomou em ſi meſmo o Senhor, que veyo com ſeu proprio ſangue a dar vida aos homens, & lha deixou por memoria de ſua Paixão, para prenda de ſeu amor, para aliuio de ſuas ſaudades, para instrumento de ſua graça, & para penhor da gloria. Tu pois, ó quem quer que te prezas de diſcípulo de Chriſto, aſſiſte com a meditação a tão diuinas obras, como diſcípulo, & filho de tal Mestre, & de tal Pae, te laua com pureza, te ſenta com humildade, come, & cea com elle com a reuerencia deuida; porque com ſeus diſcípulos, & não com ſeus inimigos celebra a Paſchoa com amargura de compaixão, para lograres com elle a doçura da gloria da

Refurteição.

Amen.

Ecc ij

REFEL

REFEICAM SPIRITVAL.
CAPITULO VIGESIMO SEPTIMO.

Da Santa Sesta feira in Parasceue.

Esta lição se hade ler sem titulo algum.

Rerto da hora de Sexta, que he das onze para as doze daquella tristissima manhaã da sesta feira, chegou o Senhor Iesus ao Caluario com a bedita Cruz, em que finalmente auia de padecer. Qual o Senhor alli chegou com o peso da Cruz, com a falta do sangue, com a afronta do caminho, com o mau tratamẽto dos ministros, & com o aperto da gente: considere a alma deuota, & compadeça a seu Senhor, que de tal jornada vem a descansar no leito, que a tanto custo seu trazia às costas. Este foi o pago q̄ teue de elle a muitos enfermos de muitos annos de cama, mandar depois da miraculosa faude, leuar às costas os leitos: & a elle lhe mandam em pago leuar às costas o leito da Cruz em que ha de cahir em cama até afrontosa morte. E descansando hum pouco para de todo cançar; entenderam os ministros da maldade em executar a injustissima sentença, & crucificallo à hora de Sexta. Achate tu alli presente, ó religiosa alma, acompanha a desconsolada, & affligidissima Mãe, que està vendo despir, & deixar em carnes, aquelle honestissimo Filho; renouando a dor, & magoa a vista horriuel de seu lastimado, & retalhado corpo, com os açoutes; & da horrenda chaga, que do tamanho de seu encaixo lhe tinha feito a Cruz em o hombro; que ella sô com a consideração lhe tinha rasgada as maternas entranhas. Oh se alli te achàras com o espirito, & viras a bulha, & estrondo com

que trattam de crucificar a teu Iesus: Huns cauam para fixar o madeiro: outros com verrumas furam a Cruz: outros pedem os crauos para prouallos; outros gritam que acabem, que he tarde; & outros entre tanto lhe dizem ao Senhor mil afrontas, por não estar aquelle breue tempo ociosa sua paciẽcia. E todos finalmente se occupam em trattalo como a malfeitor entre os outros dous, que com elle crucificaram.

2. Alli fez o Senhor Iesus sem duvida feruorosa, & deuotissima oração a seu eterno Pae, como offertorio daquelle sacrificio, de quem era elle mesmo a hostia na patena da preparada Cruz. E diria, segundo S. Boaventura: *Bon. M. edit c. 68.* Eis aqui estou, Pae meu; até a Cruz me quizestes humilhar por amor, & por saluação do genero humano. A mi me praz, & eu o aceito, & me offereço por aquelles que me entregastes, & quizestes que fossem meus irmaõs. Aceitai vòs tambem, Padre; & daqui por diante lhes sede propicio, & alimpai todas suas culpas: Eu me offereço por elles, Padre. Com os olhos no Ceo rogando por aquelles mesmos que o crucificauam, estendia de boamente os braços, dando as costas à Cruz, os olhos ao Ceo, os peitos à multidão infinita, que presente estava; cobrindose todo de vergonha, & confusão de se ver nũ diante de tanto pouo, & (o que mais sentia) diante da honestissima Mãe, que mais que todos os tormentos, da mirra misturada com fel, dos crauos das nouas rasgaduras das

das mãos, & pés, lhe cortava o coração, & lhe despedaçava as entranhas. Oh que dor de tão nouo genero de feridas dos cravos, sobre tantos dos açoutes, & espinhos. Oh que vergonha de se ver nã á vista do mundo todo na cabeça do Reyno, no dia do concurso maior da festa principal daquelle pouo. Oh que magoa ver a Mãe crucificada em sua Cruz, traspassada de seus cravos, martellada com seus golpes, corrida com sua nudeza.

3 Leuanta da está em o alto do Caluário a Cruz, aruorada a bandeira sobre as ameas mais altas da Synagoga, pendurada a Serpente de Moyses sobre o mistico madeiro. Leuanta do o escudo de Iosue sobre a comprida lança; composto o trofeo do amor sobre a aruore da vida. E quem ha de ter olhos para os levantar a ver tão triste, & tão horrendo espectaculo? Quem terá coração para levantar o rosto a tão lastimosa figura? Que Planeta se não escurece por não vel-lo nem deixallo ver? Que terra não treme de horror, & espanto? que pedras se não quebram, & se desfazem de compaixão, & magoa? Digam os magoados, & chorosos olhos de Ieremias co no vio humilha los, corridos, & tristes os que viram a profetizada destruição, que lamenta. Sentaramse no chaõ em mudeceram os velhos, & os graues da Cidade, lançaram cinzas sobre suas cabeças, vestiram de cilicios, lançaram as cabecas por terra as virgens de Ierusalem. Desmayaramse com lagrimas meus olhos, abalaramse minhas entranhas. Quem pôde apostar poucas lagrimas com tanta magoa, & muito menos curtas palauras com dor tão infinita? Lançados por terra, & sentados no chaõ estiueram os amigos de Iob, sem se atreuer algũ a dizer palavra, por que vindo a buscallo, & consolar seus trabalhos, acertaram de levantar os olhos, ainda que delongue, & viram o estado, & o lugar em que estava.

4 Muito mais indecente por certo & muito mais im-mundo, & tanto mais, quanto mais afrontoso era o lugar em que nosso Deos Iesus Christo estava. Em o monte Caluário, lugar deputado para supplicio de malfeitores, semeado de caueiras, & ossos de justificados; cheyo de horror, & de pavor de tantos corpos de maos defuntos. Crucificado elle entre dous lações, que por sua parte o injuriauam, não só com sua companhia, mas com suas palauras. Infamado de embaidor, & feiticeiro em suas obras; & de amotinador, & perturbador do pouo, & inimigo do Templo, & da patria em seus intentos. Oh como andauam todos prestes a tirar a honra, & a tolher a consolação a aquelle, a quem ja não tinham mais que fazer, pois lhe tira uam a innocente vida em hũa afrontosa Cruz. Falaua com Deos, & torciamlhe as palauras, & diziam que chamaua por Elias. Manifestaua a sede de que estalaua com tanta causa das ancias, afflicção, & defangramento; & acodiamlhe como por parte de misericordia, com fel, & vinagre, que lhe dauam em hũa esponja na ponta de hũa cana: mais para chupar tormentos, que para apagar sede. Com-

Iob. 19. n. 21

5 Em tal golfo de tormentos, & de afrontas desconsol. ções, & ancias labutou o atribulado Senhor Iesus perto de tres horas na Cruz. Maiores penas sem comparação & mais feras ondas padecendo dentro em seu angusti-ado espirito, que fóra em seu rasgado corpo; quaes as frestas do Templo que para fóra, & para dentro eram a-

3. Reg. 6.

n. 4.

Thren. 2.
n. 10.

Iob. 2. n. 13.

em que deu por consumada, & perfeita a obra da redempção; encomendando nas mãos do Padre a seu espirito com hũa voz, mais de Deos viuo, que de homem que morria; inclinada primeiro a cabeça, largou a alma; expirou o Senhor Iesus, morreo o Deos viuo, falleceo o Creador, acabou o Eterno. Negou o Ceo sua luz, para que não vissem os olhos tão horrenda maldade; escureceose o Sol, de corrido enlutouse de horriueis trevas o ar de magoado; tremeo a terra de medo; quebraramse as pedras de sentimento; resurgiram os mortos de pavor; rasgou-se a cortina do Santuario de alto a baixo; presagio da fatal destruição daquelle lugar: estremeceo a Cruz com o peso; & lamentaram os Anjos com a dor. Tudo o compadecia, & tudo o desemparrava, tirado hũa desconsolada Mãe: hum Discipulo meyo morto, hũa Magdalena debulhada em lagrimas; & suas tias do Senhor, & suas devotas, todos sem alliuio, & todos sem conselho. Milagre foi não estalarem alli de pura dor; mas tinha mão em tudo o valor da Senhora, que atraueçada com aquella aguda espada, que o santo Simeam lhe profetizara tantos annos antes; sem desfayar estaua com tudo firme, & em pé, ajudando a obra da redempção do miseravel mundo.

6 Este valor, & prudencia fazia àquella santa, & tristissima companhia sentir sem estrondo, & prantear sem alaridos: antes como era tão excessiua a dor, rompia só em soluços; & sentidos tanto como modestos gemidos. Mas quanto mais a modestia reprimia o pranto, tanto mais a dor reprezada fazia rebentar os corações. E com rezoões quasi mudas, sentandose todos no chão junto da Cruz, com os lastimados olhos em seu adorado defunto, ceuando a cansada vista nas pizadas carnes, no coalhado sangue, no denegrado corpo, nos quebrados olhos, na inclinada cabeça & horrendo espectáculo, que da Cruz pendia. Di-

ria a desconsolada Mãe: Que tanto pode a maldade, Filho meu, & Deos meu? Que chegou a tanto o odio de inimigos, contra hum innocente Cordeiro? Hay Filho de minhas entranhas, Hay adorado meu, Hay meu querido; que fará sem Filho esta desconsolada Mãe? que fará sem Esposo esta triste viuua? que fará sem Pae esta desemparrada orfaã? Como eterno Padre, & Senhor meu, deixastes chegar ao cabo obediencia tão dura com vosso vnigenito Filho, quando com o de Abraham andastes tão piedoso? Não bastará chegar ao lugar do sacrificio a vosso Filho, como bastou para o filho alheyo? que ha de ser desta triste, Senhor, sem ordem se quer para tirar desta Cruz a hum defunto, que em mi viue com todas suas penas, & tormentos; que nelle acabaram com a morte, & em mi perseveram com a magoa? Que remedio, defunto meu, terei eu para depositarvos estes tres dias?

7 Com semelhantes sentimentos estaua a angustiada companhia, quando interrompeo seu pranto hum tropel grande de gente armada, que causou nouo sobressalto em aquelles cortados corações. Sospeitou sempre o receoso cuidado do amor, que ainda com a vida se não acabara a perseguição de seu defunto Iesus. Leuanta ramse todos em pé, & vendo que sem duuida vinham para as cruces, dizia a seu Filho a Senhora: A que vem esta gente, Filho meu? A que tornam, & que querem mais de vós? Não vos tem ja morto? Cuidaua eu, que estariam ja fartos; mas segundo vejo, ainda morto vos perseguem. Não sei que faça. Filho; não vos pude defender eu da morte; mas irei, & estarei junto de vossa Cruz, pegada a vossos pés. Rogai Filho meu, a vosso Pae, que vos abrande esta gente, que não scia que vem, que o coração me sobressalta. Chegaram nisto os que vinham, & era para executar a ordem que traziam de quebrar

B on. Medit.
c. 80.

as pernas aos justicados, para os poderem tirar da Cruz, antes de se pôr o Sol; por quanto então começava a solennidade do dia da festa. E de feito as quebraram aos dous, que ainda acharam viuos: & tirando apressada, & descompostamente os corpos, deram com elles em hũa grãde coua, ou gruta, que alli junto estaua. E tornando à Cruz do Senhor, viram que estaua ja morto. Mas a angustiada Mãe, que receando sem embargo disso, que fizessem outro tanto, & peor ao corpo do Filho, valeose de suas armas da humildade, & dor, & postrada de geolhos a Rainha dos Anjos diante daquella vil canalha (segundo S. Boaventura) cruzados os braços, dizia.

gen. ubi sup.

8 Irmãos, rogouos por amor do Altissimo Deos, que não queirais perseguir-me a mi neste meu querido Filho; porque eu sou sua tristissima Mãe; & sabeis vós, irmãos, que nunca vos aggrauai. E se meu Filho vos pareceo contrario, ja o matastes, & eu vos perdoarei toda a injuria, & a morte de meu Filho. Porém vsai comigo esta misericordia, que o não espedaceis, para que se quer o possa sepultar inteiro. Não conuem que lhe quebreis as pernas, pois vedes que ja está morto, & auerá hũa hora que falleceo. Toda a misericordia daquella ca-

nalha, pedida com tal piedade, que cortaria as pedras, & os rochedos; parou em que hum daquelles, que depois se conuerteo, & foi martyr, o santo Longino, arrogante, & cruel então, abriu com hũa lança o peito a Christo, de que sahio sangue, & agua. E tornando-se para a Cidade, deixaram a santa companhia mais magoada que antes. Sentados todos outra vez, de nouo se sobressaltaram, vendo assomar a dous homens com escadas, & outros instrumentos, que bem julgaram logo ser para tirarem o corpo de seu defunto. Mas conhecendo o Euangelista serem Ioseph, & Nicodemus ambos amigos; alliuou as sobressaltadas donas. E chegando tristes os dous, feita cõrtezia, & relação à Senhora do negocio a que vinham; tiraram com muito respeito, & resguardo o corpo do Salvador, & amortalhando em hum lençol nouo, o sepultaram em hum sepulchro, que para si tinha laturado Ioseph. E tapando a pedra, se recolheram todos à Cidade. Acompanha tu pois na dor, & compaixão a desconsolada Mãe de teu Iesus, que para casa se torna, com seu Filho debaixo de hũa sepultura, tão cruelmente morto; a esperar com ella firmemente a gloria da Resurreição. Amen.

REFEICAM SPIRITVAL,

CAPITULO VIGESIMO OITAVO.

Do Sabbado santo, & sepulchro do Senhor Iesus Christo.

I Anticipada em alegrias, atalha a Egreja a dor, & enxuga as lagrimas deste Sabbado com as nouas Alleluias. Alleuia o titulo de sepultura com os aluoroços da Resurreição, & cantando a arpa de Dauid, que esta noite he a

que foi como dia allumiada: troca este dia de Sabbado & noite antecedente ao Domingo, para gozar da alegria de seus resplandores. Anticipam não vigiliãseus olhos, mas flores suas esperanças; & com os verdes que brotou o desejo, alleuia os lutos que pedia o Sabba-

Ps. 138. n. 12.

Ps. 76. n. 5.

Sabbado. E como a Virgem Maria Senhora nossa era mais forçosa acretora de nossas paixões, que este ia todo de Sabbado passava entre aertadas saudades do que perdera, & entre terribes memorias do que vira; recolhida no mesmo lugar do Cenaculo per ordem de seu novo filho S. Ioaõ, ella mesma nos dissimula a diuida das lagrimas com a certeza da Resurreiçãõ daquelle que segundo o Psalmista, estava descansando em esperança. Porque reuelando ella mesma a sua deuota Santa Brigida o mysterio da sepultura do Senhor, diz que ella mesma com suas mãos, com mais valor que de molher, & Mãe o amortalhou: porém (diz) não me quiz cansar em lhe cozer o lençol, porque sabia muito bem que presto auia de resucitar. Põis se a Senhora posta nas maiores angustias, achou entre as obras daquelle mortalha, a esperança da Resurreiçãõ: que muito que a Igreja ache entre os lutos deste Sabbado as Alleluias?

2 Este he o dia, que o Senhor fez para si, que todos os outros fez para nós; conforme ao que S. Boaventura nota do Exodo: O settimo dia será para vós outros santo, Sabbado he descanso do Senhor. Em todos os seis desta mysteriosa semana obrou, & trabalhou a redempçãõ, & a chegou a perfeiçãõ. & fim: & em o settimo dia descansou de quanto trabalhara. Porque até a vltima grande obra de arrambar as portas infernais, & visitar os santos Padres, que no Limbo estavam depositados; se fez, & acabou a tarde da festa feira. Assi que alma, & corpo descansauam, & celebravam o Sabbado, como dos Machabeos se refere, q̄ vencidos, & desbaratados os inimigos, celebraram com seu General o Sabbado com alegria, & prazer, posto que guardaram para o dia seguinte do Domingo o repartir dos despojos, & levantar o trofeo da vittoria. Este he o dia consagrado, & dedicado à Vir-

gem Maria Mãe sua, & Senhora nossa: assi porque nelle consumou como coroa das saudades o martyrio, que na morte, & sepultura do Filho padecera, conforme a authoridade de muitos Padres: como principalmente, segundo S. Boaventura, porque neste dia só nella vnicamente se conservou inteira a Fé da Resurreiçãõ, & foi ella a cabeça & substituta do Messias, que só aquelle dia faltou em sua Igreja. Este finalmente he o dia da conuersaõ, & reducçãõ dos Apostolos; porque ao Sabbado polia manhaã muito cedo se cre, que S. Pedro veyo bater à porta com grande sobressalto da Senhora, & dõs mais; & vendo S. Ioaõ, que à porta acodio, que era S. Pedro, o dixe à Senhora, que mandou abri-lhe, & assi entrou corrido, & envergonhado dizendo sua culpa. E do mesmo modo se vieram todos ajuntando, leuandoos S. Ioaõ à Senhora, que benignamente os consolaua, confortaua, & animaua, certificandoos da Resurreiçãõ de seu Filho, & Senhor.

3 Que o primeiro lugar do descanso do corpo do Senhor foi à festa feira no regaço da Virgem sua Mãe treze passos, ou trinta & dous pés distante da Cruz, onde a Senhora depois de o ajudar a tirar della, & a leuallo allis; se assentou, ferrou os olhos, & alimpou as chagas. Mas este foi deposito não sepultura; tumba antes virginal, que funeral sepulcro; de seruetia, não de propriedade. O lugar proprio de seu descanso foi o Sepulchro santo, que Ioseph tinha para si aberto, & junto do monte Caluario, cento & vinte pés somente distante delle. Estava collocado com a cabeceira para o Poente como mais largamente se dirá no capitulo seguinte. Este he segundo Philo Carpathio, aquelle leito de Salamaõ guardado por sessenta soldados, figuras dos que os Iudeos requererãm a Pilato que mandasse por no sepulchro da quelle enganador, por que não viessem seus discipulos, & furtassem

*Mall. m. de
fundo. c. 1. m.
fia. Bon. Me.
dist. c. 84.*

Pf 15 n. 9.

*B. 2. reuel.
cap. 21.*

*Exod. 35. n. 2.
Bon. ser. 2.
Sabb. S.*

Gen. 2.

*2. Mach. 8.
n. 27.*

*Can t. 3. n. 7.
Carp. apud
Ghisler. ibid.*

tassem o corpo, & lançassem fama pol-
lo pouo, que elle resurgira. Ia come-
çauã a perseguir, com testemunhos fal-
sos aos discipulos daquelle, que com
falsidades tinhã crucificado, & sepulta-
do. Traçado hia ja sua malicia soluçã
ao que depois podia succeder da Re-
surreiçãõ; conuem a saber que o cor-
po fora furtado. E assi como sua ma-
licia o subtilizou para discredito da
Resurreiçãõ: assi o executou logo de-
pois; corrompendo com dinheiro aos
guardas que dixessem que dormin-
do elles, vieram seus discipulos, & fur-
taram o corpo. Testemunhos dauam
de dormidos, os que aquella madru-
gada o puderã dar espertos das mara-
vilhas, que em aquelle sagrado lugar,
aquella gloriosa madrugada acontece-
ram.

4 Este he o acolhimento vnico,
& singular, que entre tantas persegui-
ções, & opprobrios dos inimigos achou
o Senhor, porfetizado no qu: o San-
to Iob em si achaua. Meu espirito se
consumitã, & abbreuiarse ham meus
dias, & nada mais me resta que o sepul-
chro glorioso termo, descanso. & tro-
feo de suas illustres façanhas acclama-
do polla voz de Isajas, que ferã seu se-
pulchro glorioso. A Cruz foi o instru-
mento da morte; o sepulchro, da vi-
da. Ventre a Cruz que paria a vida
morta, ventre o sepulchro, q̄ pario a
morte viua. As dores do parto da Cruz
abrangeram à Mae, que sem dores o
avia parido, reseruandolhas para o par-
to da Cruz com muitas mais dores,
que a que com mais trabalho parir
pode, como a Senhora mesma o reue-
lou a S. Brigida. Ao parto do sepul-
chro se tremeo, não se doeo, & menos
se entristeceo a comum mãe a terra:
antes entre angelicos apparecimentos
se alegrou com o mundo, para que em
nada ficasse inferior ao festejado par-
to primeiro de Belem. Em Ephrata
(q̄ he Belem) diz o Propheta que ou-
uimos a Christo, quando com pueris
choros despertaua aquella noite ao fo-

norento mundo. Achamolo nos cam-
pos do matto, no monte Caluario, ma-
ta braua de crueldade, de odios, & de
enuejas dos Iudeos; mas achamolo
ãfrontosamente morto em hũa Cruz.
Entraremos em seu tabernaculo, ado-
raremos no lugar onde estiueram pre-
gados seus pès. Potem Senhor, tirai-
uos ja dahi, & retiraiuos a vosso des-
canço: vós, & a Arca de vossa santifi-
cação, que he a Virgem vossa saudosa
Mãe; o coração da qual ficou com vos-
so sepultado, & estiueram este sabbado
dous coraçãoes em hum sepulchro, por
ella mesma a sua deuota confessa-
do.

5 Este he meu descanso para sem-
pre ser venerado por descanso meu:
aqui morarei; porque o escolhi para
descanço. Etanto mais he glorioso o
sepulchro do Senhor, & digno de ce-
lebridade perpetua, quanto mais foi a
pedra em que o Ceo esculpio a peruer-
sidade judaica, conforme à profecia de
Balaã segundo a propriedade hebrai-
ca: Não descansarã ate lograr a preza,
& o sangue dos inimigos desbaratados.
Por quem Origenes entende o descãço
de Christo depois de vencida a judaica
maldade. Thethis sagrada que recebeu
em seus piedosos braços mais celestia-
es q̄ de pedra ao Sol diuino de justiça
em seu Occaso: Sepulchro do Sol,
que assi chamaram ao de Iosue, sua bẽ
expressa figura de Christo; porque no
sepulchro de Iosue foi posta a imagem
do Sol, polla maravilha do Sol, que el-
le fez parar em sua victoriosa batalha,
mais proprio braço de nosso Christo,
que na Cruz o fez mais prodigiosa-
mente parar em seu passamento. Thala-
mo oriental, donde como esposo ga-
lhardo procedeo, para fazer seu eter-
no, & glorioso curso; porque resurgindo
Christo como diz S. Paulo, ja não mor-
rerã mais, nẽ serã Sol que padeça poẽ-
te. Sepulchro de Phenix, de que rena-
ce, se não de cinzas em que se resolve;
de pedra em que se deposita; de quem
diz em sua pessoa o Santo Iob, segundo

Eff a le-

Iob 17. 21.

Isai. 53. 10.

Reuel. 6. 17.

Ps. 131. 6.

Reuel. sup.

Ps. ibid. n. 14.

Num. 23. 11.

24.

Iudic. 2. 7. 9.

Lyr. ibid.

Rom. 6. 7. 9.

Iob 29. 21. 8.

a letra hebreã: Descançarei em meu aposento, & como Phenix multiplicarei meus dias. Fonte da vida, não só sua, mas da fé da Igreja toda; porque como diz o mesmo Apóstolo, se Christo não resurgio, logo de balde, & sem proueito he nossa pregação.

6 He pois o sepulchro do Senhor a pedra fundamental da Fé, sobre q̄ se fundauam todos os mysterios, & credito della. Das façanhas do grande Capitão Banaias se diz que deo, & mattoū hum leão no meyo de hũa cisterna, ou lago. Banaias quer dizer Senhor que edifica, ou edifica dor. E tal foi Christo quando em seu sepulchro acabou de vencer, & mattoū o leão infernal, que tanto estrago tinha feito pollo mundo; triunfando gloriosamente de suas batalhas. Em esta Arca, qual em a de Noe consistio a saluação do mundo, que sendo de pedra nadou sobre os diluuios da perseguição da enueja; q̄ tolhendo, & querendo afogar em Christo toda a consolação, & toda a honra; não lhe pode negar a sepultura, nem afogar a gloria da Resurreição, por mais q̄ o terror, & crueldade dos inimigos trattou de sobrepojar as mais altas cabeças dos montes. Entre os diluuios, & tormentas andaua empuxada das feras ondas a Arca, quando a Escrittura diz que se lembrou Deos de Noe, & trouxe a ella o seu espirito, como acabando ja com taõ fatal perseguição. Assi mesmo o diz Ruperto, que trouxe o Padre ao Sepulchro seu espirito, quando mais em seu ponto parecia estar o diluuiio da perseguição dos Iudeos, a tormenta da afronta da Cruz, o inquieto da fama de Christo, & o duuidoso da fé dos Apóstolos, & resucitou ao filho, & saluou aos homens, & alegrou ao mundo. Não quiz Deos permittir, que o sepulchro de Moyses se descobrisse, nem a vara que consigo sepultata; porque conhecendo os homens (como diz S. Agostinho) os grandes beneficios que auiam recebido; o venerariam tanto

q̄ idolatrassem nelle. Logo licença nos deu a nós de venerarmos legitimamente o sepulchro de nosso Saluador, que com tanta gloria nos manda manifestar por seus Anjos, visitar por seus Apóstolos, & honrar por todas as cidades.

7 Se a Igreja canta alegre parabens a esta bem afortunada noite, porque foi taõ venturosa que sô ella mereceo saber a hora em que o Saluador Iesus resucitou: com muita mais razão podemos beatificar ao sepulchro, que sô mereceo saber a hora, & instante, em que delle sahio o Senhor com os mesmos priuilegios do ventre da Virgem, a quem pollo auer em si trazido beatifica a Igreja. Se não que este o teue em si para o lançar ao mundo passiuel, mortal, & sogeito ás humanas penalidades: & o sepulchro o lançou de si impassiuel, & immortal, izento de humanas fraquezas, & apollado dos doens sobrenaturaes; que em nós são dotes gloriosos, em elle joyas hereditarias, & deuidas. Fechado, & sellado estaua o moimento quando o Senhor sahio delle, & logo immediatamete no tempo seguinte tirou o Anjo a pedra com terremoto espantoso, com que os guardas ficaram esmorecidos, & desmayados. E tornando em si viram aberto o moimento, & o sepulchro vazio do defunto, sobre que o auiam recebido em guarda fechado. Bem viram que nenhũa humana creatura alli chegara, & que só podia ser sobrenatural a força, assi no resplendor, & terremoto, como na velocidade com que o negocio se concluiu. E assi o relataraõ aos Principes dos Iudeos, que valendose do dinheiro quizeram escurecer a verdade: mas os mesmos que se deixam peitar em semelhantes casos, são de ordinario depois as testemunhas mais valentes dessa verdade. Pararam as aguas da tribulação, da afronta, & do medo, em quanto atraueisou o lordão da morte o valeroso Iesus.

8 Vio o mar, & fugio; & o lordão tornou

2 Reg 23.
n.20.

Lyra ibid.

Gen 8 n.1.

Rup. lib. 4. in
Gen. 6.22.

Aug de Mi-
rab.

Ps. 137. 3. tornou para tráz suas impetuosas correntes. Que he isto mar, que tens, que foges? E tu Iordão porque tornaste atraz? os montes vos aluorçastes, como carneiros; que os outeiros, como cordeiros que brincã? Abalouse a terra, porq̃ appareceo o Senhor, porque mostrou seu rosto o Deos de Iacob. Cantava polla Arca só a Deos a gloria o musico Rei; não a nós, Senhor; não a nós, mas a vosso nome seja a gloria. Poré a gloria desta nossa he tão vniuersal, & infinita, que não só a elle dà gloria, mas a nós tambem abrange; & della se reueste a Igreja esposa, q̃ com muito acordo celebra como dia de grande luz, as treuas venturosas desta noite. Porque esta bem certificada que a Cidade gloriosa não

tem necessidade de Sol, nem de Lua; porq̃ a claridade de Deos a allumia, & sua luz he o Cord eiro; Aquelle q̃ tira os peccados do mudo, & q̃ lava cõ seu sangue as nodoas da culpa. Considera tu, pois, entre os jubilos da aluorçada Igreja, entre as anticipadas alegrias, & entre as repetidas Alleluias; a gloria, que no coração da Virgem Maria causou a certeza da Esperança, & firmeza da Fé, com que tinha por infallivel que ao terceiro dia auia de resucitar seu Filho. Como com ella animaua a pequena, triste, & desconfiada companhia. Mettete tambem tu humilmente entre ella com o espirito; & gozo daquella suauidade da Senhora, pinhor da gloria da Resurreição. Amen.

Apo. 2. 1. 8.

REFEICAM SPIRITVAL

CAPITULO VIGESIMO NONO.

Da gloriosa Resurreição de Nosso Senhor Iesus Christo.



Uai. 65. n. 17
Rom. 6. n. 4.
Amb. de fide Resur. 2.
E tão grande a gloria da Resurreição do Senhor, tão excessiua a alegria desta Paschoa, & tão misteriosa a renouação do mundo redemido, que não cabe nos limitados espaços do vniuerso antigo; mas ha mister hũ nouo mundo para festejala. Por isso o Propheta Isaias promete nouo Ceo, & noua terra, o que as cousas velhas se perderaõ de memoria, nem tornarão ao pensamento. Porque em fim morrem com Christo, & cõ Christo se sepultaram as velhices do antigo mundo: & com Christo resucitou renouado, alegre, & santo. Sobre o qual diz S. Ambrosio: Resucitou nelle o mundo, resucitou nelle o Ceo, resucitou nelle a terra; porque auerã nouo Ceo, & noua terra, Morto se viu o Ceo com seu Senhor morto em hũa

Cruz; como a morto se lhe serraram os o'hos, escurecendose prodigiota-mente suas luzes, & fazendose treuas em toda a terra. Choraram os Anjos da paz, carpiram, & lamentaram a seu defunto. Morta se viu nelle a terra, & entre horriuteis terremotos, sem se sentir, como defunta lançou de suas entranhas ao que auia tragado. Sepultarase em tristeza o vniuerso, & como sepultado estiueta tudo em mudo silencio debaixo da campa de seu funeral sepulchro. Resucitou o Redemptor, resucita tudo, alegrase o mundo, renouase a vniuerso. E sem caber no antigo mundo tanta gloria, alegria, & festa; se funda outro nouo mundo, nouo Ceo, & noua terra, novos coraçõens, nouas almas, noua deuoção, noua vida. Fundase com alegria toda a terra (canta alegre o Psalmista.) O

Ps. 47. n. 3.

monte de Sion, a Cidade do grande Rei; Igreja, que nesta solenidade goza títulos, & applausos de triunfante; & como tal se emprega toda em jubilos, & Alleluias.

L I Ç A M

Da gloria da Resurreição.

2 **D**A renouação desta gloriosa Cidade profetizara o velho Tobias, quando entre tantos excessos de prazer, & alegria por tantos beneficios juntamente recebidos, & dizia; que seria toda edificada de safiras, & esmeraldas, & de outros generos de pedras preciosas, que seriam feitas ate suas calçadas. E que per todos seus bairros, praças, & ruas se cantaria Alleluia. Benditto o Senhor que a engrandeceo, & seja seu reino sobre ella para todos os seculos dos seculos, Amen. Alleluia, quer dizer: louuai ao Senhor inuisivel, & vniuersal. Inuisivel he hoje o Senhor ja resucitado, porque pollos attributos gloriosos ja não está sogeto aos mortaes olhos sua immortalidade; mas só apparece a quem quer regalar com sua gloriosa vista: & correndo praça de espirito, seu espiritualizado, & glorificado corpo, se esconde a quem não quer que o veja, & apparece a quem quer mostrar-se. Com mais propria condição que os proprios espiritos, pois estes para se deixarem ver tomam fantasticos corpos; & elle o traz verdadeiro, & natural, afinado cõ as fermosissimas cinco Chagas, que para maior gentileza dessa resucitada carne, & para mais irrefragavel testemunho quiz reseruar de todas as outras. Donde diz confiadamente aos discipulos: Palpai, & vede, que o espirito não tem carne, nem ossos, como vedes que eu tenho. De modo que pol-la gloria de seu corpo ainda em quanto homem, he inuisivel; & como a inuisivel, immortal, & impassivel, izento dos mortaes sentidos; lhe canta a triu-

Luc. 24.
n. 29.

fante Igreja as Alleluias.

3 Como tambem lhas canta como a vniuersal Monarca, & absoluto Senhor do vniuerso, cuja inuestidura lhe deu o Padre na hora ditosa de sua Resurreição, segundo aquillo que no Psalmo se diz: o Senhor (isto he o Padre Eterno) me dixe: Vós sois meu filho, eu vos gerei hoje; pedime, & darvos hei as gentes em herança vossa, & por possessão vossa a todos os termos, ou fins da terra. O qual lugar do Psalmo entende á muitos Padres do dia da Resurreição, em que Christo foi de nouo gerado: porque a Resurreição he hũa noua geração do mesmo indiuiduo que morreo. E por respeito desta geração chama S. Paulo, & S. João a Christo: Primogenito dos mortos. Porque primogenito he o q̄ primeiro nasce. Neste proprio dia pois em que nasce resucitado do ventre frio do sepulchro, he constituido Rei vniuersal sobre o monte santo de Sion, a Igreja, que adquirio com seu sangue, & q̄ cõ tão justo, como custoso titulo possue. O que tambem deixou profetizado Sophonias dizendo: Esperaime (diz o Senhor) no dia de minha Resurreição para o futuro; porque o meu juizo he para ajuntar, & recolher os reinos. Então ajunta, & recolhe em si a todos os reinos, quando se faz resucitado, vniuersal Monarca de todos elles; & com a vestidura de sua resucitada, & gloriosa carne, salpicada do sangue fresco de sua morte, em as fermosissimas Chagas, traz escrito com letras de ouro: Rei dos Reis, & Senhor dos Senhores. Que estas são as glorias que para si adquirio por si a paixão, para lograllas no dia de sua gloriosa resurreição para sempre.

4 Cantele pois alegremente por toda a Igreja a Alleluia, & louuese o Senhor inuisivel, & vniuersal. Cante-mos ao Senhor, porque gloriosamente foi magnificado, & engrandecido pol-la passagem liure que deu a seu pouo pollo mar vermelho de seu sangue; sacrifici-

Pp. apud
Suar. om. 24
3. p. disp. 45.
Ier. 1.
Colof. 1. n. 8

Apoc. 1. n. 5;

Soph. 3. n. 8;

Apoc. 9. n. 16

Exed 15. n. 16

sacrificado o Cordeiro, & celebrada a Páschoa. Porque (como diz Origenes) hũa cousa he ser engrandecido, & outra gloriosamente engrandecido, noutros mysterios engrandecido foi; só neste de sua Resurreição foi gloriosamente engrandecido. Tome Maria com as outras deuotas tanto como varonís mulheres os alegres instrumentos, & celebrem a gloriosa passagem a pezar dos insolentes Egipcios, que cõ seu barbaro Pharaõ ficam afogados em o mystico sangue do Redemptor. E as angelicas virtudes figuradas nas festiuaes donzellas de Israel, segundo S. Athanasio, juntando os seus com os humanos corõs cantã a gala ao vencedor, & triunfador Daudi, q̃ deixa morto, & estroncado para sêpre ao infernal gigante. Cantai alegres, vós outras almas Religiosas, ao Senhor, ajudador, & Salvador nosso, que assi o amoesta o Rei Psalmista, jubilai ao Deos de Iacob: tomai a musica, & dai o instrumento ao Psalteiro alegre, com a cythara, & todos os mais espirituaes instrumentos no insigne dia de vossa solénidade. Porque elle he Senhor Deos nosso, que nos liurou da terra de Egypto: & em seu poderoso braço desbaratou a todos seus, & nossos inimigos, levantando em sua glorificada carne o trofeo das santissimas Chagas suas; glorioso escudo de Iosue, não pendurado ja na lança da Cruz para a victoria contra os inimigos Haitas; mas na coluna de diamante de seu resuscitado corpo para trofeo eterno.

5 Enxugue tanta gloria, tanto prazer, & tanta festa as lagrimas dos piedosos olhos, porque como amoestará os Levitas sobre a lição de Esdras ao pouo deuoto: Dia he este santo do Senhor, não tendes para que vos magoar. Não choreis (dixe o Anjo ao Apostolo Propheta) porque vencido tem o Leão de Tribu de Iudã. Leão (diz S. Bernardo) ouuiu; & vio que o que no tronõ glorioso apparecia, era o Cordeiro que morrera. Como Cor-

deiro morreo, & padeceo sem culpa, & sem queixa; mas resucitou Leão, & Leão de Iuda, aquelle de quem profetizara Iacob: Subiste à preza, descansando estiveste deitado como Leão; quem o fará levantar? Conforme a S. Agostinho, à preza subio na Cruz, no Sepulchro descansou: A preza subio como homem; à Cruz pollas sacrilegas mãos dos homens; no Sepulchro descansou posto pollos piedosos obsequios de homens; mas quem o fará dahi levantar? Como se dixesse, ninguém tem virtude para fazer resurgir a Christo, se não a propria virtude diuina; porque segundo S. Gregorio, quando na Escritura em semelhantes materias se pergunta, quem? Entende-se que só a omnipotencia diuina. E esta conforme a S. Bernardo, he a mais singular marauilha, que neste mysterio interueyo, resucitarse hum morto a si mesmo. Porque todos os outros quantos antes, ou depois de Christo resucitaram, foram resuscitados por outrem, que como vino instrumento de Deos mandasse resurgir: só o Senhor I. su Christo se resucitou a si mesmo, polla diuindade vinda; que em si dentro nesse mesmo sepulchro governaua. Sinal mais marauilhofo, que todo o outro, que o judeo pedia, com que bastara sõmente a cõuencerse.

6 Deste mesmo Leão profetizara Oseas, dizendo: Eu sou como Leão de Ephraim, & como o filho de Leão de Iudã. Ou como a Onça: da qual dizem os naturaes, que lança de seu bazo sua ue cheito, de que foge o Dragaõ, & dà gemidos quando lhe chega; porque he para elle venenoso. Assi tambem tem outra propriedade, que depois de farta se mette em sua coua, & dorme tres dias, & entaõ desperta, & se levanta mais briosa. Oh por quantas bocas sahio a esta ligeira, & diuina Onça a suauidade com que leua apos si as almas correndo. Por tantas por certo, quantas foram as chagas de seu sacra-

Fff iij tissimo

Orig gloss.

Arban. ser. de Cruce, & Pass.

Ps. 80. n. 1.

1. Esdr. 8. n. 9.

Apo. 5. n. 11.

2.ª serm. de Resurr.

Aug 16. Ciuit. 41.

Greg. 15. Mor. 28.

Bernard. sup.

Of. r. 14.

acob Vi. cras. hom. de Resurr.

Cant. 1. n. 4.

tíssimo corpo; com o qual fez fugir ao Dragaõ infernal, ao diabo, & à morte eterna; segundo aquillo de Iſaias: Precipitarà, ou farà despenhar a fugitiua morte para sèpre. E outro de Oſeas: Oh morte, eu ferei tua morte; & eu ferei (o inferno) tua morderura. E depois de bem satisfeito de opprobrios, como testemunha Jeremias, se lançou a dormir tres dias em a coua do sepulchro, donde se levantou todo triunfante, & glorioso. Porque, como afirma S. Agostinho, a humildade da paixã foi o merito da Resurreiçã. E por isso a esse leã vencedor se cantauam tantos parabens, & se acclamaram tantos viuas, porque morrera por nós como innocente, & manso cordeiro. De modo que vencendo Leã, os applausos, & festas se fazem ao Cordeiro, & a Cordeiro violentamente morto. E triunfando Leã, não apparece no throno, senã Cordeiro como morto.

7 Este pois he o diuino myſterio, a quem por toda a Igreja se cantam as alegres Alleluias. Este o artigo capital de nossa Fé; porque como diz o Apõstolo: Se Christo não resurgio, baldada he toda a nossa prègaçã. Este o dia, em que o serrado liuro dos segredos da Fè Christã se abre, & se acha que he escrito de dentro, & de fõra; diuino, & humano juntamente. Porque polla humildade, & baixeza da mortalidade, não se deixaua ver a escondida diuindade: mas vista a gloria da Resurreiçã, & a potencia de resuscitado, mostra ser ja diuino aquelle, que até para humano parecia pouco; segundo aquillo do Psalmo ditto do tempo da mortalidade: Sou hum bichinho eu, & não homem, afronta dos homens, & desprezo do pouo. Ao abrir do liuro no dia da Resurreiçã, liuro que só bastou a abrir o Cordeiro que auia morto; entã por testemunho do Apõstolo Propheta, pouco foi que toda a terra o festejasse, applaudisse, & acclamasse; se não que todas as creaturas do Ceo, da terra, & debaixo da terra, que he nos

infernos, com alegres vozes, & altos viuas dixeram: Bençam ao Cordeiro. honra, & gloria, & poder. E os quatro animaes diziam os Amens. Porque gèral era a alegria, como era commũ o interesse da Resurreiçã. Os Anjos do Ceo polla honra, & gosto, que recebiam da gloria de seu Rey, & Senhor: os homens da terra pollo remedio vniuersal, que seu Redemptor lhes consummaua: os Padres do Limbo, pollo resgate, & liuramento, que se lhes concluia por seu Messias; & finalmente as almas do Purgatorio, q̄ entã nelle se acharã, polla remissaõ de todas suas penas, que plenariamente alcançaram de seu Pontifice Iesus Christo.

L I Ç A M II.

Do dia da Resurreiçã.

8 Este he pois o dia que fez o Senhor, alegremonos, & folgemos nelle. Este he o dia em que trazido o espirito do Senhor a Arca; acabado o diluio, sahio della o Reparador do mundo Noe, com sua dittoſa familia. Este he o dia, em que Ioseph ſae do Carcer, em que innocentemente o tinhã posto seu amor; & vestido de nouas purpuras, & resplandecentes opas; he sublimado a Governador do Egypto. Este he o dia, em que Moyſes ſaido das perigosas aguas do Nilo, & tirado da cesta em que se lhe fabricãra a tumba mais como a morto, que o berço como a exposto à ventura: foi posto na corte, & respeitado por filho da Princeſa daquelle Reyno. Este he o dia, em que ſaido do lago dos leões o innocente Daniel sem lesam algũa, he festejado do proprio Rey, por cujo decreto là fora mettido. Este he o dia, em que despido Mardocheo de seu sacco, foi subido no cavallo do Rey Affuero, & leuado com festiual pompa por toda a cidade; pendurandose o poderoso Aman na mesma Cruz, que para elle aparelhãra. Este he o dia, em que ja ſã de suas chagas o enfermo Rey Ezechias foi ao terceiro dia ao Templo,

a dar

ſai. 25. n. 6.

Oſea. 13. n. 14

Thre. 3. n. 30.

Aug Tract. 104. in Ioan.

Apoc. 5.

1. Cor. 15. n. 7

Ps. 137. n. 17.

Apoc. 5. n. 13

Ps 117. n. 24
Gen. 8. n. 1.

Exod. 2. n. 10

Dan. 14. n. 40.

Eſth. 6. n. 10

4. Reg. 20. n. 8.

adar as graças de sua faude.

9 Sobre o qual diz Sam Ierony-
Ieron. apud Land. 2. p. mo: Agora perfumemos nós, & incē-
 femos o liuro com os suaves cheiros:
Num. 19. n. 4 assi como o auíamos salpicado com
 sangue na Paixaõ, qual ao antigo li-
 uro da Ley no sacrificio da Vacca lou-
Cant. 2. n. 11. ra. Passou o inuerno, a chuua se aca-
 bou: appareceram as flores em nossa
 terra, a voz da rolla foi ouuida, & as
 vinhas florecendo deram seu cheiro.
 Tornouse o esposo da sombra, em que
 tiuera a festa, & cessou a raiz amar-
 gosa da Cruz; & a flor da vida sahio de
 improuiso com seus frutos: & aquelle
 que repousou na morte, resurgio em
 gloria. O Sol depois que se poem tor-
Eccle 1. n. 5. na a nacer; as aguias se juntam ao cor-
Matth. 24. n. 28. po morto. Depois dos dias da tristeza
 vem o dia ditoso da alegria, o qual té
 a prehemencia, & principio de to-
 dos os dias, em o qual veyo, & naceo
 a primeira luz quando resurgio nel-
 la o Senhor com vittoria; dizendo:
Pf. 117. n. 24 Este he o dia que fez o Senhor, ale-
 gremonos, & folgemos nelle. Atéqui
 he de S. Ieronymo. Esta grande hon-
 ra recebeo do Creador o santissimo
 dia do Domingo; que ao antigo Sab-
 bado succedeo na Egreja, para coroa-
 doutras muitas mysteriosas honras,
 que nelle se acham. Pollo qual S. Gre-
Naz. or. de Eua. e. assis. gorio Nazianzeno lhe chama cõ mul-
 ta razaõ, Rey dos dias.

10 Em este venturoso dia de Do-
 mingo foi creado o Ceo empyreo, &
 a terra informe. Em Domingo fo-
 ram creados os Anjos. Em Domingo
 foi creada a luz, & desde elle como
 primeiro do Vniuerso, he contado o
 numero dos dias de todo o anno. Em
 Domingo descançou a Arca de Noe
 sobre os mōte de Armenia. Em Do-
 mingo liurou Deos ao pouo do car-
 tiueiro do Egypto, & passou a pé en-
 xuto o mar Vermelho. Em Domingo
 começou o exercito dos Hebreos li-
 bertados a marchar para o deserto.
 Em Domingo appareceo a columna
 de nuuem, & de fogo sobre seus ar-

rayaes. Em Domingo appareceo
 Deos a primeira vez aos Israelitas no
 monte Sinã, & lhes deu a Ley. Em
 Domingo se vio a primeira vez ca-
 hir o Mannã. Em Domingo repar-
 tio o Machabeo os primeiros despo-
 jos da guerra com os Gentiõs. Em
 Domingo naceo o Messias Iesu Chri-
 sto. Em Domingo se compoz o hym-
 no da gloria: pollos Anjos. Em Do-
 mingo foi adorado dos Pastores. Em
 Domingo foi circumcidado, & finala-
 do cõ o augustissimo nome de Iesus,
 q̄ bastara para gloria do Domingo. Em
 Domingo foi achado no Tēplo, de-
 pois de perdido, o Menino Deos tres
 dias. Em Domingo foi baptizado, &
 se foi ao deserto. Em Domingo fez o
 milagre dos cinco paes, & dous pei-
 xes. Em Domingo prometteo as cha-
 ues da Egreja a S. Pedro: & em Do-
 mingo se transfigurou. Em Domin-
 go entrou triunfante em Ierusalem.
 Em Domingo chorou sobre a mesma
 cidade profetizou sua destruiçãõ: &
 em Domingo lançou do Tēplo aos q̄
 vendiam, & comprauam. Em Domin-
 go resurgio, & appareceo a sua Mãe,
 Apostolos, & deuotas mulheres. Em
 Domingo reduzio a S. Thome. Em
 Domingo veyo o Espirito Santo, &
 se obrãram prodigiosas maravilhas.
 Em Domingo se começou o Apoca-
 lypse, & reuelaçõs feitas em Path-
 mos a S. Ioaõ. E finalmente em Do-
 mingo ha de ser o juizo, & resurrei-
 çãõ gēral, & fim do mundo presente,
 para eterno reyno do futuro.

11 Este he o dia, a que se não ha
 de seguir noite algũa: principio, & cõ-
 sumaçãõ de todos os dias: Alpha, &
 Omega de todos os tempos. E como
 todas suas glorias se fundam no my-
 sterio da Resurreiçãõ do Senhor, que
 nelle se obrou. Continuou a Egreja
 sua celebridade com dedicarhe este
 primeiro dia de cada semana, para fi-
 car por este modo celebrando per-
 petuamente esta solennidade das so-
 lennidades. E assi fez com os Domin-
 gos

gos hum perpetuo oitauario à festa da Resurreição, para eterna memoria de tamanho mysterio. Oh Senhor, & quantas são as obras, que em hum só dia fizestes; mas quantas as razões de pasmar em vossas misericordias, & admirar em vossas maravilhas. Quem considerará com attenção, o muito que fizestes (& por mi tudo) que não se desfaça em louuor, & graças infinitas com o Propheta? Louuauoshei, porque terrivelmente sois magnificado; maravilhosas são vossas obras, & minha alma as conhece muito. Se todos os dias obrigam a pasmar em o Creador por suas maravilhosas obras, que fará o dia de Domingo com a maior, & mais importante obra (porque hum dia incita ao outro) do Redemptor, & do Glorificador? que importaram todas as obras da criação, se não chegara o Senhor com suas obras à redempção, & glorificação dos homens, que creara? Não o dizia tanto por si o santo Ezechias, como pollo Messias, a quem via entre os apertos da morte, & angustias do sepulchro: Saluame Senhor, & cantaremos n'os Psalms todos os dias de nossa vida.

12 Saluo, & são, resuscitado, & glorioso temos ao nosso Rey Iesus Christo; compridos são, ó Padre eterno, nossos desejos; cumpramos nós outros nossos votos, & demoslhe por isso eternas graças em hymnos, & Psalms espirituaes, cantando todos os dias de nossa vida em nossos corações, recordando sempre este venturoso dia. Principalmente estamos obrigados a estes louvores no santo dia do Domingo, que he o mesmo que dia do Senhor; em que elle resurgio para nossa glorificação. Oh ditoso dia sobre todos os dias, oh alegre noite sobre todas as luzes; noite illuminação minha em minhas espirituaes delicias. Que sobera qual hora deste venturoso dia fora aquella em que o Senhor tornou a tomar o corpo, que

depositado deixara no Sepulchro em penhor da terra, em quanto sua alma hia aos infernos? O que se póde saber he, que no instante em que na Cruz espirou o Senhor, deceo sua santissima Alma ao Limbo dos Padres, & com elles esteue todo o dia inteiro do Sabbado, fazendo com sua companhia Paraíso daquelle lugar. E neste sentido se póde entender o que muitos Santos dizem, que aquelles tres dias estiuera o Senhor no Paraíso terreal com os santos Padres, que do Limbo para lá mudara, quando deceo aos infernos. Porque nem consta de certo auer ainda aquelle Paraíso, nem era necessario outro lugar para mostrar-se, pois não depende de lugar sua gloria.

13 Sobre o qual diz o Doutor Seraphico: Muito he de considerar, & muito para meditar, que logo como falleceo deceo aos infernos aos Santos Padres, & estaua com elles. E então estiuera na gloria; porque a visão do Senhor he gloria perfeita. Considera aqui pois, & attenta quanta foi sua benignidade em decer ao inferno; quanta a charidade, quanta a humildade. Porque pudera mádarlhes hum Anjo, & liurar a todos seus seruos, & fazelos vir apresentar a si onde quizesse: mas não sofreo isso seu amor infinito, & sua humildade. Per si mesmo deceo, para que o Senhor de todos os visitasse, não como a seruos, se não como a amigos: & esteue alli com elles até o Domingo de madrugada. O de cima he de S. Boaventura. Oh que praticas tão mysteriosas, que parabens tão merecidos, & que graças tão justas passaram aquelles Santos Padres com o Redemptor. Com que alegria o acompanharam aquella madrugada, quando lhes manifestou como tornaua ao Sepulchro, onde deixara seu corpo; para que vnida outra vez com elle a diuina Alma, resuscitasse. Acompanhada pois a bemditta Alma de toda aquella resgatada, & bema-

Ps. 133. n. 14.

Ps. 18. n. 2.

Ps. 138. n. 20.

PP. apud
Suar. cit. to. 3.
q. 55. ar. 3.Bon. in Med.
dita. c. 85.

Bemaventurada companhia, veyo à superfície da terra, ao monte Caluário; & entrando em o Sepulchro santo, tomou o diuino corpo, & o vnio a si, & tornou a viuer o mesmo que fora na Cruz morto; & sem abrir, nem bolir a pedra, que tapaua o moimento; mas deixando fechado, & sellado como antes, sahio pollo attributo da subtileza, & ficou da banda de fóra rodo fermoso, & todo gloriolo.

14 Mas a que hora da madrugada isto acontecesse, sabe só elle mesmo que resucitou. Porém governando por boas conjecturas, tiradas do que conta o Euangelho, fica certo que eram taes horas, que fazia ainda escuro, & o Sol estaua ausente do Oriente; se bem poderia auer luar, pois estauam em defasete de Lua, & duraua até pella manhaã seu curso della. E sendo os dias de equinoccio, não auia de sair o Sol senão pollas seis horas; & ainda das quatro até as cinco era escuro. E fazendo ainda escuro, estaua a Magdalena no Sepulchro chorando de não achar ja ao Senhor.

Alguns affirmam, que resucitou logo depois da meya noite; mas parece que deuia de ser aquella mesma hora que o Anjo deceo do Ceo, & cauou aquella grande terremoto, de que faz menção o Euangelho. Com o qual terremoto os guardas, que alli estauam postos ao Sepulchro, foram todos traspassados de medo, & com grande pavor fugiram, desemparrando o lugar, que por virtude diuina viram abrirse sem creatura humana chegar a elle. E para justificação da marauilha estaria a Lua clara testemunhando a gloria de seu Creador, como o Sol a festa feira antes com sua escuridade auia testemunhado sua ignóminia. Donde, segundo S. Agostinho, ninguém melhor que os mesmos guardas podia (se falar verdade quizessem) testemunhar da hora desta marauilhosa vinda do Anjo, que seu pavor sentio, ainda que seus olhos o não me-

reciam ver em algũa figura, como depois logo mereceram as santas mulheres. Parece pois que das tres para as quatro horas resucitaria o Senhor, na quarta vigilia da noite, & no quarto que chamam da alua, trinta & seis horas desde que espirou na Cruz.

LIGAM III.

Do apparecimento de Christo a sua Mãe.

15 Porém que depois do mesmo Senhor resucitado, & dos santos Padres, que o acompanhauam, melhor saberia a hora da Resurreição, seria a Virgem Maria Mãe sua, & Senhora n'ella. Não só porque o amantissimo Filho ha reuelaria a ella, como a Mestre da Igreja, que o descobriria a Pedro, & Pedro a Marcos; mas porque de crer he, que logo que resucitasse iria a visitala, & denia ser logo depois que a Magdalena, & as outras santas mulheres se partiram cõ licença sua a vngirhe o corpo. Bem se deue crer, que a viuua Fé da Senhora, que a certificaua, que ao terceiro dia auia de resucitar; a não deixaria repousar desde aquella meya noite, em que se começaua o desejado terceiro dia. Mas que esperta de tuas saudades se começaria a pôr em oração com o verso do Psalmo Leuantar-me gloria minha, & eu me leuantarei bê de madrugada. A tarde more embora em mi o pranto, que polla madrugada virá a alegria. Entre estas ansias de amor, & apertos de saudades (que entã costumauam bater com mais força a alma, quando mais de perto a presença se espera) passou a amorosa Mãe, & a derretida esposa aquellas horas das Matinas mais saudosas, & mais cantadas de seus suauissimos amores. Principalmente quando ja polla madrugada se achou só com a ida das santas cõpanheiras ao Sepulchro, quando a muda soidam acrescentaua o feruor das saudades.

16 Eram ellas tão valentes, & fortes,

Ggg

tes,

PP. apud
Suar. cit. 10.
2. dist. 4.
sect. 2.

Aug. in Ps.
93.

Ps. 6. n. 9.

Ps. 29. n. 6.

tes, que bem bastariam seus clamores a dar vida a este morto Filho, como das vozes da Leoa se diz, que a puros gritos dá vida ao filho, que morto lança. Nouo Leão de Iudá prophetizara Jacob, quem o fará levantar? Responde S. Thomas de Villanova, dizendo: A Virgem com suas virtudes trouxe a Deos do Ceo, esta mesma com seus clamores o tornou a trazer do inferno, como está escrito: Quem subirá ao Ceo? Isto he, trazer Christo: & quem decerá ao inferno? Isto he, resucitar Christo dos mortos. E S. Pedro Chrysologo descobrindo com agudeza o mysterio em dobrar tanto o Euangelista o nome de Maria, quando a vem buscar ao sepulchro; acha que se não foi buscado resucitado a Mãe em sua pessoa, foi em seu nome o de Maria, dizendo: Veyo Maria ao Sepulchro, veyo ao ventre da Resurreição, veyo ao parto da vida: para que esse mesmo Christo outra vez nacesse para a Fé, que fora gerado do ventre: & o Sepulchro serrado tornasse a dar a perpetua vida a aquelle a quem a serrada virgindade dera a vida presente. Marauilha foi da diuindade, que ficasse inuiolada a Virgem depois do parto: & que saísse cõ o corpo do Sepulchro serrado, marauilha foi tambem da diuindade. Veyo pois hũa Maria, & outra Maria foi ver o sepulchro: ja vedes ao que vieram. Atéqui são palauras de Chrysologo.

17 — Taõ poderosas logo eraõ as faudades da Mãe, que ellas, se não resucitaram de todo, pollo menos apresaram a Resurreição do Filho. Taes as correntes de suas lagrimas, que bastariam a fazer reuerdecer, & resucitar aquella morta planta, aquellas secas raizes regadas com a força amorosa de seus sentidos prantos. Segundo aquillo que diz o santo Job: A aruore tem esperança, se cortada for; tornará outra vez a reuerdecer, & seus ramos arrebetam ainda que se

enuelheça na terra sua raiz, & seu tronco seja morto debaixo do pô. Ao cheiro da agua tornarà a brotar, & fará copa como quando a primeira vez foi plantada. No Filho defunto apredeo a piedosa Mãe a resucitar a filhos mortos, & ja desde entãõ ensina a suas entranhas a dar vida a aquelles que como filhos, ainda que mortos, confiassem nos clamores de sua intercessão poderosa. Muitos consideram, que o Archanjo S. Gabriel veyo denunciar à Senhora a Resurreição do Filho, pedindo-lhe as aluças com aquellas palauras, que depois foram reueladas à Igreja por Sam Gregorio: *Regina caeli latere Alleluia, quia quem meruisti portare, Alleluia, Resurrexit sicut dixit, Alleluia.* Ao que logo se seguiu a alegre vinda, & apparecimento do Filho. A Jacob deram por nouas. Vosso filho Ioseph he viuo, & mais he senhor de toda a terra do Egypto. Porém com nenhũas outras palauras poderã melhor a frieza de nosso espirito representar, & fazer meditar o passo, do que com as do Doutor Seraphico, que são as que se seguem.

18 Na mesma hora, conuem a saber, muito de madrugada, Maria Magdalena, Iacobi, & Salome, pedida primeiro licença à Senhora, começaram a hir com os vnguentos ao moimento. E a Senhora ficou em casa, & oraua, dizendo. Pae clementissimo, Pae piedosissimo. morto foi vosso Filho (como sabeis) entre dous ladroes foi crucificado, & eu o sepultei com minhas mãos. Mas poderoso sois vós a restituirmo saõ, & saluo: Rogo a vossa Magestade, que mo torneis. Como tarda tanto em vir a mi? Tornaimo Senhor a mandar, porque não quieta minha alma até o não ver. Oh Filho meu dulcissimo, que he feito de vós? que fazeis? para que vos detendes? Peçouos, que não dilateis mais o vir a mi, porque vós dixestes: Ao terceiro dia resucitarei. Pois Filho meu, não he hoje o terceiro dia? Não hontem, mas

Gen. 49. n. 9.

Villan. ser.
de Resur.Marc. 16. n. 3
Chrysol. ser.
75.Gen. 45. n.
26.Bon. Medit.
cap. 87.

Job. 14. n. 7.

mas antehontem foi aquelle dia grãde, & muito amargoso, dia de calamidade, & de miseria, de treuas, de apartamento, & de vossa morte. Logo Filho meu, hoje he o terceiro dia; leuantaiuos pois gloria minha, & bem meu todo, & tornai. Sobre todas as cousas vos desejo ver: consoleme vossa vinda, ja que assi me entristeceo vossa partida. Tõrnai pois, querido meu, vinde Iesus meu, vinde vnica esperãça minha, vinde a mi Filho meu.

19 Estando ella assi orando, & docemente lagrimas derramando; eis que subitamente veyo o Senhor Iesus, com branquissimas vestiduras, com a face serena, fermoso, glorioso, & alegre, & dixelhe quasi assi a hum lado: *Salve sancta parens*. Ella virando-se logo. Sois vòs (diz) o meu Filho Iesus? E posta de geolhos adorou o. A quem elle dixe: Mãe minha dulcissima, eu sou. Refucitei, & ainda estou com vosco. Estando ja ambos em pé, ella chorando de gosto, o abraçou; & chegando seu rostro ao seu delle, o apertaua fortemente, descançando totalmente sobre elle; & elle alegremẽte a sustentaua. Sentandose depois ambos juntos, olhauao diligente, & curiosamente no rostro, nos sinaes das mãos, & buscandoo por toda a parte, se de todo se tinha delle apartada a dor. Elle dizialhe: Mãe minha muito prezada, toda a dor se apartou de mi, & tendo vencida a morte, & a dor, & todas as angustias, nem ja mais sentirei algũa coula. Respondeo ella entãõ: Benditto seja vosso Pae, que me vos tornou, exaltado, & louuado seja seu nome, & engrandecido para sempre. Assi estiueram falando hum com o outro alegremente, & fazendo Paschoa regalada, & amorosamente. Cõtãualhe o Senhor Iesus como tinha liure a seu pouo do inferno, & todas as mais cousas que fizera nestes tres dias. As sobredittas saõ as palauras de S. Boaventura. Mas quaes, por mais seraphicas que sejam, bastam a declarar

aquelle prazer incomparauel, que a Virgem Mãe gozou aquella ditosa hora?

20 Da qual diz S. Anselmo, que não ha para que alguem se cance em penetrar a immensidade de prazer da Virgem; porque he totalmente impenetrauel. E não ha duuida que foi taõ excessiuo, que se o mesmo Deos não concorrera com especial auxilio, bastãra para acabarlhe a vida, a grandeza, & excesso da alegria. Nenhũa se pòde comparar com esta de quantas se trazem por exemplo, que mattãram de grandes. Grande se conta a de Diagoras, que em hum mesmo dia, & nas festas Olympicas vio vencedores, & coroados a tres filhos seus em diuersos jogos. E andando coroados os filhos, & o theatro todo applaudindo ao pae, & dandolhe todos os parabens, & lançandolhe flores; entre as flores, parabens, & applausos expirou de alegria, comprando pollo preço mais caro da vida, hum prazer trãfitorio. Que tem que ver com o prazer eterno da Mãe, que auia sido a mais angustiada, vendose não cõ hum so Filho, nem com sós onze; mas com infinitos milhares de milhares, quaes saõ todos os Predestinados, coroados, & vencedores na virtude da Resurreição do Saluador Iesus Christo, seu primogenito, & vnigenito Filho? Que applausos não saem escassos, que viuas não saem frios, que parabens não saem curtos, que flores não saõ poucas para lançar sobre a mais venturosa Mãe? Oh vòs outros todos, quantos passais pollo caminho, attendai, & vede se ha dor taõ grande como a minha dor? diziam estes dias suas angustias. Mas hoje dizem seus prazeres: Oh vòs outros todos quantos passais pollo caminho, vede se ha alegria tamanha como a minha alegria? Segundo a multidaõ de minhas dores em meu coraçãõ (diria com o Psalmista)

Anselm de
Excl. Virg.
cap 6.
Canif lib 19
de Desp. c. 9.

Val. Max.
lib. 9. c. 12.
Aul. Gell.
lib. 3. c. 15.

Inf. c. 30.
n. 146

Thre. 1. n. 11.

Pf. 93. n. 19.

21 Pois a quem primeiro que a sua Mãe auia o Samsão mais valête communicar o segredo, & a doçura do mel achado ao terceiro dia? A quem primeiro que ao Templo sagrado da Sãtissima Trindade auia de ir a visitar ao terceiro dia o mais verdadeiro Rey Ezechias depois de saõ de sua mortal infirmitade? Esquecida tenha eu a mão direita (cõ q̄ obrei tantas maravilhas felizmente: & apagada seja a maior, & mais gloriosa chaga ahi conseruada.) Pegada seja a meu palato minha lingua (com que na Cruz tão cuidadosamente encomedei a Mãe ao discipulo) se eu me não lembrar de vós: senão propuzer a Ierusalem no principio de minha alegria, & na cabeceira de meus prazeres. Isto dizia Dauid em pessoa de Christo. E Rupertto ajunta, que resucitando o Senhor no sepulchro dizia consigo, ou aos santos Padres, & Anjos, que o acompanhauam, tomando dos Cãricos de Salomão: Irmehei ao monte de mirra, & ao outeiro de incenso. Conuem a saber, a sua Mãe, que padecia aos montes as amarguras das faudades, & as mirras mortificatiuas das angustias, que como aguda espada atraueßaam o magoadó coração. E polla vigilante oração, & continua meditação, & contemplação; era outeiro de incenso, que tão copiosamente ao Padre Eterno offerencia em aquelle sacrificio matutino. Nem pode carecer de mysterio, que a primeira palavra que o Senhor resucitado se lé que dixeße foi Maria; como tomando emprestado à Magdalena o nome, para dedicar sua gloria ao nome de sua Mãe diuina. Oh que prazer tão incomparauel com o da chorosa Anna, quando com os olhos mais longos que todas as estradas, vio chegar o seu querido filho Tobias, acompanhado da esposa Igreja, que com seu sangue regatara, na multidão dos Padres, que consigo trazia. Aos quaes ella alli sobrenaturalmente reconheceria; &

mui em particular entre todos a seu esposo Ioseph, cuja amorosa vista tanto multiplicaria seus prazeres.

22 E se os Euangelistas não fizeram menção deste apparecimento de Christo a sua Mãe, foi segundo S. Anselmo, por se não porem a escreuer superfluidades os que sómente com o preciso occupam suas penas. E sómente escreueram o que podia seruir de testemunho deste artigo, em ordem ao qual affirma Sam Marcos, que a Magdalena foi a primeira que vio a Christo resucitado. Não era a Mãe testemunha maior de exceição, antes na opinião humana mui sospetta na honra do Filho; da apuração da qual polla Resurreição se trattaua no Euangelho. Antes, como a outros mysterios, guardaua no sacrario de seu coração, sem os reuelar em forma publica, senão quando & como fosse conueniente. Donde he muito de notar, que vindo as santas mulheres com a noua de que virão Anjos no Sepulchro, & depois de que viram ao mesmo diuino Mestre seu resucitado; tendoo os Apostolos por fabula, & delirio de mulheres, não sahio a prudentissima Senhora a confirmar lhes o credito, nem se metteo em aueriguar lhes a verdade; mas callou com tanto segredo, que esse mesmo silencio della por ventura metteria em mais duuida aos Apostolos; & diriam consigo: Se nosso Mestre resucitara, não auia, primeiro que a estas mulheres, apparecer, & visitar a esta Senhora Mãe sua? Mas como ella todos aquelles tres dias passara em hum aposento particular, & separado, não podiam saber a certeza: & ella deixaua obrar a Fé delles, & correr o credito do artigo da Resurreição em seus termos ordinarios, para maior qualificação do mysterio em os tempos futuros.

Judic. 14. n. 9

4. Reg. 20. n. 8.

Ps. 136. n. 5.

Rup. lib. 7. de diu. offic.

Cant. 4. n. 6.

Zerd. do B. Vrg. Acad. 5. n. 59.

Tob. 21 n. 7.

Ansel. ubi su.

Marc 16. n. 9.

L I C A M IV.

Dos apparecimentos do Domingo.

23 **V** Indo pois, conforme ao que do Euangelho se collige, aos mais apparecimentos, que o Senhor fez este alegre dia de Paschoa: elles foram feitos cõ tão diuina disposição, q̃ primeiro appareceo o Senhor às mulheres, q̃ aos homẽs, ainda q̃ entre elles estauam os mais amãres, & os mais amados; & eram em fim todos os q̃ auiam de ser cabeças, & principes, & mestres deste, & dos outros artigos da Fé. A razão foi, segũdo S. Ambrosio, por começar a vida, donde começara a morte, & fahir a alegria donde fahira a tristeza. Acerca do qual diz S. Pedro Chrysologo: Corre primeiro a mulher para as lagrimas, que primeiro correrã para a caida: vai primeiro ao sepulchro, a que primeiro fora à morte: he feita mensageira da Resurreiçãõ, a que foi interprete da morte: & a que ao homem deu noua de tamanha destruiçãõ, ella mesma dà aos homens recado de tanta faude; para compenlar com a noua da Fé, o que tirou com o recado da perfidia. Tornate (ò mulher) ja saã ao homẽ, & persuadelhe a Fé tu mesma, que lhe persuadiste a deslealdade: dà ao homem o sinal da Resurreiçãõ, a quem antes deste o conselho da tentaçãõ, & da ruina. O de cima he de Chrysologo. Foi pois esta hũa elegante correspondencia, para que assi como per hũ homem entrou a morte, assi per homem foi feita a Resurreiçãõ dos mortos: & assi como pollo feminil sexo entrãram as nouas da morte; por esse mesmo entrãsem as nouas da vida. E ficasse reparado todo o genero humano de extremo a extremo: & não sò diulgado o mysterio pollas mulheres, para mais facil publicaçãõ delle; mas tãbem habilitadas ellas para ministras, & instrumentos de outros mysterios da Igreja. E não se estranhãse nella, ver que o Espirito Santo re-

uelaua per algũas santas mulheres grandes segredos, & as tomava por instrumentos de marauilhosas obras, como pollo discurso do tempo se foi experimentando.

24 Hũa vez, segundo S. Gregorio Nazianzeno, lhes auia de render o andar primeiro; porque na verdade aos que mais acha consigo communica Deos seus faouores, segundo o que està escrito: Chegaiuos a elle, & serreis allumiados. Como auiam de ser allumiados os que estauam longe, & escondidos por medo dos Iudeos? Ou como ha de cõmunicar seus faouores aos q̃ por respeito tẽporaes se afastã delle? cõmunicou os a quem sem pavor das treuas, & do lugar; sem medo dos Iudeos, & dos soldados se chegãua a hũ Deos morto com Fé viua, & amor ardente, & deuocãõ feruorosa. Esta Fé, amor, & deuocãõ fizeram cõceber a diligencia, que he mãe da boa ventura: & achar o thesouro escondido no campo, & horta em que o corpo morto do Senhor estiuera, para verem viuo a aquelle, a quem buscãuam entre os defuntos. Desta vez foram constituídas euangelistas as mulheres, & repartidoras dos triunfaes despojos da Resurreiçãõ, segundo se profetizãra em o Psalmo: Darã o Senhor palaura (isto he, de boa, & alegre noua) às pessoas euangelizantes: & concederã à fermosura da casa, que repartam os despojos. A fermosura da casa saõ as mulheres santas, que pollos Apostolos repartiram os despojos da vittoria. Pouco foi nesta occasiãõ que fossẽ ellas as primeiras em celebrar, & festejar, como doutros muitos se lê nas scritturas, como nas dos Egypcios na de Sifara, na do Gigante, na de Holofernes: mas foram tãbem as euangelistas do mais glorioso, & importante mysterio.

25 Passado pois o dia santo do Sabbatho, em que não era licito comprar, nem vender (porque se guardauam entãõ cõ mais pontualidade, que agora

Amb. in Luc
22.

Chrysol. ser.
79.

Ibid. ser. 77.

Naz. Carm
solutis.

Pf 33. n. 51.

22. n. 32.

Pf. 167. n. 12.

os dias santos) foram as devotas mulheres Maria Magdalena, Maria Iacobi, & Maria Salomé, a comprar cheiros para vngirem o corpo do Senhor. Para o qual he de saber, que os Sabbados, & dias santos dos Iudeos começauam desde o pôr do Sol da vespera, & dia antecedente; & acabauam dahi a vinte & quatro horas ao mesmo pôr do Sol desse dia. E tudo o que he desde o pôr do Sol até outra vez nacer, parece chamar-se vespera: & assi se entende ordinariamente o que S. Mattheos conta, que as mulheres santas foram ao sepulchro à vespera do Sabbado, que amanheceo ao primeiro dia da semana, que he o Domingo de madrugada, por quanto ainda era escuro, como mais expressamente affirma Sam Ioaõ. Enfiando pois a historia, conforme a opiniaõ mais accommodada com a concordia dos Euangelistas neste lugar, sem disputar suas grandes difficuldades: as santas mulheres ao Sabbado depois do Sol posto sairam a comprar os vnguentos, & cheiros. E muito de madrugada tornãram a sair de casa, pedida licença à Virgem Maria sua Senhora, como fica ditto; foram ao lugar do sepulchro, que era hũa horta fóra da cidade, a hum lado do monte Caluario, & deuia ser aberta, pois puderam entrar facilmente a taes horas: ou por vétura estaria aberta por causa dos soldados, que là estauam, & entrãram, & sahiã de guarda.

26 E hiam dizendo pollo caminho: Quem nos hà a nõs de arredar, & tirar a pedra da porta do moimento? Por ventura que não saberiam em particular, que ella estaua sellada pollo Presidente Pilato. Em Deos falauam, & no melhor modo de seruir a Deos cõuersãram; & sobre sua deuocãõ conferiam; por isso merecerãrãõ especiaes fauores. Era a pedra, de que trattãram, muito grande, & tamanha como todo o lado do sepulchro. Porque he de saber (para entendimẽ-

to tambem das entradas, & saídas delle, & postos dos Anjos) que aquelle sepulchro constaua de duas couas, ou repartimentos, como era costume dos sepulchros graues dos Iudeos. E eram metidos hum em outro, & pollo menos o interior todo delle, debaixo da terra, que ficaua em ribanceira, pollo queda que o monte fazia da parte do Poente. E era taõ alto, que escaçãõ te lhe chegãua hum homem com a mãõ ao alto da abobeda, que fazia hũa casa redonda, com hũa porta que olhãua para o Nacente, bastante para se metter o corpo do defunto, como em carneiro. E nesta estãua posta como por porta aquella grande pedra, fechada, & sellada per Pilato. E fóra ficãua a outra coua aberta a modo de recebimento do sepulchro. De modo que o moimento se não abria per sima, como hoje os nossos carneiros; antes per sima era de bobeda debaixo da terra, se não pollo ilharga. No interior sepulchro auia hum espaço alteado tres palmos da terra para a banda do Norte (que era a parte direita quando entrãram) feita de pedra laurada, de cores branca, & vermelha; de sette palmos de comprimento, & tres de largura, sobre a qual foi posto o corpo do Senhor, ficando com a cabeça para o poente, & os pés para o nacente. Por onde quando resurgio, auendose de levantar direito como estãua, deuia de ir olhando para o nacente.

27 A este lugar pois chegãram as santas mulheres, as quaes consta do Euangelho, que era Maria Magdalena a irmaã de Lazaro, & Maria Iacobi mãe de Sant-iago o menor, S. Simãõ, & S. Iudas Thadeo, & de S. Ioseph o justo, que esteue depois opposto ao Apostolado com S. Matthias. E Maria Salomé, mae de Sam Ioaõ, & Sant-iago o maior; a qual não consta que se chamasse Maria, mas já o vso da Igreja tem introduzido chamãr-lhe Maria, & contar tres Marias, não con-

Bed. de loc. in
Marc. 15.

Matth. 28.
n. 1.

Ioaõ. 20. n. 1.

Brocard. 1. p.
descripto. 8.
47. 7.

Luc. 24. n. 10

Ibid. 8. n. 3.

constando do Evangelho mais que das duas primeiras Magdalena, & Iacobi. E finalmente S. Lucas faz menção de Ioanna, a qual consta do mesmo ser mulher de Cusa Procurador do Rey Herodes. E acrescenta q̄ eram outras mais: donde alguns dixeram, que tambem fora S. Martha. Porém como esta era donzella, não he verisimil que fosse a taes horas & a tal obra, a lugar de soldados, & gente vadia. Quando pois as santas mulheres chegaram, já os soldados eram acolhidos de medo: & ellas em chegando, & entrando no recebimento do moimento, viram a pedra da porta tirada, & a hum mancebo fermoso como Anjo que era, sentado sobre a mesma pedra à parte direita della. Este era o mesmo Anjo, que depois do Senhor resuscitado causou ao decer do Ceo, aquelle espantoso terremoto, & tirou a pedra, deixando o sepulchro aberto, & se ficou alli como celestial posta em guarda delle.

28 Cheyas ellas todas de medo, ficaram acabadas: mas o Anjo as esforçou, & mandou, que não ouessem medo: que bem sabia que vinham a buscar a Iesus Nazareno Crucificado: mas que era já escusada diligência, pois auia resuscitado; que entrassem, & vissem o lugar, onde fora posto o Senhor: mas que fossem dizer aos Discipulos, & a Pedro, que o Senhor era resuscitado. Entrando com grande pavor, se lhes acrescentou, quando viram outros dous Anjos dentro do sepulchro, com vestiduras semelhamente resplandecentes, os quaes tambem lhes falaram, & mandaram, que dessem novas aos Discipulos. O qual ellas sahidas dalli com grandissimo medo, foram a executar. Mas rendeolhes tão pouco credito, que antes o tiueram por patranha, & por delirio de mulheres. Toda via S. Pedro, & S. Ioaõ ouuindo dizer à Magdalena, que auiam leuado a seu Senhor, & não sabia onde o auiam posto; lançaram a

Ioan. 20 n. 2

correr, por informarse do caso: & chegando S. Ioaõ primeiro como mais moço, esperou por S. Pedro, & o deixou entrar primeiro; & entrando ambos, viram o sepulchro vazio do corpo, & sómente com o lençol da mortalha. E certificados de que era assi, que faltaua o corpo, mas não crendo que resurgira, se tornaram para a casa, onde os outros os esperauam.

29 As santas mulheres assi como viram ir aos dous Apostolos, cobraram animo, se tornaram com elles ao sepulchro; & voltandose elles com medo de serem apanhados pollos Iudeos, ellas se deixaram ficar chorando já sobre a morte de seu Mestre, o furto do corpo; & tristissimas se apartaram dalli hum pouco a carpillo. Porém a Magdalena ardendo em saudades, se chegou mais ao moimento, & não acabando de crer o que vira da falta do corpo, tornou a correr com os chorosos olhos o Sepulchro; quando encontrou com os dous Anjos vestidos de branco, que estauam hum à cabeceira, & outro aos pés. Os quaes assi como ella olhou, lhe dixeram: Mulher, de que choras? Porque (respondeo ella) leuaram a meu Senhor, & não sei onde o puzeram. E olhando para traz, porque sentira estar alguẽ, vio hum homem, que estaua em pé, & lhe perguntaua tambem: Mulher, porque choras? Ella cuidando ser aquelle o hortelaõ, pollo trage que deuia ter humilde, & como de pardo sayal; dixelhe como continuando a practica, que com os Anjos tiuera: Senhor, se vós o leuastes dizeimo. & eu o tirarei. Assi andauam os Anjos, & o Senhor dos Anjos fazendo negaça à saudosa Magdalena. Dixelhe o Senhor de improviso Maria. Conheceo ella ao Senhor polla fala; & respondeo Mestre.

30 O amorosissimo Senhor vendoa deida em abraçar lhe os queridos pés, lhe dixe. Não me toques (isto he, não te detenhas em tocarme) porque
ainda

ainda não tenho subido ao meu Padre. Como se dixerá: Não he tempo ainda de determe contigo, & de terre perpetuamente comigo, como o será là no Ceo. Mas vaite a meus irmãos, & dizelhes, que eu subo a meu, & vosso Pai; a meu, & vosso Deus. O que ella fez obediente, & alegremente, contandolhes quanto tinha passado com seu diuino Mestre. Este foi o primeiro apparecimento que o Senhor fez resucitado ao Domingo pela manhã, hora que deuia já ser pouco menos que de terça; por quanto tinham andado, ido, & vindo à Cidade. E quiz o clementissimo Senhor consagrar as primicias da gloria de sua Ressurreição à humildade, & pobreza; tomando o disface de pobre, & humilde. Veyose a Magdalena a juntar com as tristes ainda companheiras, às quaes alegrou com a certeza da Ressurreição, & juntas todas caminhauam com pressa para a Cidade, praticando em o Senhor resucitado, & ouuindo contar à Magdalena, o gracioso enredo do apparecimento diuino. E não tardaram muito que não experimentassem a gloria da vista do resucitado Mestre, & Senhor; porque elle lhes sahio ao encontro no mesmo caminho, & as saudou benignamente; a quem ellas confiadas, como amorosas se chegaram, & abraçando pollos pés, o adoraram. Ouuida dos Apostolos a relação da Magdalena, & das mais, se tornou Pedro só, a informar-se, por ventura que já de amor enuejoso, & impaciente; & o Senhor foi seruido de apparecerlhes; não consta quando, nem aonde, ou como. Consta porém, que foi antes que os de Emaus tornassem à Cidade, pois nella acharam que auia o Senhor apparecido a Pedro: & foi o terceiro apparecimento.

31 Primeiro que este de S. Pedro assenta S. Boaventura outros dous apparecimentos, hum a Ioseph de Arimathia, que dera o Sepulchro, & se-

pultura a Christo; polla qual razão diz, que foi preso dos Iudeos; & no carcer, em que esteve posto, lhe appareceo o Senhor resucitado, & glorioso; & limpandolhe piedoso as lagrimas, & dandolhe amoroso a paz em seu rostro, o liurou, & poz alegre, & solto em sua casa. Logo conta, & certo consta do Evangelho de que usam os Nazareos, & de S. Paulo, que appareceo a Santiago o menor, o qual tinha feito voto de não tornar a comer desque comungou, & ceou com o Senhor, até o ver resucitado. E pedindo pão, lhe dixe: Come amado irmão meu, porque já o Filho do homem ha resucitado. Porém parece mais conforme, que este fauor de Santiago lhe fosse feito em particular o mesmo Domingo à tarde, & comeo com elles, como abaixo se dirá. O que consta do Evangelho he, que aquella tarde do Domingo tornando-se para Emaus dous discipulos, que lá eram moradores, lhe appareceo o Senhor em traje, & figura de peregrino, & caminhante. Assi hia tomando os disfraces gostosos de varios sogeitos humildes, escarnecendo glorioso das pompas mundanas. Era Emaus húa aldeia, ou lugar junto de Ierusalem, & sessenta estadios della, que vem a ser pouco mais de duas legoas das nossas, onde depois se fez húa cidade, que chamaram Nicopolis. Para este lugar se recolhiam os dous já quasi desesperados de ver a Christo resucitado, vendo que era passada a maior parte do terceiro dia de sua morte, sem elle apparecer. Hiam praticando sobre isto, & o Senhor se lhes ajuntou, como que tambem caminhaua; & dandolhe elles parte de sua pratica, o Senhor lhes chamou paruos, & frios de coração na Fé; & lhes foi declarando muitas escrituras, com que prouaua, que importaua ao Messias padecer, & resurgir.

32 Nesta boa conuersação chegaram ao lugar, & fingindo elle querer passar auante, o obrigaram, por ser

1. Cor. 15:
11. 72

ser tarde, & horas de vespers; & con-
decendendo o peregrino a sua piedo-
sa instancia, se trattou da merenda; &
no partir do paõ, conheceram, abrin-
do selhes os olhos, que o peregrino cõ-
panheiro era o diuino Mestre seu, que
deixandoos certificados, & consola-
dos lhes desapareceo. Oh como ar-
diam nõssos coraçõs (diziam elles) &
como se abrazauam quando nos de-
claraua as escrituras. Oh que bem
fazia o officio de Mestre, pois ensi-
nando ao entendimento, abrazaua a
vontade; & abrindo a intelligencia,
encendia o affecto. Oh quanto rende
o falar de Deos, & trattar de seus my-
sterios; pois ainda que o entendimen-
to seja pouco cultiuado, & o affecto
frio; elle o esperta, & abraza de manei-
ra que vem a dar lhes o lume, & calor
necessario, conforme a aquillo do
Psalmo: Aqueceo meu coraçã den-
tro de mi, & em minha meditaçã ar-
derã o fogo. Chegãram a ser compa-
nheiros fauorecidos de Christo, os
que hãõ desconfiados, frios, & tristes;
porque hãõ trattando do Senhor, que
he Mestre, luz, & alegria dos seus. E-
ram os dous do numero dos setenta
& dous discipulos, chamaua se hum del-
les Cleophas, de quem era a casa on-
de aquella tarde comeram; a qual de-
pois santa Paula Romana, vindo a a-
quella lugar, o fez consagrar em E-
greja. O outro companheiro com-
mummente se tem, que era S. Lucas;
mas como põde ser, se Sam Lucas no
principio do seu Euangelho, dà a en-
tender de si, que não vio a Christo?
Pollo que parece antes ser Amahon
filho de Rufo, ou outro qualquer de
que não consta. E ambos em conti-
nenté se tornãram à Cidade, a dar ro-
laçã do caso, onde achãram, que
ja o mesmo Senhor tinha apparecido
a Simão Pedro. E aquella mesma tar-
de à boca da noite appareceo o Se-
nhor aos dez Apostolos juntos como
se dirã no capitulo seguinte. De mo-
do que cinco vezes consta do Euange-

ho, que o Senhor appareceo àquelle
dia de Paschoa. Primeiro à Magdale-
na sã, depois a ella, & às mais molhe-
res no caminho: depois a S. Pedro; à
tarde aos dous Discipulos de Emaus; &
à boca da noite aos dez Apostolos. Se
trattar do primeiro de todos, que foi à
Mãe, nem dos outros dous, a Ioseph,
& a Sant-iago menor, que são por to-
dos oito.

33 Torbou o Senhor a apparecer
a seus Apostolos dahi a oito dias em
ponto, estando com elles S. Thome,
como se dirã no capitulo seguinte; &
foi o sexto apparecimento. Acabados
os dias da festa da Paschoa, mui pou-
co se detiueram os Apostolos em Je-
rusalem: mas leuando cõsigo a Vir-
gem, & as mais molheres que a acom-
panhauam, se foram à sua terra à pro-
uincia de Galilea, a trattar tambem de
sua sustentaçã, & dos seus. E posto que
jà tinham largado a propriedade dos
barcos os que delles eram pescadores
(que eram os mais delles) vsando de
alguns emprestados ou alugados; foi
hum dia S. Pedro a pescar, & com elle
S. Thome, & os dous irmãos Sant-ia-
go, & S. Ioaõ, & Nathanael, & outros
dous discipulos: & trabalhando todã
à noite nada tomãram. Em amanhe-
cendo appareceo Christo na praya,
sem elles o conhecerem; & pergun-
toulhes se tinhãõ peixe que se cozi-
nhasse; & elles lhe responderam, que
não. Aduertios entãõ, que lançassem
a rede para a banda direita; & acha-
riam peixe: fazendoo elles assi, tomã-
ram tanta multidaõ d'elle, que não po-
diam alãr a rede. Conheceo logo S.
Ioaõ ao Mestre, & dixeõ a Pedro; o
qual tomou a tunica, porque estaua
nũ em bragas, & lanço use à agua im-
paciente; & os outros vieram no bar-
co. E quando chegãram achãram feito
fogo, & sobre as brazas hum peixe as-
sado, & juntamente hum fao de mel.
Pediolhes do peixe ftesco que auãram
tomado, foi Pedro ao barco, & trouxe
a rede toda com cento & cincoenta &

Ps. 38. n. 4.

Hieron. in
epist. ad mila.

Barrad. to. 4.
lib. 8. c. 21.

tres peixes tão fermosos, que tiueram por marauilha não se romper com elles a rede. Ientaram todos alli alegremente, & depois de jentar examinou a Pedro o Senhor, & lhe encomendou suas ouelhas. Este apparecimento foi o settimo em ordem dos que conta o Euangelho: & terceiro dos que fez aos Discipulos juntos em quantidade.

34 E porque antes de sua morte tinha o Senhor prometido aos seus, que resucitado lhes appareceria em Galilea; & tambem os Anjos dixeram às mulheres, que lhes dêsse por nouas, que em Galilea lhes appareceria: conta S. Matheos, que com effeito se forão os onze Apostolos a Galilea ao monte, que Iesus lhes tinha assignado. A qual assignação elle lhes deuia ter feito em segredo antes de sua morte. Este lugar se determinou assi porque nelle ordenaua o clementissimo Iesus resucitado alegrar a todos os seus com sua gloriosa vista. Porque, como affirma o mesmo S. Paulo, aqui foi visto de mais de quinhentos Fieis juntamente. E por tanto foi necessario ser em monte, & lugar liure, & capaz de todos, em que se fizesse o mais celebre, & vniuersal apparecimento. Muitos tem para si, que este monte de Galilea era chamado assi, não porque fosse na Prouincia de Galilea, mas porque os daquella Prouincia de Galilea, quando vinham pollas festas à santa Cidade de Ierusalem, se agazalhauam alli, & tinham suas casas de romagem. E que era em hũa das tres eminencias que tem o monte Oliueti; não a mais alta, mas hũa das outras para a parte direita dêsse mais alta, que propriamente se chama monte Oliueti. Porém o commum entendimento he, que este monte era na Prouincia de Galilea; & tambem se sente commummente ser o monte Thabor, aquelle mesmo onde ja o Senhor tinha dado mostras de seu corpo glorioso. Aqui foram conuocados pollos Apostolos todos os crentes, & fieis

daquella Prouincia: & ainda os de Ierusalem, & toda Iudea, para dia signado, que sem duuida seria em algum Domingo daquelles dentre Paschoa, & Ascensão. E por isso se juntaram tantos sem embargo de que depois na festa de Penthecoste se diga, que nam eram todos mais que cento & vinte; o qual se ha de entender com Landulpho dos de Ierusalem. Ou dos que para aquelle effeito sómente se juntaram no Cenaculo, & perseveraram com os Apostolos, que he o mais certo.

35 Neste ditoso lugar appareceo o benignissimo, & gloriosissimo Senhor, em meyo de todos, prégando-lhes, & consolandoos, & confortandoos na Fé. Este foi o oitauo apparecimento dos que conta o Euangelho: vltimamente lhes tornou a apparecer em Bethania, o dia que auia de subir ao Ceo, & he o nono apparecimento, que com os tres da Virgem, Ioseph, & Sant-iago fazem por todos doze. Alem do qual he de notar, segundo o Doutor Seraphico, & muito para meditar, que o Senhor Iesus pollo discurso dos quarta dias appareceo muitas vezes a sua Santissima Mãe, & a consolou, & alegrou com sua vista: & não só elle, mas acompanhado dos santos Padres, principalmente Abrahã, & David, q̄ muitas vezes viriam a visitar aquella sua filha & senhora, gloria, & honra de sua geração. E ainda seu glorioso esposo Ioseph a deuia visitar frequentissimamente com Christo em aquelles quarenta dias. Assi mesmo appareceria Christo à santa Magdalena, & ao Discipulo amado, & a outros particulares, que não importaua ficar escrito no Euangelho. Os quaes testemhos todos, & argumentos fortissimos dá verdade de sua Ressurreição, quiz o Senhor que tão repartidamente se fizessem, para tirar toda a duuida, & fazer firmissimo este artigo capital de nossa Fé Catholica. Por isso trabalhou tanto nosso Redemp-

vbi sup.

1. Cor. 15. vbi sup.

Soar. Conimbr. in Marc. 16.

Land. 2. p. 6. 30. L. 1. 1. 1.

Land sup.

Bon. sup.

dempror Iesus Christo por tirar toda a duuida, que moral, & humanamente pudesse acontecer, dando-se a palpar, comendo, bebendo, & conuersando cõ aquelles que antes da morte o trattaram, & não podiam enganarse com ser aquelle mesmo Mestre, & Senhor seu, que tinham visto padecer, & morrer. Onde o Senhor tiuesse mais ordinaria residencia estes quarenta dias, couza he incertissima: muitos quizeram dizer, que no Paraíso terreal, & que lá tinha depositados aos sãtos Padres até o dia da Ascensão. Porém isto he muito mais incerto, como o auer ainda o tal Paraíso. O que se pôde cuidar piamente he, que aquelles quarenta dias todos aquelles santos Padres, acompanhando de continuo a seu glorioso Rey, residiram com elle no monte Oliueti, por aquelles mesmos lugares donde o Senhor auia de subir ao Ceo.

Apud suar.
cit tom. 2. q.
55. ar. 3. com-
ment.

Peroração exhortatoria.

36 **P**ois considera tu agora, o alma, que com teu Senhor Iesus foste sepultada, como te conuem resurgir cõ elle, & gozar da espiritual alegria, em que toda a Egreja se banha, como com impeto caudaloso do rio celestial, que alegra a essa Cidade de Deos. Junta os jubilos de teu espirito com os dos alegres moradores dellas, & esforçate a cantar as Alleluias, que mereceram teus gemidos. Injusta couza he, querer entrar no repartimento dos despojos, quem não teue parte na batalha, nem concorreo para a victoria. Sempre he tempo de sentir em quanto he tempo de pelejar; & se queres com a alegre Mãe participar dos prazeres de Iesus resucitado, aprende com ella a chorallo crucificado, & a práteallo sepultado. Correte (o espirito) que respeitas a Christo por Mestre, de que por humanos respeitos, & medo do mundo estejas triste, desconfiado, & enferrado, quando outros que têm menos obrigação de fortaleza, o andam por entre todos os perigos, & so-

bre todos os respeitos buscando. Tocate de tanta enueja, para que ninguẽ primeiro que ti ache a Deos: & tratta tu de o buscar primeiro, porque facilmente apparece aos que o amam, & buscam. Olha com que preparação de coração, & merecimento de obras vão aquellas sãtas almas, providas de fins cheiros, que he a fama boa, sem a qual nenhũa obra no caminho de Deos lhe pôde ser agradável; pois as que de si são boas, se inficionam com o escandalo dos proximos, que per outra parte se causa. Compra tu este cheiro de boa fama, que não se alcança de graça o bõ credito muero te ha de custar o alcançallo. Porém guardate tambem, que em vez de comprares a tanto custo o bom & legitimo cheiro da boa fama, que deuenos ser a Christo em todo o lugar; não tragas para ti o fumo vil, & torpe de vaã gloria. Por isso vai a buscar a Deos, como tambem a comprar esses cheiros de noite, & que te não vejam os olhos dos que pôde danarte: mas como às escõdidas, para que o Senhor que te vê escondido, te pague. O credito bom da virtude ha-se de achar, não se ha de buscar; que o que se busca se perde, & dana; como artificial; & o que se acha aproueita como natural. Entre as memõrias da morte, & sombras da sepultura tens bem certo, não sã os fauores do Ceo com a visã angelica; mas o achar a Christo com a visã diuina. Toma com grande deuõção estes quarenta dias, ajuda a celebrar os prazeres da Mãe, & as cõsolações das santas molheres, & sagrados discipulos: entra cõ elles pollas portas das gloriosas Chagas, a ver a escõdida diuindade, que em tão fermoso, & resplandecente corpo habita, laurado como templo soberano com os infinitos tormentos da Paixão; & lustrado, & allumiado com a gloria da Resurreição: para que possas com o mesmo Senhor subir cõ teu espirito depois dos quarenta dias ao Ceo, & gloria eterna. Amen.

REFEICAM SPIRITVAL

CAPITULO TRIGESIMO.

Do apparecimento do Senhor a seus Apostolos no Domingo da Resurreiçãõ à tarde, & no dia oitauo della.

Ioan. 8.
Luc. 24.

I Odas as grandes solennidades costumam celebrarse com oitauario, & o dia oitauo he mais solenne que todos os outros delle. Cõforme ao qual santissimo, & antiquissimo costume a maior de todas as solennidades, que he a da Paschoa da Resurreiçãõ, sem embargo de que todas as Domingas do anno lhe seruem de oitauario; tem tambem o particular de seus oito dias; que se ferram na presente Dominga. Polla qual razãõ ella goza de officio duplex, no foro dos outros dias oitauos das solennidades maiores da Egreja. Nesta Dominga se começa o tempo de entre as Paschoas, que S. Agostinho, & outros antigos Padres chamam Quinquagesima, tempo alegre, que consta de cincoenta dias, numero de Iubileo plenissimo, representação da eterna vida, que depois da Quaresma penitencial desta, se consegue. Donde escreue S. Bernardo: Dous tempos celebramos, irmãos, da Quaresma hũ, outro da Quinquagesima. Aquelle antes da Paixaõ, este depois da Resurreiçãõ: aquelle em cõpuncçãõ de coraçãõ, & prantos de penitencia; este em deuocãõ de espirito, & solenne Alleluia. O primeiro tempo he a vida presente, & o derradeiro significa o descanso dos Santos, a qual he depois da morte. E quando vier aquelle fim da Quinquagesima, conuem a saber, no juizo, & na Resurreiçãõ gèral, compri dos os dias do Pentecoste; entãõ virã o complemento do espirito, encherã toda a casa. A esta Dominga pois cha-

Aug. Tract.
17. in Ioan. 5

Bern. ser. 1. de
Pent. in fine.

ma a Egreja (*in Albis*) que quer dizer a Dominga das roupas brancas; porque nellas se costumauam antigamente tirar hũas vestes brancas, que aos novos Christãos se punham ao Sabbado santo, quando os baptizauam. Porque era este costume aquelle Sabbado ser deputado para baptizar aos Cathecumenos; & ainda aos mininos pollo tempo adiante, & se guardauam para aquelle dia seus baptismos. A qual obra se fazia tambem no Sabbado vigilia da solennidade de Pentecoste, como o dispoem o direito da Egreja Latina: que os Gregos os celebrauam no da Epiphania, em memoria do baptismo de Christo.

De Cons. 4.
c. Duo.

Dur. in Rat.
lib. 6. c. de
Bapt. sabb.

LIÇAM I.

Do modo em que Christo apparecõ:

2 Porque esta Dominga he oitaua, que corresponde à festa, se celebra com o principal dos apparecimentos de Christo no mesmo dia em que resucitou: & logo outro que fez no dia oitauo de sua Resurreiçãõ aos mesmos Apostolos todos juntos, estando presente entãõ S. Thome, que ao primeiro apparecimento estiuera ausente. Para o qual lança mão do Euangelho de S. Ioão capitulo vinte, pondo em primeiro lugar o modo em que o Senhor appareceo; pollo que se diz em o Texto. *Como fosse tarde aquelle dia primeiro da semana, & estiuessẽ fechadas as portas donde estauam os Discipulos juntos por medo dos Iudeos; veyo Iesus, & pozse no meyo delles. O tempo do apparecimẽto se*

Tex.

se determina em dizer, que era ja tarde aquelle dia, conuem a saber, em que se tinha passado o que S. Lucas conta, enfiando este apparecimento, & continuando com a relação, que actualmente estauam fazendo os dous Discipulos, que àquella hora auiam com grandissima pressa chegado de Emaus. Auia os trazido pollos ares, o aluoroço de terem visto a seu Mestre relucitado, & com serem perto de duas legoas da Cidade, & ser ja hora de vespera, ou mais tarde que vespera quando chegaram; & lhe deram de merendar como a peregrino, vieram ainda a ter com os Apostolos antes do Sol de todo posto. E achando nouas entre elles, de que o Senhor, alem das mulheres auia tambem apparecido a S. Pedro; e contauam como tambem foram taõ vèturossos q̃ aquella tarde gozaram de sua vista, & como o auiam de todo conhecido no partir do paõ. Nesta practica estauam quando o mesmo Senhor appareceo, de improuiso em pé no meyo delles. E de crer he, que S. Thome naquelle meyo tempo ouuida por maior a primeira relação dos dous de Emaus, se sahio para fóra a algum negocio, pouco crente de semelhantes relações. Porque S. Ioão declara, que S. Thome não estaua alli quando veyo Iesus; & Sam Lucas diz, que os onze estauam juntos quando chegaram os dous.

3 Nem he razoavel o que alguns dizem, que se cõta ja aqui S. Mathias com os onze em lugar de S. Thome ausente. Posto que de crer he, que alli estiuesse S. Mathias como outros discipulos, pois elle auia depois de ser escolhido para testemunha da Resurreição. Mas tomamse alli em S. Lucas os onze indeterminadamente pollo collegio Apostolico, que entaõ constaua dos onze. E nesta conformidade pòde ser que ja S. Thome fosse hido para fóra, pois se diz, que estando nestas practicas dos dous que chegaram, entrou Iesus às portas fecha-

das: & bem fechadas as deuia ter o medo com que estauam dos Iudeos. E se aquelle mesmo ponto fosse o em que S. Thome auia sahido, não ficaua a entrada do Senhor de todo sem sospeita de que entraria ao abrirem para Thome sahir para fóra. Posto que ainda assi elles viam bem a porta, & a quem entrava; porque esta casa onde o Senhor lhes appareceo, era hũa logea, ou casa baixa, onde o Senhor quatro dias antes lhes auia lavado os pés; a qual ficaua debaixo da outra do sobrado, que chamamos cõmummente o Cenaculo, onde auia ceado, & instituido ao Santissimo Sacramento. E nesta casa de cima he criuel, que a Virgem Maria nossa Senhora, & Mãe sua estaria com a Magdalena, & as outras mulheres a esta hora. E que apparecendo o Senhor depois de estarem ja mais em si, elles lhe dariam recado, & ellas viriam abaixo, como depois se dirã. Bem pòdes pois meditar o solcito cuidado com que o Senhor andaua aquelle dia de sua alegria, pol-la comunicar aos seus em diuersos modos, & figuras, como fazendo lhes manjares de sua gloria. Cinco vezes se le, que appareceo este dia, não falando no extraordinario apparecimento, que primeiro de tudo fez a sua santissima Mãe logo que resurgio; que alli foi o primeiro caminho a que foi como a sagrado Templo, a dar as graças, de sua vida, como o Rey Ezechias o fez ao terceiro dia, a dar as graças de sua saude. Em memoria dos quaes cinco apparecimentos, o Sacerdote na Missa se vira ao pouo cinco vezes.

4 O primeiro apparecimento foi à santa Magdalena muito cedo, em figura primeiro de hortelaõ. O segundo foi à mesma Magdalena com as outras santas Marias, & Ioanna. Iã mais tarde aquella manhaã na estrada da Cidade em propria figura. O terceiro foi a S. Pedro, que não consta como, nem quando; mas de crer he, que de-

pois de jentar partidos ja os dous discipulos para Emaus. O quarto foi à tarde aos mesmos dous discipulos no caminho em figura de peregrino, que se lhes descobrio na mesa, obrigado da charidade com que lhe fizeram força a ficar, & o agasalharam. O quinto foi este a todos juntos os Apostolos, excepto S. Thome, que era ausente. O dia pois deste apparecimento se declara em dizer, que foi no primeiro dos Sabbados, quer dizer da semana, a qual se acabava no Sabbado. E a hora em dizer, que era tarde, conuem a saber, ao Sol posto não posto. E veyo tão tarde, por lhes dar tempo para se irem dispondo a crer pollas relações passadas: & tambem para os fazer mais desejosos de sua vista: que assi costuma Deos muitas vezes usar com os seus dilatandolhes os fauores, para que quando cheguem os estimem mais; segundo S. Gregorio. Porque assi o auia usado com a faudosa Magdalena no Sepulchro, quando entre as mesmas presenças para lhe acender as faudades, se lhe escondia. Mas não lhes quiz dilatar mais o amoroso Mestre, que o que durava o dia; porque não he de peor condição o desdem do amor, q̄ a crueldade do odio. E da ira se escreue: Não se ponha o Sol sobre vosso agastamento. Pollo qual diz Sam Ioaõ Chrysofomo: Ouindo os discipulos as nouas que a Magdalena (& outras pessoas) tinham dado, consequnte era que ou deixassem de crer, ou crendo se magoassem de que os não reputassem dignos de sua vista. Por isso não deixou, nem por espaço de hum dia inteiro aos que estauam neste cuidado; mas como sabiam que ja era resuscitado veyo ja tarde a visitar aos que estauam se quiosos, & medrosos. O sobredito he de S. Chrysofomo.

5 Tambem em vir tão tarde, os quiz ensinar a ter em Deos inteira confiança nos apertos maiores, porque o querer logo no meyo delles o remedio, he especie de desconfiança.

Isto he o que Abacuc: Se fizer tardança, espera por elle (quer dizer, ainda que tarde) porque elle virá vindo, & não tardará. E ao que he incredulo não será a sua alma direita consigo mesmo; ou como S. Paulo diz de Deos: Não contentará a minha alma. Porque costuma Deos muitas vezes para declarar mais sua virtude, & fazer mais perseverante a nossa oração, dilatar o remedio até o vltimo ponto do aperto, que elle sabe qual he; porque em suas mãos estão nossas sortes. Assi o vltou com Isaac, quando o deixou chegar até o levantar da espada: assi com Dauid até o pôr cercado de Saul sem remedio humano. Mas deu-lhe logo o que parecia lanço da sorte, chegado de improviso noua, q̄ os Philistheos corriam a terra; a que foi forçado a Saul acudir logo. Com a experiencia do qual dizia elle em seu Psalmo: Porque está triste minha alma, & porque me perturbaes? Esperai em Deos, porque ainda assi o hei de louuar por salvação minha, & por Deos meu. Quer elle que se saiba, que he só o Autor a quem se ha de agradecer, pois os mesmos vltimos termos estão testemunhando, que não podia auer outro. E moralmente falando, segundo S. Antonio de Lisboa, a tarde do dia he a penitencia, quando o Sol da mundana gloria, & o ardor dos appetites se ausenta. Então começa a apparecer a verdadeira luz diuina entre os que recolhidos consigo a esperam com temor, & com tristeza; confiando da diuina misericordia seu remedio. Para os peccadores o mundo he dia, conforme ao que Jeremias allega: Não desejei eu o dia do homem, vós o sabeis. O fim deste dia empregam os penitentes em chorar o que nelle peccaram. E ainda se chama a tarde a penitencia, porque sempre he tarde por mais que pareça apressada, & sempre ouuera de ser antes.

6 Entrou o Senhor estando as portas fechadas, para declarar mais a po-

Abac. 2. n. 3.

Heb. 16. n. 3.

Ps. 30. n. 6.

Gen. 22. n. 12.

1. Reg. 17.

Ps. 41. n. 1.

Paduan. ser. Dom. 1. Pasch.

Hier. 17. n. 17.

Greg. ho. 25. in EUANG.

Ephes. 4. n. 25.

Chrysof. ho. 35. Cat.

Luc. 24. 37
 potestade de seu corpo glorioso; o qual polla virtude da subtiliza podia entrar liuremente, & sahir, & estar juntamente com outro qualquer corpo, sem lhe fazer resistencia algũa quantidade. Esta virtude nos outros corpos gloriosos, he dote que se lhes dà em sua glorificação, copiado polla de Christo com os outros tres da Impassibilidade, Claridade, & Agilidade. E se no Thabor se deu a prouar o da Claridade a huns poucos, porque era como emprestada; agora aqui se dão a experimentar aos olhos, & mãos de todos, sem exceição algũa, as da Subtileza, & Impassibilidade. Por esta razão, segundo S. Lucas, ficaram attonitos, & pasmados, parecêdolhes que vjam diante de si o espirito que o Senhor largã a na Cruz, & não a carne que ficãra no Sepulchro. Porque não da carne, & dos ossos, & do corpo quantitativo he o penetrar paredes, & portas fechadas, & entrar, & sahir liuremente; mas do espirito que não tem o pejo, & embaraço da quantidade. Po em este he o privilegio dos corpos gloriosos serem como espiritos na liberdade; & como Anjos gozando as facultades de verdadeiro corpo; o que os Anjos não podem quando o tomam formado do ar fantasticamente. E por este modo tão marauilhofo entrou sem se abrirem as portas, como tinha sahido do ventre da Mãe sem violar o claustro virginal; & do Sepulchro sem bullir a campa d'elle. E se poz de improviso, & subitamente entre elles, & em parte onde todos juntamente o pudessem ver, & tratar; que isso quer pizer, no meyo. E appareceo em pé porque esta he a postura mais perfeita de todas, & a que Christo, & os mais corpos bemaventurados terã eternamente no Ceo Empyreo. Porque alli não hã cançar, nem enfadar de estar assi; posto que liuremente pôde o bemaventurado estar sentado, recostado, ou de qualquer outra postura que leuar go-

sto. Mas a de estar em pé conuinha ao Senhor aqui, não só por ser a mais perfeita, mas por ser a mais conueniente para manifestar toda a verdade de seu corpo na estatura, & mais qualidades, & sinaes com que pretendia certificarlos.

7 E quanto à figura, elle mostrou alli aquella sua natural em que costumaua falar, & conuersar com elles: na qual aos tres mostrou no Thabor transfigurada, & mudada em outra mais resplandecente, & clara; porque là se valeo da virtude da Claridade, a qual aqui totalmente encobrio para os não assombrar com ella, & se fazer insoportauel a sua vista, o que antes queria ser delles totalmente conhecido & familiarmente tratado. E nisto quiz o soberano Senhor acreditar a fidalguia da gloria da Resurreição, q̄ nem por só se ver noutro mais glorioso estado, quiz parecer outro daquelle que era no primeiro, como o dixe Santo Anselmo. O qual por isso mesmo cre, que assi se ouue com elles ainda o dia da Ascensão até de aparecer de seus olhos, & desaparecido entrã tomou a forma gloriosa, & desfez em ar os vestidos, & roupa, que d'elle auia tomado. Nem he alheyo da sentença de S. Agostinho, que depois delles crerem, lhes fizesse tambem copia da Claridade tal com que elles pudessem, & ficassem vendo a fermosura, & resplandores de sua carne, & de suas Chagas. E por ventura que fosse ao despedir delles, quando tambem se lhes mostraria todo nu; para que gozassem da belleza incomparauel daquella fermosissima carne glorificada, lançada algũa estola de gloria pollas partes da puridade, com que faria hũa honestissima galhardia, como vulgarmente se pinta. E ainda alguns affirmam, que assi nu appareceo aqui aos discipulos, reuestido só da gloriosa fermosura, segundo aquillo do Psalmo: Vestido de luz como de roupa. O Doutor Seraphico diz, que em al-
 uissi-

Aug de Ci
 tit. 22. c. 27.

Ansel. in
 Elucidario.

Aug. ser. 135
 de temp.

Abul. Papad
 5. c. 54.

Ps. 103. 1.

uissimas roupas, mas he em ordem a meditação daquella gloria. E que em as suas proprias que antes costumaua (se bem apparentes, & formadas de ar) he mais conforme com S. Anselmo, & S. Cyrillo. O qual diz, que para lhes mostrar o lado se descobrio por aquella parte Mas outras das mãos, & pés, não ha difficuldade, para que se euide, que deuia noutros vestidos representar-se a aquelles, a quem pretendia certificar da verdade de sua Resurreição. O mesmo se deu de dizer do apparecimento que fez às santas mulheres no caminho: & por ventura que a S. Pedro.

LIGAM II.

De como o Senhor se ouue com os Discipulos.

Posto o Senhor por este maravilhoso modo no meyo de seus Discipulos, se refere em segundo lugar o como com elles se houue. Pollo qual se segue em o Texto. *E dixerelhes: Paz seja com vosco* (ou Paz vos seja, ou Paz tenhais) *E como isto dixesse mostroulhes as mãos, & o lado.* A occasião que para mostrar-lhas teue, declara S. Lucas, dizendo: Paz seja com vosco. Eu sou, não temais. Elles perturbados, & espantados, imaginauam que viam espirito, & dixerelhes: Que estais turbados, & sobem pensamentos a vosso coração? Vede minhas mãos, & pés, que eu mesmo sou: palpai, & vede que o espirito não tem carne, nem ossos, como vedes que eu tenho. E como isto dixesse mostroulhes as mãos, & os pés. Este he o texto de S. Lucas, de que consta o pasmo com que ficaram de seu subito apparecimento. No qual para lhes tirar toda a duuida, lhes mostrou as mãos, pés, & lado, conuidandoos a que tratassem com suas mãos aquellas gloriosas Chagas, & sagrados cinco sinais, que de todos os mais guardara para testemunhas da verdade de seu corpo resuscitado. Perturbados pois todos do juizo com a força do medo, quaes os que vêm algum es-

pirito; ficaram assombrados. E falando naturalmente, não era bastante argumento o da manifestação daquelles gloriosos sinais, nem o tocamento delles, & da carne, com a experiencia do sentido do tacto. Porque ainda que de ordinario os corpos assumptos, & fantasticos logo no tocar parecem molles, & brandos, como vaões, & formados de ar; toda via algũas vezes acontece mostrarem-se solidos, & duros. E de crer he, que tal fosse o corpo que o Anjo Rafael trouxe todo o tempo que acompanhou a Tobias. E ainda o demonio em suas illusões toma corpo, que por força ha de ser solido, & duro para as accções, que o não escusam. Porém junta a experiencia dos sentidos, com a verdade do corpo, com o desejo de o crer resuscitado, & com o alento da Fé, que lhes daua a presença, & palavras daquelle que era a mesma verdade; ficaua fazendo hũa certeza infalliuvel de que não era espirito o que viam, senão todo seu Mestre em corpo, & alma resuscitado.

9 E porque não conuinha, que reseruassem os sinais de todas as chagas, que na Paixão tiuera seu corpo; guardou somente as cinco ultimas da Cruz porque assi tambem ficaua conseruando em si o sinal della, & trazendo em si mesmo sua Cruz viua, & sempre gloriosa. Em memoria do qual, & do triunfo della vza a Igreja tella sempre aruorada no Altar maior desde a Paschoa até a Ascensão. Porque subindo aos Ceos leuou consigo em suas Chagas a sua Cruz viua. O numero de todas as chagas foi reuelado a S. Brigida, que foram ao todo com as dos agoutes, espinhos, cravos, & outros golpes, cinco mil quatrocentas & nouenta. E logo lhe foi reuelado, que se per oração vocal quizesse alguẽm venerallas, rezasse cada dia quinze Padre nossos, & outras tantas Ave Marias: & com isso se acharia no cabo do anno com hum Padre nosso, & hũa Ave Maria rezado a cada Chaga de Christo. E isto a

*Gustier. Traj
o hic.*

*Ans. sup. &
Cyrill. hic.*

Luc.

Luc. ubi sup.

Reuela Brigida

ref-

respeito do anno bissexto, para se assegurar sempre na certeza do numero, & escusar os embaraços doutras côtas. Esta deuoaõ em razãõ de oraçaõ vocal he muito aceita ao Senhor, como depois foi reuelado a hum Monge: & della se pôde ministrar grande materia para a meditaçaõ na oraçaõ mental. Por quanto, segundo Landulpho, todos estes numeros saõ de muito mysterio: porque o de mil, que he o fim dos numeros, significa perfeiçaõ vltima a que o homem deue aspirar, a qual Christo em sua sacratissima Paixãõ mostrou per exemplo. Este dobrado cinco vezes he numero dos sentimentos, em todos os quaes o Senhor por nós padeceo. O numero de cento tambem denota perfeiçaõ, & dobrado quatro vezes obriga à obseruaçaõ do Euangelho em quatro volumes; & ao exercicio das quatro virtudes Cardeaes, & capitaes de todas as outras. O numero de nouenta, que consta de noue vezes dez, significa as noue ordens de Anjos, às quaes fomos leuados polla obseruancia dos dez mandamentos, pollos merecimentos da Paixãõ de Christo.

10 Mas de todas estas cinco mil quatrocentas & nouenta, reseruo somente as cinco para trofeo de cinco terços de inimigos, que desbaratou cõ a bandeira imperial da Cruz, conuem a saber. Do peccado, do demonio, do inferno, da Synagoga, & da morte. Significados nos cinco Reys dos Madianitas, que o Sũmo Sacerdote Phinees matou, leuando em alto contra elles a Lamina, como affirmam os Rabbinos. A qual era figura da Cruz, porque se tinha quatro letras, tambem quatro ferros tinha a Cruz que fizeram as cinco chagas. Do peccado na chaga da mãõ direita, que foi a primeira que se estendeo para a offensa de Deos no Paraizo. Do diabo na chaga da mãõ esquerda, à banda da qual persuadio a offensa diuina. Do inferno na chaga do pé direito, com o qual

o calcou, & fogigou para sempre. Da Synagoga na do pé esquerdo, com que a reprovou como a ingrata, & como adultera. Da morte na do lado, que lhe fizeram quando ja não estaua viuo; para resurgir glorioso. A esta conta foraõ as cinco acclamações que no Psalmo se lem: Subio Deos em jubilo, & o Senhor à voz da trombeta: Festejai a nosso Deos, festejai, festejai a nosso Rey, festejai, festejai sabiamente. A estas cinco chagas gloriosamente reseruadas foram dedicadas aquellas cinco cidades mysticas; de que Isaias faz meçaõ, das quaes hũa, & a principal se chamaua a Cidade do Sol, que he a do lado. Porque della manãram os Sacramentos; & entre rayos de sangue, & agua, a illuminaçaõ, & claridade da Igreja. Se Cain edificou hũa cidade, & a dedicou ao nome de seu filho Enoch; que muito que Christo consagraffe às suas chagas cinco Cidades? Cidades de refugio, onde pudessem saluar-se os que quizessem fugir do mundo. Estas saõ cinco differenças de vida que ha na Igreja, conuem a saber, a dos Doutores, Mestres, & Prégadores, que com sua mãõ a illustram; & responde à chaga da mãõ direita; na qual se diz tem Deos aos Santos. A dos Militares, que com seu braço a defendem. & responde à chaga da mãõ esquerda, que manea o escudo; na qual se diz, que consistem as riquezas, & honra. A dos Confessores, & obradores do seruiço, & charidade do proximo; & responde à chaga do pé direito, no qual se significa a boa ventura, segundo aquillo: Bemauendos os misericordiosos. A das Virgẽs, & pessoas recolhidas, & dadas á oraçaõ; & responde à do pé esquerdo, jũto do qual estaua a Magdalena humilde, & deuotamente assentada. Finalmente a dos Religiosos, que responde ao Lado, sobre o qual repousou o amado.

11 Estas saõ as armas, que no branco de sua gloriosa carne abriu o Capitaõ

Land. 2. p.
558.

Num. 31 n. 9

ps. 46. n. 7.

Isai. 19. n. 18.

Gen. 4. n. 17.

Dent. 33 n. 2.

Matt. 5. n. 7.

pitaão diuino. Estas a escriptura de concerto, que entre o Ceo, & a terra fez nosso Procurador Christo. Estas as cinco moedas, que no thesouro da gloria estão sempre guardadas, para segurança de nossa redempção. Estas são os cinco rayos do nouo Sol de justiça, com que entrou a allumiar, a aquentar, & a alegrar aquella triste casa onde se recolhia a pequena grei, a quem o Padre eterno aparelhaua grande Reyno. Para isso, segundo Pelbarto, as reseruoou para inflamação do amor nos corações frios. Palpai (diz) & vede que eu mesmo sou, aquelle que com vosco conuersei, & por vós padei. Aquelle que antehontem vistes morto, & deixastes sepultado, esse mesmo sou; q̄ eis aqui os sinaes, & as prendas de q̄ eu mesmo sou. A Thamar feruiram de segurança as prendas, que Iudas lhe dera, para que por ellas conhecesse, que ella era a que elle conuersára no caminho disfarçada. As Chagas que por prendas se tiraram, feruiram de sinaes, para que conhecessem, que aquella era a mesma carne, que no caminho desta vida tinham conuersado, quando andaua encuberta com a passibilidade, de que agora estaua izenta, & reposta em seu natural, & glorioso estado da patria. O mesmo era na natureza, mas outro na gloria, diz S. Gregorio. Mas o que tinha de verdadeira, se glorificada natureza, era o que conuidaua, a que experimentassem, & com ambos os sentidos da experiencia percebessem; a saber, palpar, & ver: para que ambos seruissem à Fé de sua Resurreição; o merecimento da qual alli lhes preparaua. Porque, segundo o mesmo S. Gregorio, a isso se encaminhauam os dous tão contrarios effeitos daquella occasião, quaes eram, que o corpo glorificado, & incorruptuel, se deixasse tocar, & tratar. Para entrar se fez subtil, & sem embaraço da quantidade: & logo para se deixar tocar, & palpar; se mostrou corpulento,

& duro. Conforme a proporção dos ossos, & carne, neruos, & mais partes palpauéis, & visiuéis.

12 Alguns querem dizer, que os Apostolos cheyos de reuerencia não chegaram a palpar, & tocar ao Senhor, como elle lhes mandaua. Outros que sómente o palpãram, derribando-se a seus pés, & abraçandoos, & deste modo o ficãram experimentando pollo sentido do tacto. Que se lançassem por terra, & dixessem sua culpa os Discipulos de o auerem desemparrado, medita S. Boauentura. Porém S. Leão affirma, que o Senhor se deixou palpar, & tratar; assi como os tinha mandado que com suas mãos experimentassem, que tinha verdadeira carne, & verdadeiros sinaes das Chagas. E Clemente Alexandrino acrescenta: Contase nas tradições antigas, que Ioaõ Euangelista tocando o corpo da banda de fóra metteo sua mão no fundo, & a carne lhe não resistio, mas deu lugar à mão do Discipulo. Quiz dizer do Amado, a quem o Senhor queria conceder, que com sua propria mão trattasse intimamente pol-la abertura do lado aquelle coração, que lhe era entregue desde a noite da Cea. E que agora glorioso lhe seruisse de regalo aquelle peito, que passiuel lhe seruiria de almofada. Neste sentido de que trattasse com suas mãos aquelle peito, & corpo glorioso de seu Mestre, explica Didymo o que o mesmo Euangelista escreueo: O que com nossos olhos vimos, & nossas mãos trattaram da palavra de vida. O que S. Ioaõ faria com mais familiaridade, & confiança; fariam com muito respeito, & tremor os outros noue. E Sam Lucas acrescenta, que pasmados elles ainda (posto que do gosto) pollos alentãram, & confirmar o Senhor dixera: Tendes aqui algũa cousa que se coma? E elles offereceram-lhe hum pouco de peixe assado, & hum fauo de mel. E como comesse diante delles, tomando as reliquias, ou sobejos lhos deu: sem duvida

Pelb ser. ser.
3. Pa. 1b.

Gen 38. n 25

Greg. ho 26.
Euang.

Abul. Parad
5. c. 37. 38.
Barra. to. 4
lib. 8. c. 4.

Bon. Medil
c. 93.
Leo. epist.
10. c. 5.

Clem. Alex
apud Bar
vad. sup.

1. Ioan. 1. n. 3
Didym. abid.

Tex. Luc.

da para que os aproueitassem. E depois lhes declarou como importara padecer elle, & resucitar, & deste modo entrar em sua gloria. Deulhes intelligencia das Escrituras. Prometelhes o Espirito Santo, & ordenou-lhes, que não se fossem da Cidade até sua vinda. Tudo isto consta do Evangelho de S. Lucas, que no de S. Ioão se não refere.

13 Pois olha ágora quão familiar, & suauemente o Senhor Iesus Christo fala, & come com os seus naquella mesma casa onde auia ceado com elles na quinta feira antes, com tantas ansias, & saudades. Agora come alegre sem temor da morte, sem receyo de treição, & sem magoa de saudades. Todo glorioso, todo seguro, & todo amoroso. Com esta acção de comer com elles familiarmente, com o mesmo ar, ceremonias, & policia, diz S. Athanasio, que totalmente os confirmou, & alentou. Confirmou os, por q̄ ao dar-lhes a comida o palpauam tocando em suas benditas mãos, & por ventura beijandoas, no qual experimentauam a verdade de sua carne. Alentou os, com a familiaridade antiga com que alli os trattaua, na qual viam, que aquelle mesmo era seu adorado Mestre. Comia elle real, & verdadeiramente, não fingidamente, como o fazem os Anjos quando tomam corpo, como S. Rafael declarou aos Tobias; que parecia que comia, mas que não comia. Porém o Senhor resucitado, como qualquer outro homẽ em corpo glorioso, comia realmente, & gostaua dos sabores, & percebia as differenças delles. Se bem he verdade que daquelle comer não resultam excrementos, nem se conuerte em substancia; mas do estamago se resolve subtilmente em ar, & em outros vizinhos corpos. Porque (como diz S. Agostinho) aos corpos gloriosos tira-se a necessidade, não a potestade de comer. E o Veneravel Beda poem o exemplo na differença cõ q̄ a terra be-

be a agua que lhe lançam, & com que o Sol a chupa: a terra per necessidade para se aproueitar, & o Sol per potestade para a resolver. Oh como aquelles ditosos Discipulos estariam pasmados, & alegres, olhando a fermosura incomparavel daquella carne gloriosa, a suauidade de sua cor, & a bellissima vista daquellas encarnadas rosas, & carmesins finissimos das Chagas, sobre as aluissimas carnes das mãos, pés, & peito. Se o corpo morto do N. Seraphico Padre S. Francisco, a carne do qual tanto per natureza, como por mau tratamento, era pouco branca; ficou tão alua, & tão vistosa cõ os rubis das chagas, que (como diz S. Boaventura) estaua retrattando a gloria da futura resurreição: que faria o corpo viuudo resucitado Senhor da gloria?

14 Por isso se segue em o Texto. E alegraram-se os Discipulos visto o Senhor. E o que S. Lucas dixerá, que estauam pasmados de gosto: Viam, & não criam, parecendo-lhes que sonhauam. (Segundo aquillo do Psalmo: Feitos estamos como consolados. Onde o Hebreo: Como que sonhamos.) Grande parte foi deste excessiuo gosto o repentino, & improuiso d'elle. Polla qual causa tambem quiz vir às portas fechadas, & apparecer no meyo delles subitamente sem recado diante, nem outra algũa preuenção; antes quando menos o esperauam, desesperados ja de que todos juntos merecessem sua vista, & se bem ja não podiam resistir ao credito de auer apparecido aos particulares. E assi como o Orador diz dos males, & desgostos que vindo de improuiso, são mais graues: assi pollo contrario extremo se ha de sentir dos gostos, & alegrias subitas. Por onde S. Pedro Chrysologo diz, que a maior admiração dos Apostolos fora ver a Resurreição mais clara do que esperauam. Do velho Jacob diz a Escritura, que ouindo referir aos filhos, que o seu Joseph era viuuo, & era

Iii ij Prin:

Athanas. or. contra Arianos. ibi ex verbo Deus est Verbum.

Tob. xii. n. 19.

Aug. de Ciu. xj. c. 2.

Beda in Luc. 24.

Bon. vit. S. Franc.

Tex.

Ps. 125. n. 1.

Chry. el. 1. 81.

Gen. 45. n. 20.

Principe em toda a terra de Egypto, reuiu, ou refucitou seu espirito. E entre os aluoroços atinãdo sómête cõ os excessos dizia: Se meu filho he viuo, basta. Não fez caso de ser Senhor, & Principe, senão sómente de ser viuo. Não só porque a vida he o primeiro de todos os bens; mas porq̃ o ser Ioseph viuo era o q̃ o tomava de improviso; q̃ o ser elle Senhor, & adorado até delle mesmo, isso lhetinhã preuenido os antigos prognosticos dos sonhos de sua mocidade. Taõ excessiuo he hum prazer improuiso, que pôde matar facilmente, & matou a muitos. Eliano conta de duas matronas Romanas que morreram subitamente, vendo entrar por suas casas a dous filhos, que pollas relações da grande batalha de Canas tinham por certo seiẽ mortos. Andaua pois o Senhor a acresentarlhes o prazer, por isso vsou da traça do repentino. Mas qual serã aquelle prazer que a alma desatada do escuro carcer deste corpo terã subitamente em hum instante, vendose gozar daquelle prazer de seu Senhor, em que polla noua vida a mãdam entrar? Quando não sómente verã a humanidade de Christo mais clara, & gloriosa, do que aqui a viram os Apostolos; o corpo glorificado da Virgem Senhora, & de outros Santos (se là estaõ) mas ainda apparecerã de improviso aquella gloria essencial, em que a alma fica toda absorta, & como se hũa pequenina gotta de agua cahisse no meyo do mar mais immenso. Porque ainda que a alma a espere nesta vida, & della tenha ouuido muitas novas dos que lhe euangelizam o prazer grande; todã via em respeito do que la se acharã tudo he de improviso; porque não entram aquellas glorias na imaginação do coração humano attado a este corpo. A Rainha de Sabbã ficou attonita, confessando que não era nada o que tinha ouuido da gloria da Corte de Salamaõ; que farã a alma achãdose na Corte do q̃ he mais q̃ Salamaõ?

LIÇAM III.

Da practica que o Senhor teue com os seus.

15 **C**ertos, & confirmados já os Discipulos pollo modo com que o glorioso Mestre se houue cõ elles, se refere em terceiro lugar a practica que com elles teue. Pollo qual se segue em o texto. *Dixelhes pois outra vez: Paz seja com vosco. Assi como o Pae me mandou a mi, vos mando eu a vòs.* Repetiolhes a paz, porque cousa taõ doce não satisfaz ao gosto com hũa só vez se gostar; mas repetese para dobrar o sabor. Assi antes da Paixão lhes dobrou a paz, dizendolhes: Deixouos a paz (como em testamento) & minha paz vos dou. Como forte, & porção minha mais prezada: qual ao seu Ioseph querido deixou Iacob ganhada da mão do Amorreo polla espada da Paixão, & pollo arco da Cruz. E a esta repetição de paz diz Sam Ioaõ Chrysofomo, que allude aqui o Senhor, confirmãdolhes de nouo, o que então lhes deixara, & apossandoos de todos os bens, os quaes nella se enseram; que então lhes testou. Essa foi a primeira palavra, que a boca glorificada falou ao Collegio Apostolico; para que entendessem, que a essa paz consagraua elle as primicias de toda sua gloria. A essa paz consagrãram os Anjos toda a sua celebridade no nascimento desse mesmo Christo. Mas elle depois de refucitado nem dos Anjos a fia, senão que elle mesmo a traz em sua diuina, & alegre boca. Por representação disso o Pontifice, que mais expressamente faz figura de Christo, a primeira vez que se vira ao pouo, diz: *Pax vobis.* Aquelle foi o raminho de Oliueira, que a gloriosa Pomba trouxe aos enfiados na Arca, entre os temores da judaica tempestade; pollo qual entenderam que ja as aguas do diluio da Paixão tinham cessado. Esta he a palavra de bençã que veyo sobre a terra, & de liberdade de Iacob, de que canta o Psalmista: *Ouirei o* que

Ibid.

Eliano lib. 12

Sup. c. 29.
n. 20.3. Reg 10.
n. 7.

Text

Ioan. 14. 27.

Gen. 45. 22.

22.

Chrysofomo
ho. 85. Carta
hita

Luc. 2. 13.

Gen. 8. 12.

Ps. 84. n. 9.

que em mi fala o Senhor Deos, porque falará paz para seu pouo, & sobre seus Santos, & sobre os que se conuertem ao coração. Que auia de falar se não paz o Principe da paz, que acclama Isaias; & o Deos da paz, que intitula o Apostolo Principe da guerra se intitula Nabuzardaão, figura expressa do demonio, & de seus sequazes amigos de crueldades, semeadores de discordias, & fomentadores de malquerenças. Deos da guerra se chamaua Marte vaõ idolo, adorado, & seguido dos inimigos da paz, que semeam discordias: he esta hũa das sette castas, & a settima que Deos mais aborrece. Esta de que diz Sam Paulo: Oxalã que separãram de vós os que vos emburilham, & o pagãra quem quer que for.

16 He taõ grãde bem a paz, que he cifra de todos os bens, & assi diz a Glossa, que em hũa sãd palaura os saudou com todos os bens: Que muito se em suas tres letras acham muitos curiosos as tres pessoas da Trindade, & da parte dellas, com hum sãd vocabulo os saudou com a paz. Até as mesmas guerras, diz S. Agostinho, se ordenam a ella: Porque (como diz Plutarco) nenhũa couza he paz mais que fim da guerra, & vittoria. E esta victoria perfeita, veyo a grãgear com tanta guerra o Redemptor, porque elle he paz nossa, que fez tudo hum, (diz S. Paulo) & muitas graças temos sempre que dar com ella a Deos, que nos deu victoria per Iesus Christo N. Senhor. A Vrias perguntãua David, como se administraua a guerra; & o Hebreo le. que lhe perguntãua da paz da guerra Queria dizer do fim, & bom successo da guerra, que he a paz. E toda a milicia da Igreja he governada, & endereçada para gozar do triũfo da paz, na celestial Ierusalem, que he visãõ de paz. Nem esta perfeita paz se pôde lograr na terra; ou já não he terra onde se logra perfeita paz.

Contrapõem Isaias o lugar de Ieru-

salem a toda a mais terra, & pouos, dizendo: Cobrirão as treuas a terra, & a neuoã aos pouos; mas sobre ti Ierusalem, nacerã o Senhor, & em ti se verá a gloria delle. Logo não he terra aquelle lugar onde he Visãõ de paz, onde o Senhor nace como Sol per claridade de animos, & se vé sua gloria, per logro das vontades. A verdadeira paz que o mundo não experimenta, he onde a casa he tal qual esta em que Christo a emprega. Casa onde as portas estão fechadas: onde os Discipulos estão congregados: onde há temor dos inimigos: onde Iesus está no meyo. As portas da alma são os sentidos; portas se chamam porque leuam o que está fóra para dentro, per persuasãõ; & o que está dentro para fóra, per distraimento. Por estas portas entra a morte, como diz Ieremias, se não tem cuidado de fecharse, & trancar-se, que não entrem os ladroes a roubar o thesouro, que se guarda em vasos de barro, como diz o Apostolo. E o Profeta canta: Louua, ó Ierusalem (Visãõ de paz) ao Senhor, louua a teu Deos, ó Sion; porque esforçou as ferraduras de tuas portas. abençoou em ti a teus filhos, fez a teus limites ser de paz, & te farta com abundancia de bom pão.

17 Tal he a alma, & tal he a comunidade que tem cuidado de fechar-se com ambas as portas do corpo, & do espirito, para que não entrem objectos vãos, que o destruam; & relaxaçõs, & novos ruins costumes, que apaguem a fermosura da Religião. Os sentidos diz Philo, que são huns lisongeiros sobornadores, que mettem dentro da alma tanta differença de especies, & imagẽs vãs, que a corrompem, & tiram fóra de si. O remedio do qual, he o que deu Phinees aos cinco Reys dos Madianitas. Os nomes dos quaes, diz Origenes que teue a Escritura cuidado de declarar, para que se soubessem, quaes eram os vicios, que à alma pollos cinco sentidos entrãuam.

Isai. 9. n. 6.
1. Cor. 14.
8. 33.

Prout. 6. n. 14

Galat. 5. n.
11.

Gloss. hic.

Aug. & Plut.
apud Guenar
hic, ubi sup.

Ephes. 2. n.
14

1. Cor. 13. n.

57

2. Reg. 11. n.

7.

Ierem. 9. 22

1. Cor. 4. n. 7

Ps. 147. n. 2.

Phil. de opib.
sic. mundi.

Num. 31. n. 9

Orig in
Gloss.

Isai. 60. n. 2

Prendellos não só, mas também matellos importa. Crucificallos a todos, como Iosue fez aos cinco Reys dos Amorreos, depois que mandou aos seus Capitaes, que puzessem seus pés sobre os pescoços delles, para que acostumados a pizallos, & a trazellos debaixo dos pés; lhes perdessem o medo, & procedessem generosamente. Sobre o qual diz Galfrido: Os cinco Reys achados, & tirados da coua onde estauam acolhidos, são os cinco sentidos na carne humana; os quaes com razão se chamam Reys, porque essa carne se não governa, senão por elles. A estes Reys matta o nosso espirito, & os encraua no patibulo da Cruz, se de tal feição os dispoem ao arbitrio da razão, que em nenhũa parte se possam diuertir sem seu juizo. A Cruz em que hão de ser crucificados estes Reys, tem quatro partes. A debaixo he o temor do castigo, a de cima he a esperança dos futuros bẽs; no comprimento se denota a perseverança das virtudes, na largura a dilatação da charidade. Atéqui he de Galfrido. Do exemplo de Vlysses se aproueam S. Ambrosio, & Clemente Alexandrino. Porque assi como elle para escapar dos encantos das Cercas se mandou atar ao mastro da nao, tapadas muito bem as orelhas: assi deuemos nõs resguardar nossos sentidos, atandoos ao madeiro da Cruz.

18 Estes pois somente que assi estão fechados ao mundo, recebem a paz do Senhor; porque fóratudo são contendidas, & pelejas. No recolhimento da alma, na clausura da Religião, & na concordia da Comunidade, he só que se publica a paz celestial, onde estão os Discipulos congregados. Porque a paz he filha da charidade, a quem S. Paulo chama vinculo da paz; vne, & ajunta a diuersidade das vontades. E como as vontades estão juntas em charidade, logo hã paz do coração, que sem isso se não pôde ja mais alcançar, sendo esta paz

da alma aquelle bem, por quem, & para quem se hão de procurar todos os bens, & todas as virtudes, como ensina Cassiano. Sal encomenda Christo que tenham os seus entre si, & logo terão paz. Quiz dizer, conforme Theophilo, que tiuessem charidade entre si, porque o sal tem virtude de vnir, conservar, & apertar. O diuino Esposo das almas entre lirios se apacẽta; não (como aponta S. Bernardo) porque se mãtenha de lirios; mas, porque entre os lirios, & companhia, & congregação dos Santos, se regala. Alli se acha Christo onde o diabo não attura; o qual só habita entre discordias, & nenhum exorcismo hã para elle tão eficaz como o da vnião, & concordia dos que juntos moram. Nenhum remedio hauia mais forte para o fazer fugir de Saul, como a harpa de Dauid com suas consonancias, que até as das cordas o atormentam, quanto mais dos coraçõs. Onde Santo Thomas de Villa noua: Fugia o demonio ao som da cythara, & a aquelle a quem nenhũa força vence, vence a harmonia; Bem faziam logo os Discipulos em estar juntos, vnidos, & congregados. E nada menos se faziam capazes do bẽ da paz em estar temerosos, & receosos dos encontros dos Iudeos; que assi o deue estar sempre aquelle que deseja achar a paz do espirito. Bemauenturado o homem que sempre está temeroso, diz o Espirito Santo. Onde Hugo Toletino: Nenhũa cousa se pôde dizer mais eficaz para merecer, conservar, & recuperar a graça, como estar temeroso em todo o tempo. Teme quando o fauorecer a graça, teme quando se for, & teme quando tornar, que isto he temer sempre. Ninguem melhor logrou a paz do espirito, que aquelle a quem Deos tirou das turbulencias deste inquieto mundo, como a Enoch, de quem diz a Escrittura, que andou com Deos, & elle o leuou; que sempre leua cada hum ao que seu he. Do mesmo modo se diz, que Noe andou

Galfrid in
mens. sensus.
n. 18.

Amb. prof.
lib. 4. in Luc.
Clem. Exhort.
ad gentes.

Ephes 4. n. 3.
Col. 3. n.
14.

Cassia. col.
lat. 2. c. 7.
Marc. 9. n. 5.
Theoph. in
cat. ibid.
Cant. 2. n. 17.

Bern. ser. de
Nat. B. M. Maria.
ria.

Reg. 16. n.

Villan. ser. de
de visit.

Prov. 28. n.

Tolet. in
mens. Timoth.
n. 34.

Gen. n. 24.

Ibid. 7. n. 2.

do com Deos; onde le o Chaldeo, que temeo a Deos. Como declarado, segundo Lippomano, que andar com Deos he o saber temello.

19 Ditosa a alma que sabe ter aquelle temor que lança fóra o peccado, que he principio da sabedoria, & dá cautela contra os inuisiveis inimigos, que peiores que os Iudeos nos tẽ odio de graça. Esta casa entã terã perfeita paz quando o Prelado que assiste, & apparece em lugar de Christo; estã no meyo per igualdade, & semostra a todos igualmente com o peito aberto, para recolher aos subditos; cõ as mãos rotas, para remediallos liberalmente; com os pés rasgados, para acodir lhes de boamente. Para isso deu este documento a aquelles que depois auiam de ter o seu lugar, se poz no meyo, não em cima por soberba, nem a hum lado per parcialidade; mas no meyo de todos. A casola, ou cubiculo da abelha Rainha; no meyo se diz que estã. O candieiro da Synagoga, porque se auia de vir a extinguir; estaua em hum canto: mas o da Igreja no Apocalypse, estaua de maneira que Christo estaua no meyo de seus sette lumes, q̃ saõ as sette Igrejas. E a mesma differença houue, segundo S Gregorio, entre a vncção de Saul em Rey em hum canto da cidade, & de Dauid no meyo de seus irmãos. Acerca do qual Landulpho: Esteue no meyo para que todos com certeza o conhecessem, & todos recebessem a consolacão de sua presença. E nota, que o lugar do meyo (como diz Sallustio) he de dignidade, & deuese aos mais honrados. Por respeito do qual esteue Christo no meyo dos Discipulos: como o Sol entre estrellas, para os allumiar: como flor entre lirios, para os engracar: como Principe entre soldados, para os animar: como Mestre entre discipulos, para os ensinar: como Pae entre os filhos, para vnir: como coracão entre os membros, para os viuificar: & como amigo de todos, pa-

ra a todos se communicar. Por onde quando estamos muitos que queremos bem a algum, se elle vem, logo o pomos no meyo, para que cada hum de nòs possa gozar sua presença. E naquelle lugar onde o Senhor entã esteue no meyo, estã agora hum Altar. O de cima he do Cathusiano. A columna, ou esteyo que se poem para sustentara abobeda, se não estiuer bem no meyo, cairã logo o edificio. Dõde o Psalmista diz do edificio da Igreja: Santificou o Altissimo o seu Tabernaculo, Deos no meyo delle se não mouerã. Onde S. Agostinho: Com isto se significa, que a todos he igual Deos, & não respeita pessoas; porque o que no meyo estã, igual distancia faz a todas as partes. O mesmo quasi Sam Bernardo sobre o que diz este Psalmista: Recebemos a vossa misericordia no meyo de vosso Templo. E Tertulliano: Para todos igual paratodos Rey, para todos luiz, paratodos Deos, & Senhor. A esses pois que estã fechados como em jardim serrado, juntos em charidade, & em nome de Christo; temerosos, como prudentes, com Christo igualmente respeitado, & gozado; a esses dà elle hũa, & outra vez sua paz. Não quel o mundo, a costuma dar; nem tal que liute dos perigos do corpo: antes conforme a S. Ioaõ Chrysofomo, lhes offerrece paz, como premio da guerra a que os manda. Não gosto, & alegria, como o Anjo às molheres; mas paz, como alento da batalha, a que como a Varoens fortes os encaminha.

20 Pollo qual se segue o Texto: *Assi como o Padre me mandou, assi vos mando eu.* Este he o celebre lugar em que deu aos seus o poder, & execucao do titulo de Apostolos, que muito antes lhes auia dado. Porque Apostolo quer dizer, mandado. Dõde Sam Cyrillo: Ordenou nestas palauras aos Discipulos Mestres do mundo, & Ministros dos diuinos mysterios; mandandoos allumiar ao mundo todo como lumieiras,

Lippo. ibid.

Ps. 45. n. 6.

Aug. ibid.

Bern. serm. 1. de purific.

Tertul. ad. uerjus iud. c. 7.

Chrysof. in. Car.

Text.

Luc. 6. n. 13.

Cyrl. ibid.

Apoc. 1. n. 13.

Greg. in 1. Reg. 1. b. 6. e. 16.

Land. cõt. 2. p. c. 77.

Sallust apud. n. d. c. 77.

mieiras, assi como (diz) o Padre me mandou a mi com todo o poder que elle me deu, assi vos mando eu. Para que nada temais. Parece que allude a aquellas duas vezes q̄ Deos formou, & augmentou a luz. O primeiro dialogo a creou, mas imperfeita, & como informe: no quarto depois a reformou, aclarou, & collocou para exercitar seu officio em diuersos corpos; & aspectos. Assi dà a Egreja a authoridade, & ordem Sacerdotal, mas não dà logo muitas vezes o exercicio liure della. Este se deu neste lugar aos Discipulos, fazendoos Pastores actuaes de todo o vniuerso. Ou segundo Sam Gregorio, & Sam Pedro Chrysologo, lhes quiz intimar não só o poder, & authoridade; mas o custo do officio; como se dixerá: Assi como meu Pae eterno amandome tanto, me mandou ao mundo a padecer o que tendes sabido, & visto: assi eu vos mando a padecer a esse mesmo mundo. Não he falta de amor que vos tenha, mas importancia do negocio a que vim do Ceo; no qual vós aueis de profeguir como meus vigarios, & legados a todo custo, assi como eu o fiz. Por isso lhes mostrou as chagas, conforme a Beda, como letra patentes de sua missãõ, a qual elle ja tinha comprido, & leuaua certidaõ do como a vencera. E a mesma gloria que ella entãõ gozaua, lhes mostraua, que auiam de ter elle, se semelhantemente comprissem o que elle lhes mandaua, como elle comprio o que o Padre lhe mandara a elle; obedecendo até morte, & morte de Cruz. Por isso os saudou com paz, conforme a Euthymio, como saudandoos, & alêtandoos para a futura guerra, que com os Iudeos auiaõ de ter; o fim da qual era a soberana paz na celestial visaõ della. Mal cuidam os Prégadores da Egreja, se cuidam que lhes daõ o officio de prégar, para terem paz, honra, & regalos no mundo. E a pouca guerra que o mundo lhes faz, he o indicio da remissaõ, com que se haõ em suas

missões; & que não as exercitam como mandados na forma em que o Padre mandou a Christo seu Mestre, que a padecer, & a seruir veyo, não a ser feruido, nem regalado.

21 Segue-se em o texto. *Como isto dixesse, bafejou. & dixelhes: Recebei o Espirito Santo: os peccados daquelles que remettedes, são remettidos, & os que retiverdes retidos são.* Como os tinha ordenados Prégadores, os ordena logo Confessores; para que onde quer que fossem apostolicamente prégassem, & sacramentalmente absoluessem aos penitentes, que lhes confessassem seus peccados. Assi S. Ioaõ prégaua junto das aguas, para q̄ logo os cõuertidos à penitencia, tiuessem prestes o lauatorio della. Bafejar Christo foi communicalhe o intimo de suas entranhas, donde sae o bafe dentre as azas com que o bofe està continuamente refrescando ao coraçãõ. Este he aquelle suauissimo osculo, & communicaçãõ de espiritos, que a esposa tanto desejava de sua boca. Da qual a sua participou aquelle suauissimo cheiro, que elle depois nella gabou tanto, que recendia. Neste bafe não sò mostrou Christo ser verdadeiro homẽ resucitado em corpo, para confirmar mais aos seus; mas tambem (segundo S. Agostinho) prouou ser verdadeiro Deos, pois daua nelle ao Espirito Santo. E assi como o ar, ou bafe procede do interior do peito; assi o Espirito Santo procede de Christo: não sò do Padre puro Deos, mas tambem do Filho verdadeiro homem; não em quanto homem, mas em quanto Deos, & em quanto Filho. E conforme a S. Cyrillo, & S. Basilio, quiz mostrar Christo, que elle era o reformador do homem, como fora o formador delle. Pois ao formallo em viuente na creaçãõ, inspirou em sua face espirito de vida. E deulhe o Espirito Santo com este final exterior, que depois aprendendo d'elle vsou a Egreja, para santificar as ceremonias della; & nos ensinar a reuerenciallas; não

Gen. i. n. 2.

Greg. ho. 29
Euang. &
Chrysol. ser.
84.Beda in Luc.
24.

Euthy. hic.

Tex:

Luc. 3. n. 3.

Cant i. n. 2.
bid. 7.Aug 10. ad
Gen. ad lit.
c. 5.Cyril. lib. xi.
in Ioan. c. 56.
Basil. de Spi.
rit. S. c. 16.

naõ sò nos Sacramentõs em sua substancia, mas tambem no perfeito de seus accidentes; & no mystico dos Sacramentaes. E significaua aquelle ar, ou vento a remissaõ dos peccados, ou a authoridade, que para obrar lhes daua, para desfazerem como vento faudauel as nuuês, & neuõas dos peccados. Segundo o que em Isaias se lê: Desfiz tuas maldades como nuuês, & teus peccados como neuõas.

Isai. 44.7.
22.

22 E naõ lhes deu neste lugar aõ Espirito Santo só em promessa, ou em penhor, de que naõ lhes faltaria com elle em subindo aos Ceos (como alguns querem, leuados do que o Senhor em vida lhes dixerá: Se eu naõ for, naõ virá o Espirito Santo) senaõ que lho deu real, & effectiuamente. Nem sómente os fez idoneos, & capazes de o receberem; mas actuaes recebedores delle, com actual jurisdicção para absoluerem. Porém o dia de Pentecoste manifestou esta authoridade, & a corroborou com a variedade de dões, q̄ era necessaria para credito, assi della, como da quelhes dera, para ir a prégar por todo o mundo. Porque elle era o Author dos Sacramentõs, & communicaua aos seus esta authoridade, que do Padre tinha. O qual naõ era officio do Espirito Santo: se bem a este se attribue a remissaõ dos peccados, por razãõ de ser obra da bondade diuina, que sempre a elle se attribue. Mysticamente falando com S. Gregorio, da se o Espirito Santo na terra em ordem ao amor do proximo, & do Ceo em ordem ao amor de Deos. Esta authoridade pois, deu Christo a todos os dez Apostolos, que presentes estauam immediatamente para absoluerem sacramentalmente: naõ só para pré-garem, mais para absoluerem debaixo de certas palauras (como se define no Concilio Tridéntino) no Sacramento da Penitencia. E para retetem, cõuem a saber deixarem de absoluer aos que acharem incapazes de absolucão. E isto he o que diz em o texto:

Euthym. &
Theoph. cum
Chrysof. hic.

Greg. apud
Paganum
ser. hoc.

Os peccados que absoluerdes, ficam (logo, & sem mais detença, que a que se poem em proferir as palauras) absolto no tribunal diuino; & os que naõ absoluerdes, nem lá se absoluem. Quer dizer, q̄ naõ se darã ao tal penitente a graça sacramental; postõ que bem possa ser que interiormente tenha tal contricção, que lhe perdoe Deos o peccado; porém sempre fica atado quanto toca ao Sacramento. Depois se deu a mesma authoridade a S. Thome, & em sua eleiçãõ depois a S. Matthias immediatamente por Christo; designando os eleitores a pessoa, ou pessoas, para que della(s) ambas escolhesse Christo a que quizesse, como o fez nas sortes que se lhes deram. Esta authoridade que neste lugar se lhes deu, foi sò no foro sacramental da consciencia. Mas a authoridade judicial das censuras, que tambem he por seu modo para ligar, & absoluer; se deu a Pedro, como a cabeça perpetua em si, & em seus successores, quando ao diante lhe encomendou as ouelhas. Aos mais como pessoas particulares, & a Pedro tambem com elles, se deu neste lugar quando os mandou como Apostolos com a authoridade, que o Padre a elle lhe dera. Porque esta pertence ao officio de Apostolo, qual depois se deu tambem a S. Paulo immediatamente por Christo.

Ioan. 1. n. 17
Tales hic.
vid. suar. de
conf. disp. x.
sect. 2. n. 7.
20.

LIGAM IV.

Do apparecimento de Christo no dia oitauo.

23 **A** Legres, & informados os Discipulos cõ o primeiro apparecimento do glorioso Mestre, se refere em quarto lugar o apparecimento do dia oitauo, estando S. Thome presente com os mais. Pollo qual se segue em o texto. Thome, hum dos doze, o qual se chama (por outro nome) Didymo, naõ estaua com elles quando veyo Iesus. Dixeram lhe pois os outros Discipulos: Vimos ao Senhor. A causa de S. Thome faltar o Domingo passado, naõ he possivel aduinharse: nem se

Tex.

Euthym. &
Theoph. hic
cum Chry-
sost. hom. 16

pòde approuar, que este santo Apóstolo não tiuesse ainda vindo ao gremio depois da fugida; & que esta fosse a primeira noticia que da Resurreição tiuesse. Nem se pòde reprovár bastantemente, que elle estiuesse já ahí quando os dous de Emaus referiram o succedido com elles. O que he certo, he que àquella hora elle não estaua com os Discipulos, & por isso perdeu o bẽ da vista da gloria de seu Mestre. Tanto se perde na singularidade, & em não estar na comunidade dos outros irmãos; porque sempre, ou se perde o bem, ou se dilata. Tam pouco consta quando S. Thome tornou, se a mesma noite, o qual não he prouaueo polla inquietação que daria entre tão medo, & cuidado com as portas da casa: se ao seguinte dia, ou qualquer outro daquella semana. O certo he, que o Senhor Iesus não ficou de noite com os seus, mas se foi acabada aquella pratica. Considere o deuoto espirito com quantas saudades de seus Discipulos, que com a breuidade da alegre vista se augmentaram. E ainda de sua Santissima Mãe, & das outras santas mulheres, que a acompanhauam. Porque de crer he, que passada a primeira admiração, & prática, dessem recado à Santissima Virgem Mãe, & ella decesse logo com as santas companheiras. Oh que alegre, & que docemente goza a seu Filho restituído a seus Discipulos, & tornado a conuersar com elles mais gloriosamente, do que costumaua, & do que dizer se pòde.

Bon. cit. Me-
dit. c. 93.

24 Ao que acrescenta S. Boaventura: Não deixes aqui de meditar a Magdalena, amada discipula, & Apóstola dos Apóstolos. Olha como está sentada aos pés de seu Mestre, como costumaua, ouuindo diligentemente suas palautras, & seruindo também no que pòde. Oh qual estaua então aquella casinha, & que agradauel coisa seria o orar nella. E abaixo diz: Pouco esteue então o Senhor com os seus, porque era já tarde, & ainda assi

por ventura que elles o obrigaram a deterse mais algum pouco, rogando-lhe que não se fosse tão depressa. Não cres tu, que a Magdalena, que estaua sentada a seus pés junto delle, o teria mãõ polla roupa confiadamente, & com reuerente ousadia, pera que tão depressa não se fosse? Assi o tinha mãõ; não o fazia presumtuosa, mas confiadamente: assi amante, & assi amada, nem por isso desagradaua ao Senhor. Quer elle q̃ o tenha mãõ, como se vé nos dous Discipulos de Emaus. Finalmente feita cortesia à Mãe, & recebida licença della; lançando a bençama todos se apartou delles: & elles lançados por terra, lhe rogauam, que tornasse cedo. Ficaram famintos, & sequiosos do Senhor, de quem tanto costumauam gozar, tornando a chamar muitas vezes com suspiros, & saudades. O sobredito he do Doutor Seraphico. Assi pois chama tu amorosamente a teu Senhor quando na oração entre algũas securas te parece, que se aparta de ti, & te falta com o favor de suas interiores consolações. Que muitas vezes o faz para acender teus desejos, & para afeverorar tuas saudades: que gosta de teus suspiros, & saudosos soluços como de sentida pomba; & deseja que os amorosos gemidos de tua deuota alma soem em suas orelhas. Que cousa pòde ser mais agradável ao amante, que a repetição, & multiplicação dos amorosos affectos de sua amada? Quer se o Senhor correspondido em seus cuidados, buscado em suas ausências, & perseverado em seus amores. Assi se foi o Senhor dentre os seus, aproveitando os no espirito com as mesmas saudades que lhes causaua: & a alma discreta há de querer a pezar de seu regalo, que o amado seu de quando em quando se ausente, para tornar depressa, como o filho das corças sobre os montes de Bether. Ficaram as portas fechadas como as achára, & elle com maior gloria de resplãdores desapareceo de entre elles.

Cant. 2. 11

Cant. 8. 11
vlt.

Quan-

25 Quando quer pois, que Sam Thome tornou para casa, achou alegre relação, que os condiscipulos entre santissimos aluoroços lhe faziam. Relatauam lhe o marauilhoso modo com que o Senhor entrara de improviso estando as portas bem fechadas. Ajustauam a hora que apparecêra, & a practica em que estauam. Apontauam lhe o sitio em que elles estauam, & o pontual lugar em que se lhes poz no meyo. Não lhe sabiam encarecer a fermosura, & gloria com que os assombrou, nem o pavor com que elles ficaram de sua repentina vista. Trabalhauam por lhe declarar a alegria de seu rosto, a affabilidade de sua saudação, a familiaridade com que comêra, & conuersara: & sobre tudo a vistosa distincção de suas chagas. Certificauão de como era verdadeiro, & sem fallencia algũa, como as trattaram per suas mãos per mādado seu; & viram os buracos que os cravos fizeram nas palmas das mãos, & nos peitos dos pés, que passauam de parte a parte; & metteram suas mãos na diuina abertura de seu lado. Cada qual procuraua encarecer a fermosura daquellas Chagas, & a verdade daquelle corpo. E por fim lhe intimauã o que o Mestre lhes ordenara, & o poder que lhes dera, & o gosto com que entre suas saudades estauam. A tudo o que ouuia estaua como palmado S. Thome, & sem acabar de crer o que ouuira, dizia: *Se eu não vir em suas mãos os buracos dos cravos, & metter a meus dedos no lugar dos cravos, & metter a minha mão no seu lado; não hei de crer.* Daqui dizem alguns, que ficou a S. Thome a alcunha de Duuidador, q̄ isso quer dizer Didymo, ou Duuidoso. Porê se Didymo em Grego he explicação do nome de Thome, como Cephas do de Pedro, Zelotes de Cananeo; Thome em Hebreo significa Gemeo, q̄ naceo de hũ ventre com outro irmão. E Didymo vê à ser o mesmo em Grego, q̄ quer dizer Dobrado, & Duuidoso pollo modo do nacimẽto

26 Tambem interpreta a Glossa, que Thome quer dizer Profundeza, ou Abismo; porque duuidando veyo a conhecer mais profundamente. Sapiẽtissimo Discipulo lhe chamou Sam Cyrillo, porque deixou a Egreja mais certa lição deste mysterio, que todos os outros. Attributo he da prudencia o saber duuidar, & o não crer a todo espirito. E mais proueuõ a Egreja a duuidã de S. Thome, segundo S. Gregorio, que a ligeiriza da Magdalena: & mais ainda que a Fé dos outros Discipulos; pois obrigou ao bom Mestre a apparecer segunda vez em aquella forma que a primeira oito dias antes; & ainda lhe ficauam deuedores de tornar o Senhor taõ cedo a visitallos, & alegrallos. Desejaua ver o tabernaculo de Dauid, que auia cahido; de que Amos escreue: Em aquelle dia leuatarei o tabernaculo de Dauid, que auia cahido, & edificarei as berchas, ou aberturas de seus muros. Não diz que as tapará, porque abertas ficaram para sempre as Chagas; mas que as edificará, & fará dellas hum vistosissimo edificio. Este he que desejava ver Sam Thome, nem se contentaua com as relações dos outros. E tomase aqui o ver (como tambem da outra vez quando o Senhor dixee que as vissem) por experimentar, & palpar. Porque o sentido da vista, como mais certo, & nobre que todos, se toma por todos os outros quatro. Deste modo se diz: Olhai que concertada musica: vede que suauẽ cheiro: que doce sabor, & macia seda. Por isso diz o Apostolo: Se não vir, & metter a mão, & dedos, & experimentar per mi mesmo esta verdade do corpo, & chagas que me affirmas. Não foi a causa da duuidã de S. Thome algũa formal incredulidade, ou perda que tiuesse da Fé, mais que quando muito acerca daquelle artigo da Resurreição, o qual ainda naquelle tempo não estaua definido de Fé. Antes desejava informar se de maneira que não lhe ficasse mais que du-

Glossa

Cyril. ubi su

Greg. ubi s

Amb. ubi s

Ex

*Lyr. & Theo
philact. hic.
Barrad. cit.
1ib. 8. c. 16.*